IPREV DF

Instituto de Previdência dos
Servidores do Distrito Federal

Relatório de Governança

1° trimestre de 2026

Brasília - DF

GDF

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Governadora
Celina Leão

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL

Diretora-presidente
Raquel Galvão Rodrigues da Silva

Diretora de Governança, Projetos e Compliance
Sylvia Neves Alves

Diretora de Administração e Finanças
Elaine de Fátima de Almeida Lima

Diretor de Previdência
Pedro Henrique Araújo Nabarrete Gabini

Diretor Jurídico
Radam Nakai Nunes

Diretor de Investimentos
Thiago Mendes Rodrigues

Controladoria
Maurílio de Freitas

Unidade de Atuária
Jucelina Santana da Silva

Elaboração
Rodrigo Batista Raposo
Amanda Mendonça de Moura Góes

Unidade de Comunicação Social
Hadassa da Rocha Marques

Edição Gráfica
Raphaela Satiko Reis Watanabe

MENSAGEM DA DIRETORA-PRESIDENTE

É com satisfação que apresentamos o Relatório de Governança Corporativa do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev-DF, referente ao primeiro trimestre de 2026.

Este documento reflete o compromisso permanente da Autarquia com a transparência, a responsabilidade na gestão dos recursos previdenciários e a busca contínua pela excelência na prestação de serviços aos nossos segurados, beneficiários e à sociedade do Distrito Federal.

Ao longo deste trimestre, o Iprev-DF manteve sua atuação pautada pelos princípios da legalidade, eficiência, integridade e sustentabilidade, promovendo avanços significativos em diversas áreas institucionais. Os resultados apresentados demonstram o empenho das equipes técnicas e gerenciais na execução das ações estratégicas, no fortalecimento dos mecanismos de governança, na modernização dos processos de trabalho e na consolidação das boas práticas de gestão previdenciária.

Destaco, especialmente, a manutenção dos elevados padrões exigidos pelo Pró-Gestão RPPS, nível IV, que representa o mais alto grau de maturidade em governança previdenciária. Essa conquista reforça a capacidade institucional do Iprev-DF de atuar com planejamento, controle, gestão de riscos e foco em resultados, sempre orientada à geração de valor público.

Os números apresentados neste relatório evidenciam a robustez das ações desenvolvidas nas áreas previdenciária, atuarial, financeira, de investimentos, controle interno, tecnologia da informação, comunicação e governança, reafirmando nosso compromisso com a sustentabilidade do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal e com a segurança previdenciária das atuais e futuras gerações de servidores.

Seguiremos trabalhando com dedicação, responsabilidade e visão de futuro, fortalecendo continuamente a confiança depositada em nossa instituição e contribuindo para a construção de uma previdência pública cada vez mais sólida, moderna e transparente.

Raquel Galvão Rodrigues da Silva

Sumário

Apresentação 6
Quem Somos 7
Mapa Estratégico Iprev-DF 8
Organograma Iprev-DF 9
Dados dos Segurados, Receitas e Despesas 9
Quantitativo de Beneficários 9
Fundo Financeiro de Previdência Social 9
Fundo Capitalizado dos Servidores do Distrito Federal 11
Concessão de Benefícios 12
Homologação de CTC 12
Prova de Vida 12
Compensação Previdenciária 13
Atendimento aos Bneficiários 14
Atualizações de Manuais e Outros Procedimentos 15
Receitas 16
Despesas 18
Evolução da Situação Atuarial 19
Custo Previdenciário Total 19
Benefícios em Capitalização 19
Plano Financeiro 20
Resultado Atuarial 21
Plano Previdenciário 21
Plano Financeiro 22
Plano de Custeio (Plano Capitalizado e Plano Financeiro) 22
Evolução dos Custos 23
Plano Financeiro 23
Análise Atuarial 24
Gestão de Investimentos 25
Cenário 25
Desempenho Anual das Carteiras de Investimentos 29
Fundo de Investimentos em Participação e Imobiliário 37
Pátria Infraestrutura V Advisory Fundos de Investimentos 39
Fundo Financeiro 40
Fundo Capitalizado 41
Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliário do Fundo Cap. 48
Fundo Administrativo 50
Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros 51
Contextualização 51
Revisão da Lei Complementar nº 769/2008 51
Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG) 52
Entrada de Recursos no Iprev-DF 53
Atividades de Órgãos Colegiados 55
Conselho de Administração (CONAD) 55
Periodicidade das Reuniões 56
Publicação das Atividades do Conad 57
Conselho Fiscal (CONFIS) 58
Periodicidade das Reuniões 59

Publicações das Atividaes do Confis 60
Diretoria Executiva do Iprev-DF 61
Das Atividades da Direx 62
Comitê de Investimentos e Análise de Riscos 65
Periodicidade das Reuniões 67
Publicação das Atividades do Ciar 67
Atividades Institucionais 68
Gestão de Pessoal 68
Capacitação 69
Gestão Orçamentária e Financeira 69
Contratos e Custeio 70
Gestão de Riscos, Controle Interno e Conformidade 73
Diretoria de Governança, Projetos e Compliance 75
Gestão por Resultados 76
Monitoramento Gerencial dos Projetos Estratégicos 77
Atuação Jurídica (DIJUR) 77
Institucional 78
Ações de Gestão: Publicação de Relatórios e Participação em Eventos 78
Unidade de Comunicação Social (UCS) 79
Comunicação Institucional e Relacionamento com a Imprensa 79
Atualizações no Portal Institucional e Transparência Ativa 80
Campanhas Institucionais, Comunicação com Segurados e Ações 80
Comunicação Interna e Intranet 81
Cobertura Institucional e Apoio à Presidência 81
Projeto Estratégico-Comunicação Eficaz 81
Preparativos para a V Audiência Pública 82
Indicadores de Produtividade da UCS 82
Indicadores Operacionais 83
Destaques do Período 83
Canais de Atendimento 83
Estatísticas de Atendimento da Ouvidoria 83
Anexo I 85
Registros Fotográficos das Ações e Eventos 85

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Governança Corporativa (RGC) tem como objetivo apresentar os principais resultados alcançados pelo Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev-DF no primeiro trimestre de 2026. O documento reúne dados, diretrizes, objetivos e metas institucionais, proporcionando uma visão abrangente, estratégica e integrada sobre o desempenho da autarquia no período.

A divulgação dessas informações permite que segurados, beneficiários e sociedade em geral acompanhem as principais atividades desenvolvidas pela Autarquia Previdenciária ao longo do trimestre, fortalecendo a transparência e a confiança institucional, além de contribuir para a consolidação de uma gestão contínua, eficiente e orientada a resultados, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Manual do Pró-Gestão – Versão 4.1

Adicionalmente, o RGC apresenta um panorama completo das estratégias institucionais, da atuação da administração e da gestão dos recursos financeiros e previdenciários sob responsabilidade do Iprev-DF, evidenciando a aderência às boas práticas de governança, controle interno e gestão de riscos.

Destaca-se, ainda, a relevância da manutenção da certificação no nível IV do Pró-Gestão RPPS, que representa o mais elevado grau de maturidade em governança previdenciária. A preservação desse nível de certificação exige o aperfeiçoamento contínuo dos processos organizacionais, o fortalecimento dos mecanismos de controle, a integração dos sistemas de gestão e a institucionalização de práticas que assegurem a sustentabilidade, a integridade e a eficiência na administração do regime próprio de previdência.

Por fim, o relatório reforça o compromisso da autarquia com o controle social, a transparência ativa e a adoção de sistemas integrados de governança, riscos e conformidade, orientados à geração de valor público e à sustentabilidade de longo prazo.

QUEM SOMOS

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev-DF é uma autarquia em regime especial, com personalidade jurídica de direito público, instituída pela Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, e vinculada à Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal.

O Iprev-DF é o órgão gestor único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF), sendo responsável pela administração, gerenciamento e operacionalização do regime previdenciário dos servidores públicos efetivos. Entre suas principais atribuições destacam-se a arrecadação e gestão dos recursos financeiros e previdenciários, bem como a concessão, o pagamento e a manutenção dos benefícios previdenciários destinados aos segurados e seus dependentes.

O RPPS/DF abrange os servidores titulares de cargos efetivos, ativos, aposentados e pensionistas do Poder Executivo e do Poder Legislativo do Distrito Federal, incluindo o Tribunal de Contas, autarquias e fundações. Não integram o regime os ocupantes exclusivamente de cargos em comissão, os servidores temporários e empregados públicos, bem como os militares e policiais civis, em razão de disposições constitucionais e legais específicas.

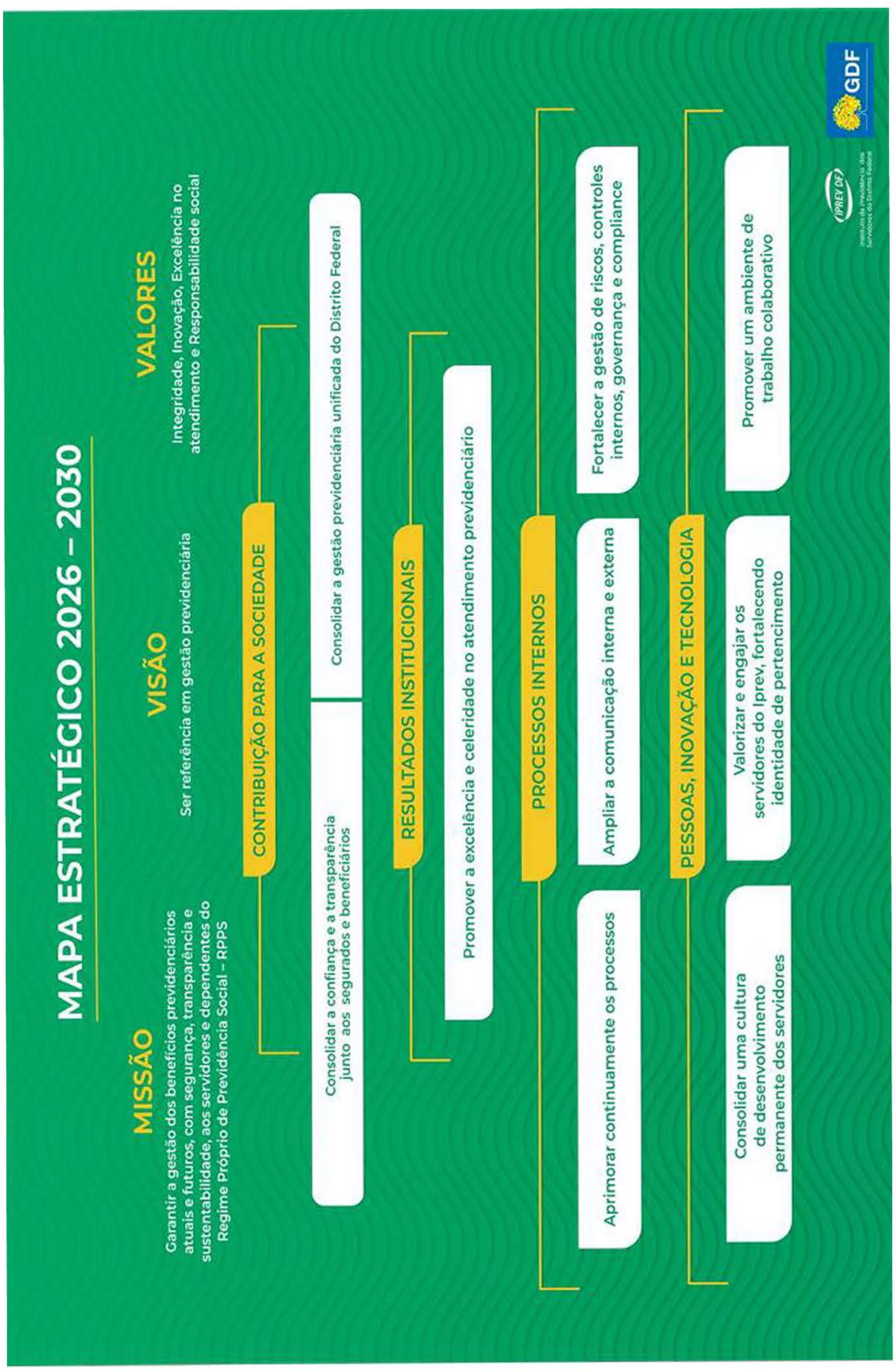
Com a edição da Lei Complementar nº 932, de 03 de outubro de 2017, o regime passou por relevante reestruturação em seu modelo de custeio, sendo organizado em dois fundos: o Fundo Financeiro, destinado aos servidores que ingressaram no serviço público até 1º de março de 2019 e aos já beneficiários nessa data; e o Fundo Capitalizado, voltado aos servidores que ingressaram a partir dessa data, cujos benefícios estão limitados ao teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), com possibilidade de adesão ao regime de previdência complementar.

A referida legislação também instituiu o Fundo Solidário Garantidor, composto por ativos financeiros, bens e direitos, com a finalidade de contribuir para a sustentabilidade e solvência do regime, assegurando o pagamento dos benefícios previdenciários presentes e futuros.

O Iprev-DF atua orientado pelos princípios da legalidade, transparência, eficiência e responsabilidade na gestão dos recursos públicos, adotando práticas de governança, controle interno e gestão de riscos, com foco na sustentabilidade do regime previdenciário e na geração de valor público.

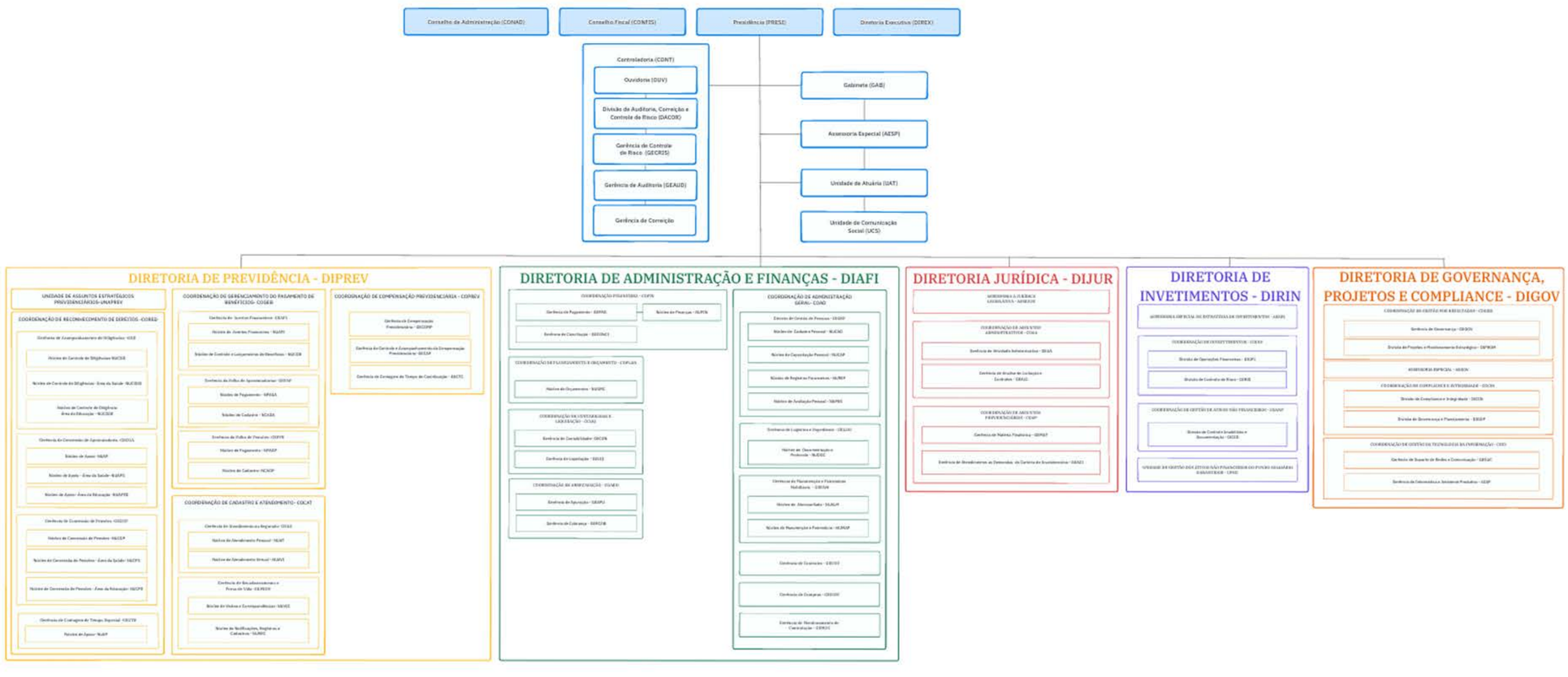
A autarquia tem promovido o fortalecimento de sua estrutura organizacional e de seu quadro técnico, com destaque para a realização do primeiro concurso público da carreira previdenciária e a atualização de seu regimento interno, contribuindo para o aprimoramento contínuo da gestão e da qualidade dos serviços prestados aos segurados e beneficiários.

MAPA ESTRATÉGICO IPREV-DF



Fonte: https://iprev.df.gov.br/documents/d/guest/mapa-estrategico-iprev

ORGANOGRAMA DO IPREV-DF



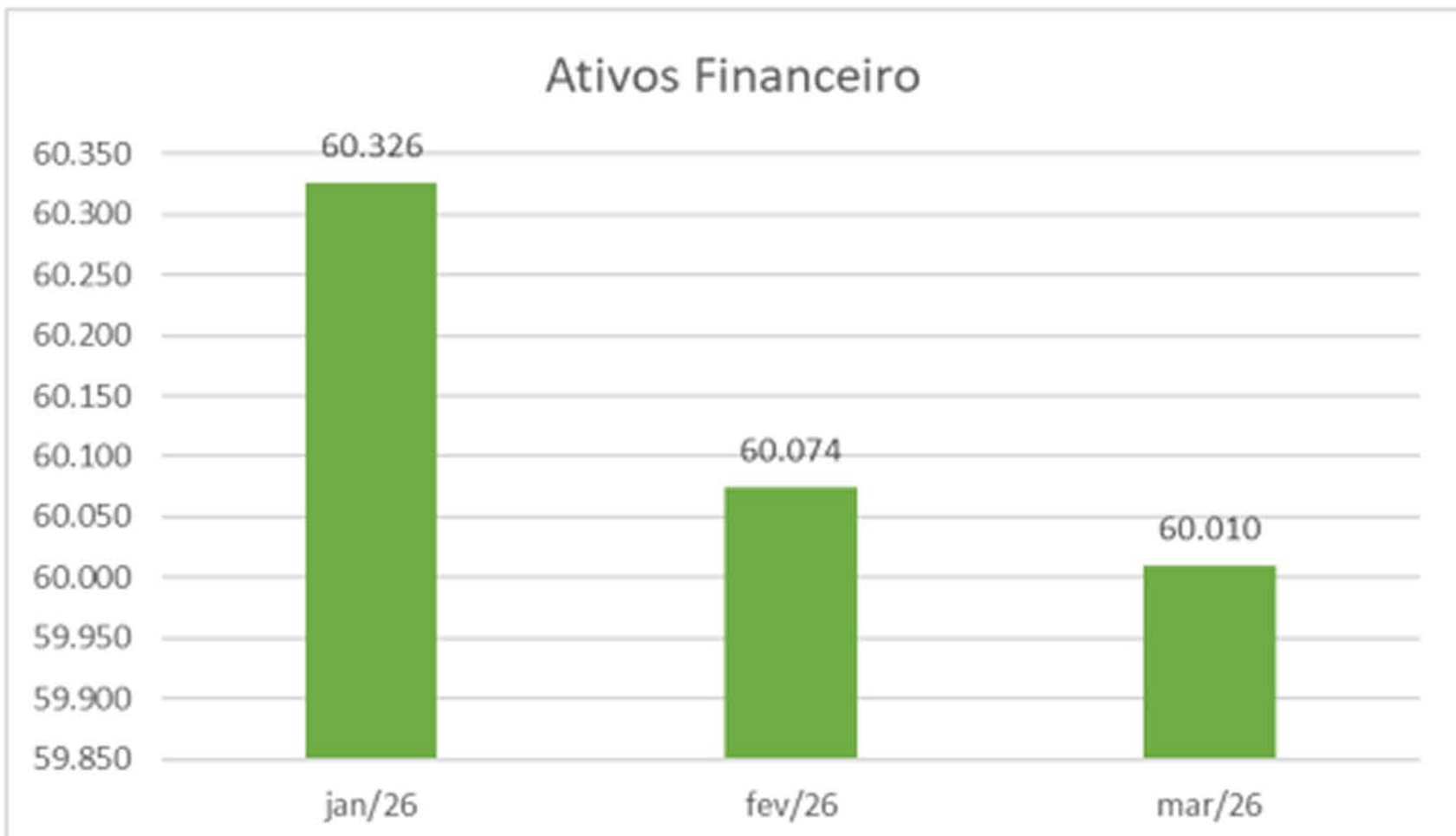
Fonte: Organograma do Iprev | Apresentação da Unidade | Comunicação Institucional (Whiteboard)

DADOS DOS SEGURADOS, RECEITAS E DESPESAS

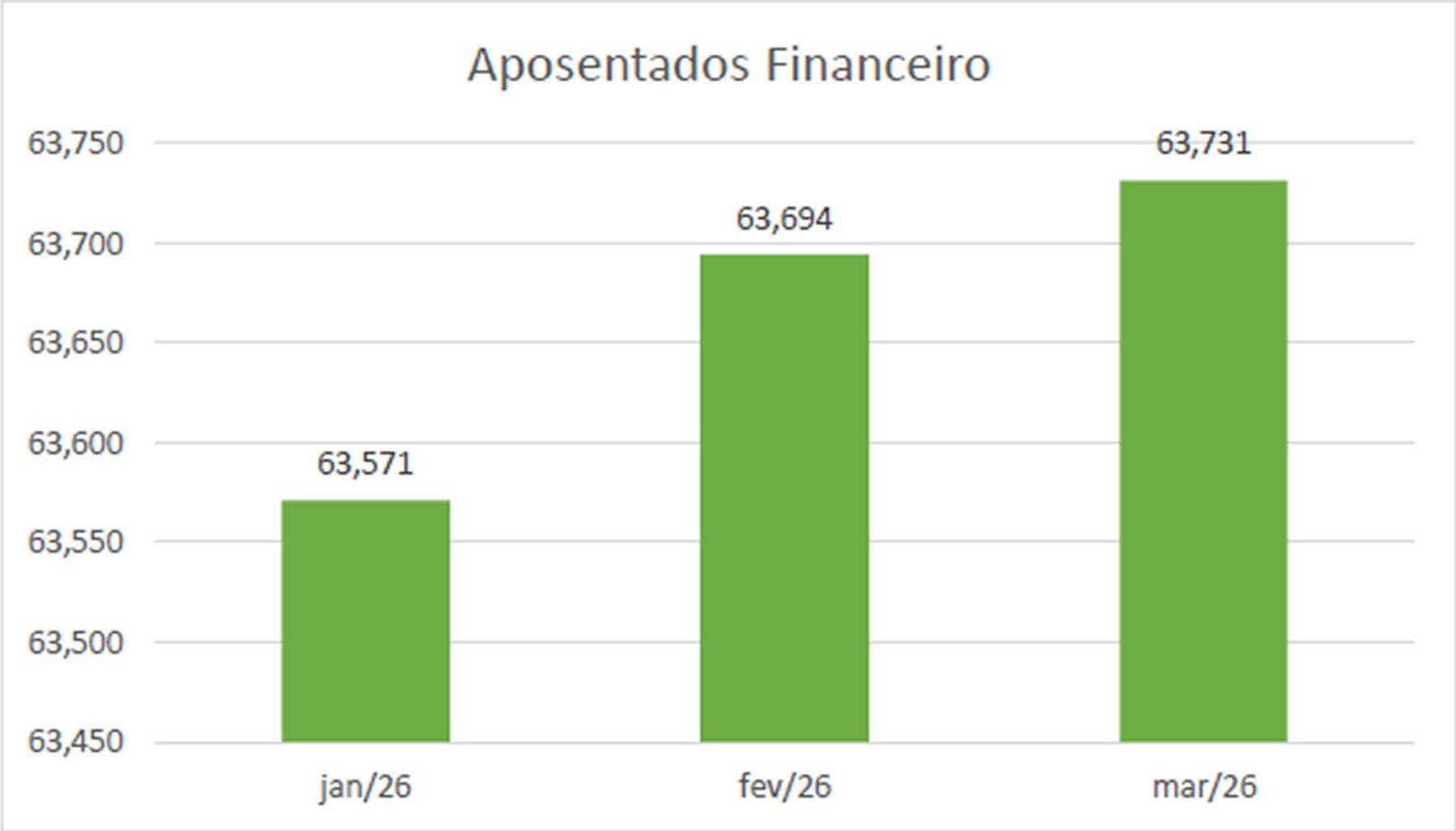
QUANTITATIVOS DE BENEFICIÁRIOS

Os Quadros abaixo apresentam os quantitativos totais de segurados dos Fundos Financeiro e Capitalizado do RPPS-DF, incluindo Executivo, Defensoria Pública, Tribunal de Contas e Câmara Legislativa.

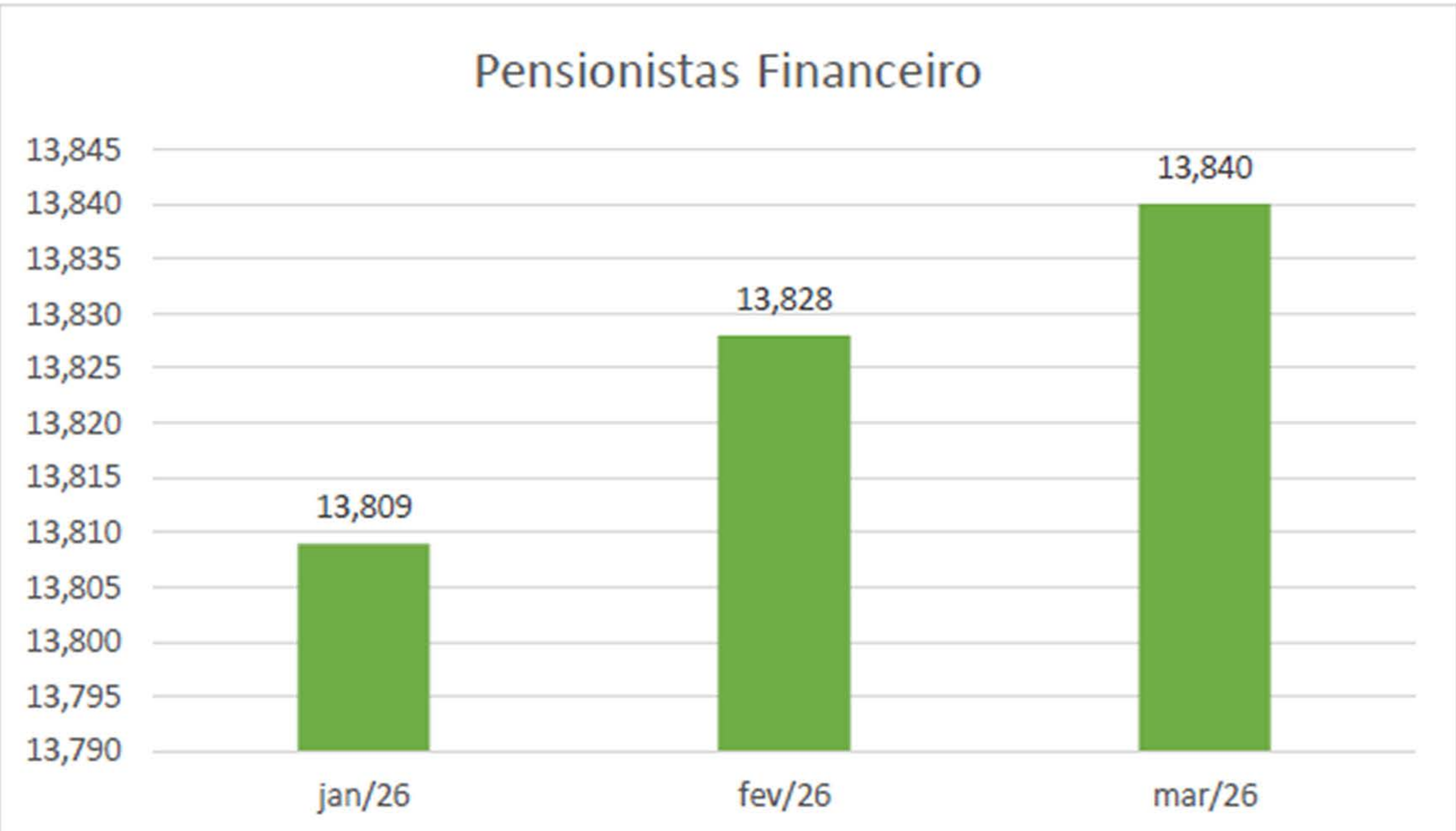
FUNDO FINANCEIRO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL



Fonte: DIPR 2026

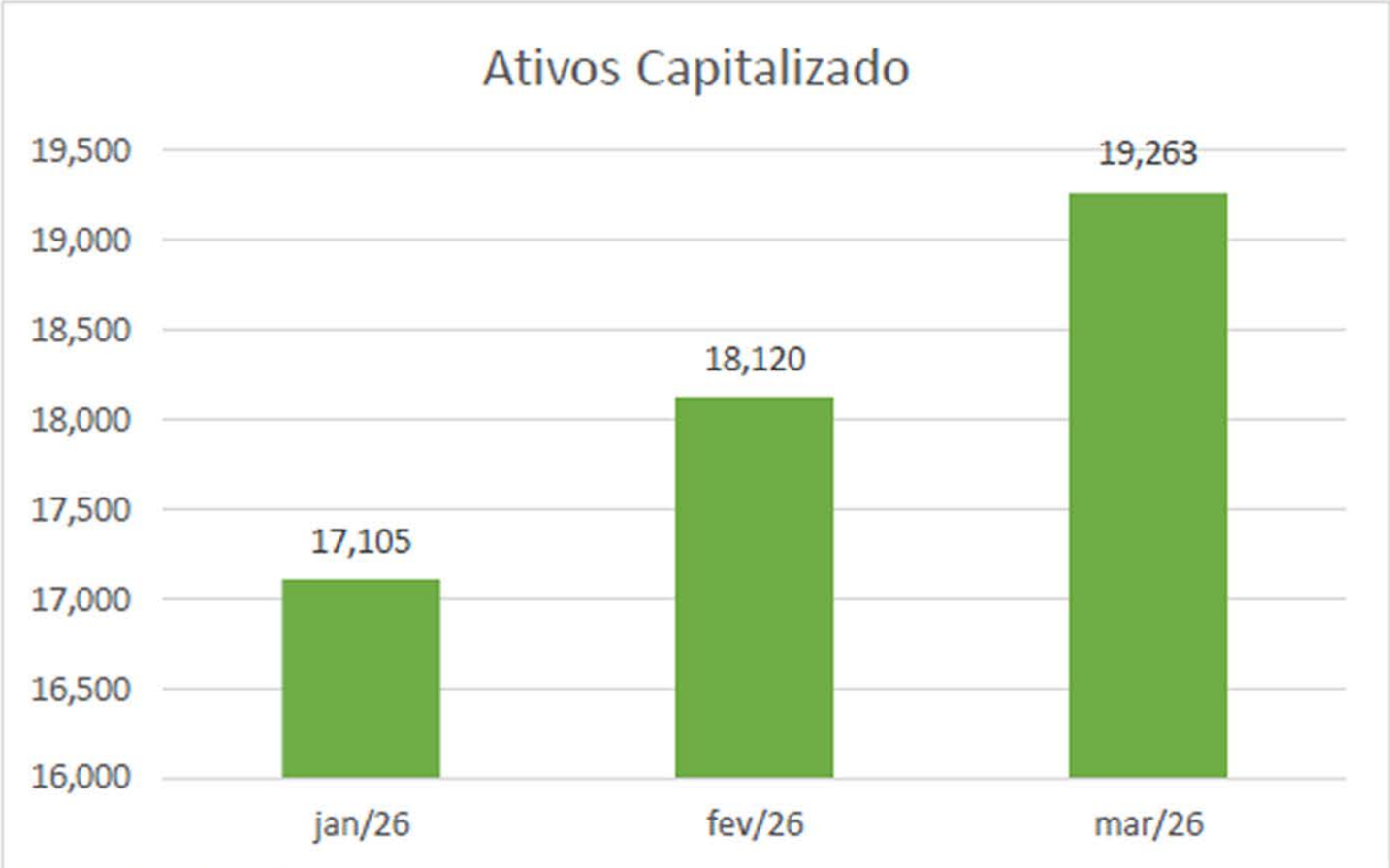


Fonte: DIPR 2026

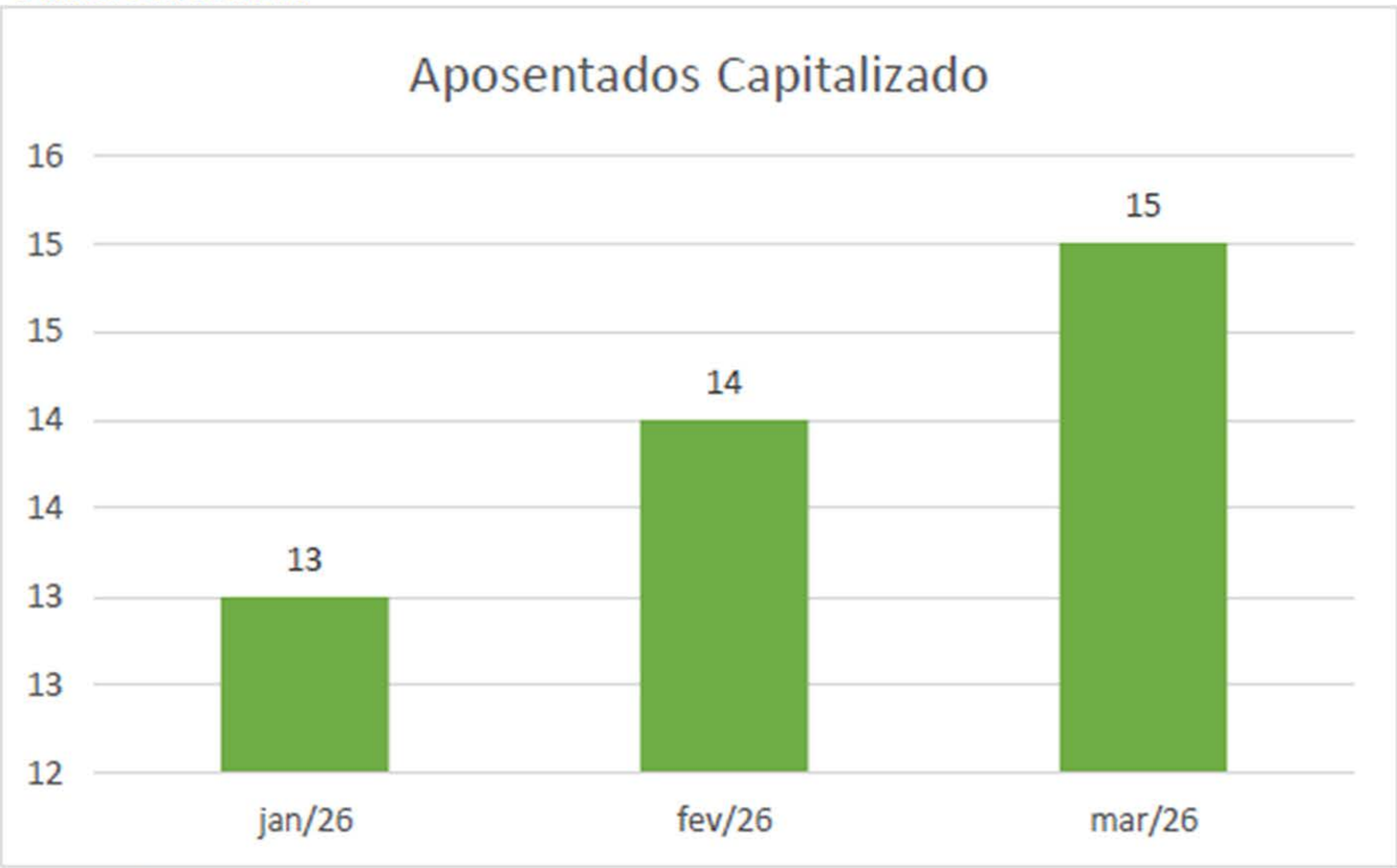


Fonte: DIPR 2026

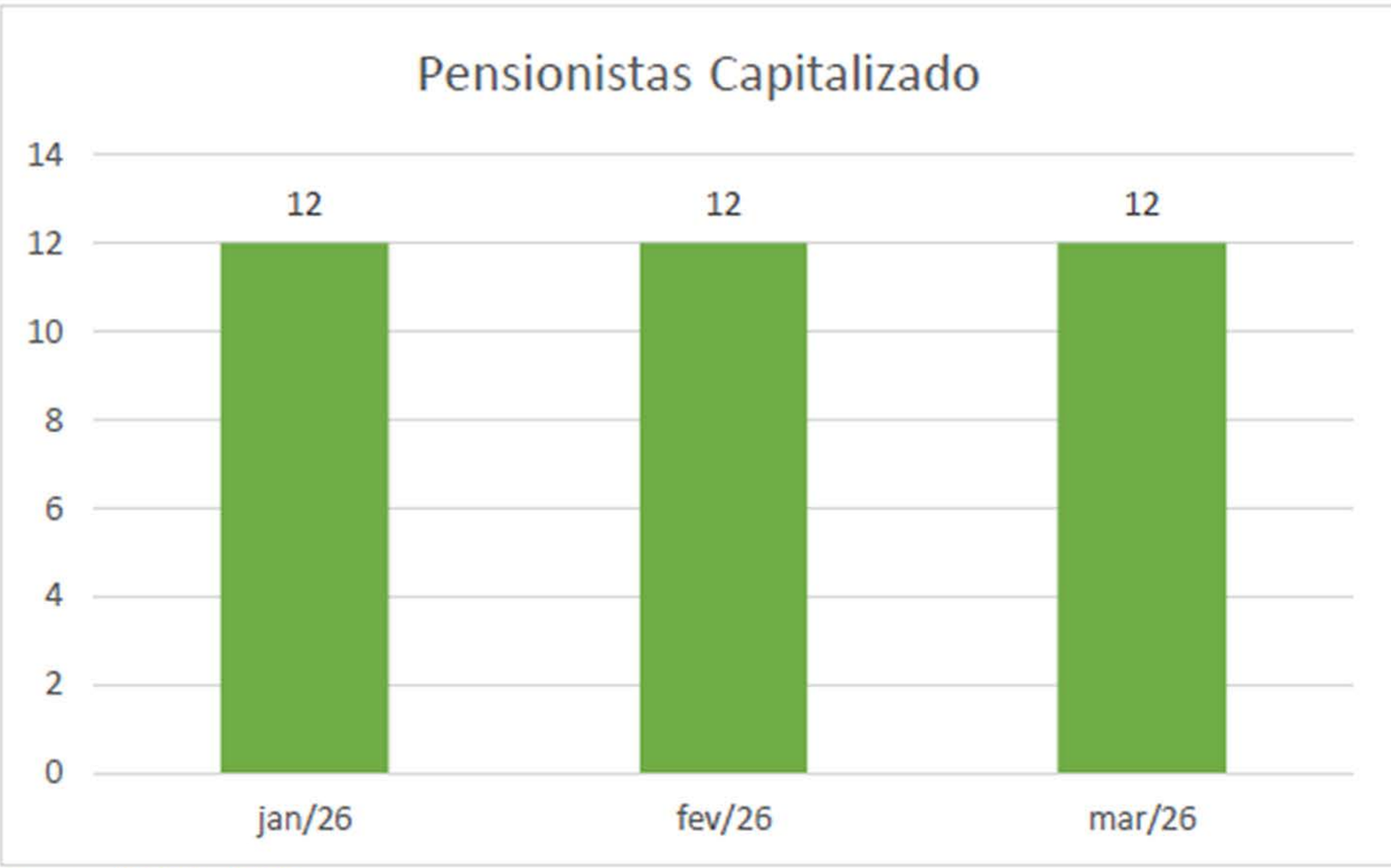
FUNDO CAPITALIZADO DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL



Fonte: DIPR 2026



Fonte: DIPR 2026



Fonte: DIPR 2026

CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS

Foram concedidos diretamente pelo Instituto de Previdência, no trimestre, 795 (setecentos e noventa e cinco) benefícios previdenciários, sendo 633 (seiscentos e e trinta e três) aposentadorias e 162 (cento e sessenta e duas) pensões.

Tabela x – Quantidade de Concessões por tipo de benefício

Tipo de Benefício	jan/26	fev/26	mar/26	Total
Aposentadoria	206	157	270	**633**
Pensão	55	40	67	**162**

Fonte: CORED/DIPREV

O resultado do trimestre apresenta média de aproximadamente 211 aposentadorias e 54 pensões por mês. Houve, ainda, a análise de 13 (treze) processos de revisão de aposentadorias e 06 (seis) reversões à atividade.

HOMOLOGAÇÃO DE CTC

A homologação das Certidões de Tempo de Contribuição – CTC, assegura aos ex-servidores do Distrito Federal, a averbação do tempo trabalhado e contribuído junto ao RPPS/DF para reconhecimento perante outros regimes previdenciários.

Tabela x – Quantidade de Certidões de Tempo de Contribuição emitidas

Certidões de Tempo de Contribuição	jan/26	fev/26	mar/26	Total
Analisadas	43	50	53	146
Homologadas	47	29	43	119

Fonte: COPREV/DIPREV

PROVA DE VIDA

A prova de vida foi instituída no âmbito do Distrito Federal pelo Decreto nº 39, 276, de 06/08/2018 e regulamentada pelas Portarias nº 199, de 06/09/2018 e nº 01 de 06/01/2020.

Há, ainda, pessoas que não fizeram a prova de vida em 2025 e que estão fazendo esse procedimento em 2026. Nas tabelas abaixo, estão separadas por mês de realização da prova de vida os grupos que fizeram por meio de comparecimento em agência bancaria (BRB), pelo aplicativo disponibilizado (BRB-APP) e por meio de cartas ou visitas (Iprev-DF).

Tabela x – Prova de vida de 2025

Prova de vida de 2025				
Mês de realização	BRB	BRB - APP	IPREV	Total de cpf
jan/26	657	473	18	1.148
fev/26	873	47	17	937
mar/26	358	47	20	425
TOTAL	**1.888**	**567**	**55**	**2.510**

Fonte: APREV/DIPREV

Tabela x – Prova de vida de 2026

Prova de vida de 2026				
Mês de realização	BRB	BRB - APP	IPREV	Total de cpf
jan/26	2.144	1.795	31	3.970
fev/26	2.712	1.841	22	4.575
mar/26	3.992	2.027	70	6.089
TOTAL	**8.848**	**5.663**	**123**	**14.634**

Fonte: APREV/DIPREV

COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

A compensação previdenciária é o acerto de contas entre o Regime Geral de Previdência Social e os Regimes Próprios de Previdência Social, e entre os próprios Regimes Próprios de Previdência Social, referente ao tempo de contribuição utilizado pelo segurado na concessão do benefício em outro regime de previdência.

A compensação previdenciária é operacionalizada por meio do Sistema de Compensação Previdenciária – COMPREV e destacamos que seu novo formato de relatório está contemplado no Saldo de Compensação Previdenciária, o somatório do fluxo mensal, do fluxo acumulado e do estoque RGPS (Decreto nº 10.188/2019).

Tabela x - Valor de compensação entre regime geral e o regime próprio do df – Fundo Financeiro

Competência	Financeiro			
	Valor Bruto	Valor Glosas	Valor pago ao INSS	Valor líquido
jan/26	R$ 58.867.111,64	-R$ 363.929,79	-R$ 292.278,90	R$ 58.210.902,95
fev/26	R$ 28.176.698,53	-R$ 465.892,63	-R$ 292.826,92	R$ 27.417.978,98
mar/26	R$ 24.444.438,69	-R$ 704.504,99	-R$ 292.625,11	R$ 23.447.308,59
1º Trim/2026	**R$ 111.488.248,86**	**-R$ 1.534.327,41**	**-R$ 877.730,93**	**R$ 109.076.190,52**

Fonte: COMPREV

Tabela x - Valor de compensação entre regime próprio do DF e outros RPPS – Fundo Financeiro

Competência	Fundo Financeiro	
	Créditos	Débitos
jan/26	R$ 1.177.851,27	R$ 1.000.430,48
fev/26	R$ 286.538,18	R$ 312.410,48
mar/26	R$ 673.558,88	R$ 129.049,40
1º Trimestre/2026	**R$ 2.137.948,33**	**R$ 1.441.890,36**

Fonte: COMPREV

A quantidade de requerimentos em compensação, requerimentos feitos pelo Iprev-DF e requerimentos aprovados pelo RGPS, bem como os requerimentos cessados, podem ser vistos na tabela abaixo.

Tabela x – Quantidade de Requerimentos Iprev-DF x RGPS

Mês	Iprev-DF x RGPS			
	Req. em compensação	Req. feitos	Req. Aprovados	Término compensação pós morte
jan/26	16521	52	271	56
fev/26	16505	21	30	75
mar/26	16486	39	18	69
	TOTAL:	**112**	**319**	**200**

Fonte: COMPREV

Da mesma forma, podemos observar na tabela abaixo a quantidade de requerimentos em compensação, requerimentos feitos pelo Iprev-DF, requerimentos aprovados por outros RPPS, bem como os requerimentos cessados.

Tabela x – Quantidade de Requerimentos Iprev-DF x RPPS

Mês	Iprev-DF x RPPS			
	Req. em compensação	Req. feitos	Req. Aprovados	Término compensação pós morte
jan/26	288	10	31	0
fev/26	305	2	22	0
mar/26	321	6	27	0
	TOTAL:	18	80	0

Fonte: COMPREV

ATENDIMENTO AOS BENEFICIÁRIOS

O registro dos atendimentos é feito com o SGA - Sistema de Gerenciamento de Atendimento implantado no Iprev-DF, que ordena a fila de atendimento presencial em senhas por ordem de prioridades.

Os atendimentos são ordenados em normal, prioridade (Idosos, Gestantes, Pessoas com Deficiência e outras prioridades previstas em lei) e agendados.

O agendamento para atendimentos é feito através do Sistema AGENDA-DF disponível no sítio eletrônico (https://agenda.df.gov.br/). Após o atendimento, é registrado pelo atendente o(s) serviço(s) prestado(s).

Além de ordenar os atendimentos, o SGA permite o acompanhamento de indicadores importantes, como o total de atendimentos por tipo, o tempo de início de atendimento até o término e o tempo entre a retirada de senha e término de atendimento.

Após o atendimento, é registrado pelo atendente o(s) serviço(s) prestado(s).

Tabela x – Quantidade de atendimentos (presencial) por tipo de serviço cadastrado

Tipo de Serviço Cadastrado	jan/206	fev/26	mar/26	TOTAL
Isenção de Imposto de Renda	285	300	405	990
Emissão de Contracheque	190	141	214	545
Pensão	179	147	185	511
Prova de vida	130	141	186	457
Comprovante de Rendimentos	3	24	316	343
Auxílio Funeral	98	78	91	267
Cópias de processos	84	60	88	232
Declarações	47	62	83	192
Alteração Cadastral	74	62	54	190
Acerto de Contas	71	65	54	190
Revisão de Aposentadoria	58	60	70	188
Diligência	38	36	61	135
Informações de óbito	26	13	16	55
Consignação	12	5	16	33
Reversão de Aposentadoria	10	5	11	26
Certidão de Tempo de Contribuição	5	9	2	16
Certidão de Tempo Especial	1	0	1	2
TOTAL	**1311**	**1208**	**1853**	**4372**

Fonte: Sistema de Gerenciamento de Atendimento - SGA

Tabela x – Quantidade de atendimentos (presencial) por tipo de atendimento

Tipo de Atendimento	jan/26	fev/26	mar/26	Total de Atendimentos
1 - Normal	1071	983	1744	**3798**
2 - Prioridade	135	146	88	**369**
3 - Prioridade 80+	46	44	11	**101**
4 – Agendado	20	10	5	**35**
Total	**201**	**200**	**104**	**4303**

Além dos serviços oferecidos presencialmente, também disponibilizamos alguns atendimentos por e-mail, conforme listados a seguir.

Tabela x – Quantidade de atendimentos por e-mail.

TIPO DE SERVIÇO	jan/26	fev/26	mar/26	TOTAL
INFORMAÇÃO	95	101	99	295
ISENÇÃO DE IR	82	46	137	265
PROVA DE VIDA	50	57	109	216
DECLARAÇÕES DIVERSAS	26	22	29	77
CÓPIA DE PROCESSO	20	12	41	73
ATUALIZAÇÃO CADASTRAL	28	9	33	70
OFÍCIO	13	7	18	38
PENSÃO	13	3	15	31
AUXÍLIO FUNERAL	9	9	12	30
CONTRACHEQUE	8	9	13	30
COMPROVANTE DE RENDIMENTOS	1	0	23	24
INFORMAÇÃO DE ÓBITO	2	5	10	17
FICHAS FINANCEIRAS	4	4	8	16
CANCELAMENTO DE CONSIGNAÇÃO	0	3	11	14
REVERSÃO DE APOSENTADORIA	3	2	5	10
REVISÃO DE APOSENTADORIA/PENSÃO	0	0	8	8
TOTAL	**354**	**289**	**571**	**1214**

Fonte: COCAT/DIPREV

ATUALIZAÇÕES DE MANUAIS E OUTROS PROCEDIMENTOS

No primeiro trimestre de 2026, a Diretoria de Previdência deu início à execução do projeto estratégico vinculado ao PMG 2026, conforme detalhado a seguir:

- Projeto: Mapear sistema de gestão de atendimento.

O projeto está alinhado com o Objetivo Estratégico: “Promover a excelência e celeridade no atendimento previdenciário.”

O projeto tem como objetivo o Mapeamento de serviço de fornecimento de gerenciamento de filas de atendimento com impressão de senhas, através da disponibilização de equipamentos que incluem totem com tela touchscreen, emissor de senhas com impressora térmica, aparelhos televisores ou monitores, como painéis para chamada de senha e conteúdos multimidia institucionais, com avaliômetro/opniômetro.

A implantação final do do projeto vai permitir à alta gestão a escolha do modelo de sistema de atendimento mais adequado às necessidades do Iprev-DF.

No primeiro trimestre de 2026 foram iniciadas as tratativas para o mapeamento das informações do projeto e foram iniciadas as discussões para a elaboração do Estudo Técnico Preliminar.

Com base nos critérios estabelecidos no Manual Pró-Gestão para manutenção da certificação Nível IV, esta Diretoria iniciou a atualização dos seguintes documentos:

- Cartilha de emissão de Certidão de Tempo de Contribuição;
- Cartilha Previdenciária.

Resumo da folha de pagamento

Resumo da Folha de Pagamento				
Fundo Financeiro	**Janeiro**	**Fevereiro**	**Março**	**1º Trimestre**
Aposentados	409.917,239,40	416.812.232,17	419.027.051,84	1.245.756.523,41
Aposentados Fundo Constitucional	465.949.602,33	463.582.326,82	465.518.211,68	1.395.050.140,83
Pensionistas	90.886.196,15	91.310.355,62	89.914.206,24	272.110.758,01
Pensionistas Fundo Contitucional	32.054.082,91	34.441.474,69	33.288.378,29	99.783.935,89
Total do Fundo	998.807.120,79	1.006.265.883,74	1.007.747.848,05	3.012.701.358,14
Fundo Capitalizado	**Janeiro**	**Fevereiro**	**Março**	**1º Trimestre**
Aposentados	65.782,65	74.568,43	86.735,99	227.087,07
Pensionistas	46.773,46	44.926,01	47.053,67	138.753,14
Total do Fundo	112.556,11	119.494,44	133.789,66	365.840,21
Total das Folhas	**998.919.676,90**	**1.006.265.883,74**	**1.007.881.637,71**	**3.013.067.198,35**

RECEITAS

A estimativa de arrecadação das receitas do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal é prevista no exercício anterior. A apuração financeira ocorre ao longo do exercício vigente e em grande parte é oriunda da contribuição previdência patronal e dos servidores ativos, dos aposentados e dos pensionistas, bem como da remuneração dos investimentos.

Os resultados apresentados no primeiro trimestre de 2026 demonstram:

Na UG: 320201 – Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal: Variação Patrimonial Aumentativa de R$ 22.295.629,27 (vinte e dois milhões, duzentos e noventa e cinco mil, seiscentos e vinte e nove reais e vinte e sete centavos) no acumulado do primeiro trimestre de 2026:

DETALHAMENTO SINTÉTICO DA VPA (RECEITA)				
DISCRIMINAÇÃO	SALDO			
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	1º TRIMESTRE
433113300 - Serviço de Saúde	-	-	464,46	464,46
445211001 - Remuneração dos Investimentos do RPPS RF - BRB	-	100.351,01	15.639,12	115.990,13
445211002 - Remuneração dos Investimentos do RPPS RF - BB	-	1.715,79	579,45	2.295,24
445211003 - Remuneração dos Investimentos do RPPS RF - CAIXA	-	46.211,60	115.891,23	162.102,83
451120300 - Subrepasses Recebidos	7.241.661,34	7.241.661,34	7.241.661,34	21.724.984,02
451220199 - Outras Transferências Recebidas	-	3.559,72	-	3.559,72
464110000 - Ganho com Desincorporação de Passivos	286.232,87	-	-	286.232,87
400000000 - VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	**7.527.894,21**	**7.393.499,46**	**7.374.235,60**	**22.295.629,27**

Fonte: Diafi

Na UG: 320202 - Fundo Solidário Garantidor: Variação Patrimonial Aumentativa de R$ 159.722,408,64 (cento e cinquenta e nove milhões setecentos e vinte e dois mil, quatrocentos e oito reais e sessenta e quatro centavos) no acumulado do primeiro trimestre de 2026:

DETALHAMENTO SINTÉTICO DA VPA (RECEITA)				
DISCRIMINAÇÃO	SALDO			
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	1º TRIMESTRE
433110200 - Exploração do Patrimônio Imobiliário	R$ 196.000,00	R$ 32.131,20	R$ 16.423,27	R$ 244.554,47
445210000 - Remuneração de Depósitos Bancários	R$ 50.379.513,91	-R$ 31.842.930,09	R$ 62.759.126,01	R$ 81.295.709,83
451120000 - Recursos Arrecadados - Alugueis	R$ -	R$ 32.131,20	R$ 16.423,27	R$ 48.554,47
461710800 - Valorização a valor justo	R$ -	R$ 96.936.781,85	-R$ 19.202.230,15	R$ 77.734.551,70
492210200 - Dividendos Empresas	R$ -	R$ 265.095,44	R$ 133.942,73	R$ 399.038,17
400000000 - VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	**R$ 50.575.513,91**	**R$ 65.423.209,60**	**R$ 62.775.549,28**	**R$ 159.722.408,64**

Fonte: Diafi

Na UG: 320203 - Fundo Financeiro de Previdência dos Servidores do DF: Variação Patrimonial Aumentativa (Receita) de R$ 1.592.412.422,67 (um bilhão, quinhentos e noventa e dois milhões, quatrocentos e vinte e dois mil e sessenta e sete centavos) no acumulado do primeiro trimestre de 2026:

DETALHAMENTO SINTÉTICO DA VPA (RECEITA)				
DISCRIMINAÇÃO	SALDO			
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	1º TRIMESTRE
410000000 - Impostos, taxas e Contribuições	6.669,18	16.002,03	23.828,76	46.499,97
421110000 - Contribuições Sociais do Segurado	113.958.804,93	196.904.524,31	161.179.871,06	472.043.200,30
421120000 - Contribuições Sociais Patronais	196.153.264,75	- 6.691.693,79	- 6.803.774,61	182.657.796,35
430000000 - Serviços Administrativos	6.819.639,61	6.803.835,57	6.803.835,57	20.427.310,75
440000000 - Remuneração de Depósitos Bancários e Outra VPA's	-	3.207.133,57	1.466.385,55	4.673.519,12
450000000 - Transferências Recebidas	220.538.507,57	241.221.266,53	294.106.953,68	755.866.727,78
460000000 - Valorização e Ganho com Ativos	9.099,94	101.233,96	5.812.816,41	5.923.150,31
490000000 - Outras VPA's (Compensação Previdenciária)	66.766.756,35	25.140.515,61	58.866.946,13	150.774.218,09
400000000 - VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	**604.252.742,33**	**466.702.817,79**	**521.456.862,55**	**1.592.412.422,67**

Fonte: Diafi

Na UG: 320206 - Fundo Capitalizado de Previdência dos Servidores do DF: Variação Patrimonial Aumentativa (receita) de R$ 378.393.553,43 (trezentos e setenta e oito milhões, trezentos e noventa e três mil, quinhentos e cinquenta e três reais e quarenta e três centavos) no acumulado do primeiro trimestre de 2026:

DETALHAMENTO SINTÉTICO DA VPA (RECEITA)				
DISCRIMINAÇÃO	SALDO			
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	1º TRIMESTRE
410000000 - Impostos, taxas e Contribuições	6.669,18	16.002,03	23.828,76	46.499,97
421110000 - Contribuições Sociais do Segurado	113.958.804,93	196.904.524,31	161.179.871,06	472.043.200,30
421120000 - Contribuições Sociais Patronais	196.153.264,75	- 6.691.693,79	- 6.803.774,61	182.657.796,35
430000000 - Serviços Administrativos	6.819.639,61	6.803.835,57	6.803.835,57	20.427.310,75
440000000 - Remuneração de Depósitos Bancários e Outra VPA's	-	3.207.133,57	1.466.385,55	4.673.519,12
450000000 - Transferências Recebidas	220.538.507,57	241.221.266,53	294.106.953,68	755.866.727,78
460000000 - Valorização e Ganho com Ativos	9.099,94	101.233,96	5.812.816,41	5.923.150,31
490000000 - Outras VPA's (Compensação Previdenciária)	66.766.756,35	25.140.515,61	58.866.946,13	150.774.218,09
400000000 - VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	**604.252.742,33**	**466.702.817,79**	**521.456.862,55**	**1.592.412.422,67**

Fonte: Diafi

DESPESAS

As Variações Patrimoniais Diminutivas (despesas) são apuradas no Fundo Solidário Garantidor – Fundo de Solvência, no Plano Financeiro – para os servidores que ingressaram no Governo do Distrito Federal até março de 2019 – e no Plano Capitalizado – para os servidores que ingressaram a partir de março de 2019, e da taxa de administração.

Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Desp. Administrativas.

Nesse grupo estão incluídos serviços continuados, aquisição de materiais de consumo e demais despesas correntes. A execução dessas despesas no período é apresentada de forma consolidada na tabela abaixo:

DETALHAMENTO SINTÉTICO DA VPD (DESPESAS)				
DISCRIMINAÇÃO	SALDO			
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	1º TRIMESTRE
310000000 - Pessoal e Encargos	1.826.428,79	2.609.946,77	2.122.918,43	6.559.293,99
330000000 - Uso de Bens, Serviços e Consumo de Material	170.343,96	512.259,29	596.850,04	1.279.453,29
351000000 - Transferências e Delegações	114.696,64	3.664,72	-	118.361,36
370000000 - Tributárias	8.874,06	73.417,06	73.310,46	155.601,58
390000000 - Outras Variações Patrimoniais	714,90	804,00	1.280,40	2.799,30
300000000 - VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	**2.121.058,35**	**3.200.091,84**	**2.794.359,33**	**8.115.509,52**

Fonte Diafi

Fundo Solidário Garantidor

DETALHAMENTO SINTÉTICO DA VPD (DESPESAS)				
DISCRIMINAÇÃO	SALDO			
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	1º TRIMESTRE
351120400 - Recurso Concedidos - Execução Intra OFSS	-	32.131,20	16.423,27	48.554,47
351220199 - Transferências Financeiras ao Fundo Financeiro	-	19.428.302,39	55.162.060,94	74.590.363,33
361710700 - Ajustes para perdas em Investimentos	-	-	7.644.759,61	7.644.759,61
361710800 - Desvalorização a valor Justo	-	28.772.596,57	19.433.155,86	48.205.752,43
365110300 - Desincorporação de Crédito a Recebere	-	32.131,20	16.423,27	48.554,47
300000000 - VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	**-**	**48.265.161,36**	**82.272.822,95**	**130.537.984,31**

Fonte Diafi

Fundo Financeiro de Previdência

DETALHAMENTO SINTÉTICO DA VPD (DESPESAS)				
DISCRIMINAÇÃO	SALDO			
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	1º TRIMESTRE
311110300 - Sentenças Judiciais	2.208.795,30	2.944.842,26	1.469.252,00	6.622.889,56
319110100 - Indenizações e Restituições	485.189,74	256.224,09	998.895,56	1.740.309,39
319110700 - Atualização Monetária	253.350,73	86.543,44	335.491,45	675.385,62
321100000 - Aposentadorias	409.917.239,40	416.812.232,17	419.027.051,84	1.245.756.523,41
322000000 - Pensões	90.886.196,15	91.310.355,62	89.914.206,24	272.110.758,01
329000000 - Outros Benefícios	810.652,73	1.037.133,63	1.004.444,11	2.852.230,47
351120300 - Sub-repasse (Taxa de Administração)	6.803.835,57	6.803.835,57	6.803.835,57	20.411.506,71
351200000 - Transferências Concedidas	203.244.018,87	359.343,15	132.708,08	203.736.070,10
360000000 - Desvalorizaçõ e perda de Ativos	16.928,53	119.494,23	127.854,11	264.276,87
390000000 - Outras Variações Diminutivas	140.089,38	143.476,09	194.636,33	478.201,80
300000000 - VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	**714.766.296,40**	**519.873.480,25**	**520.008.375,29**	**1.754.648.151,94**

Fonte Diafi

Fundo Capitalizado

DETALHAMENTO SINTÉTICO DA VPD (DESPESAS)				
DISCRIMINAÇÃO	SALDO			
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	1º TRIMESTRE
311110300 - Sentenças Judiciais	84.990,72	238.718,48	79.238,34	402.947,54
321100000 - Aposentadorias	65.782,65	74.568,43	86.735,99	227.087,07
322000000 - Pensões	46.773,46	44.926,01	47.053,67	138.753,14
351120300 - Sub-repasse (Taxa de Administração)	437.825,77	437.825,77	437.825,77	1.313.477,31
351200000 - Transferências Concedidas	46.776.398,60	17.271.927,91	43.733.125,97	107.781.452,48
360000000 - Desvalorizaçõ e perda de Ativos	-	28.116.057,04	5.028.530,69	33.144.587,73
390000000 - Outras Variações Diminutivas	59,30	59,30	59,30	177,90
300000000 - VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	**47.411.830,50**	**46.184.082,94**	**49.412.569,73**	**143.008.483,17**

Fonte Diafi

2.4.1 Resultado do período

RESULTADO CONTÁBIL DO 1º TRIMESTRE			
UNIDADE	VPA (RECEITA)	VPD (DESPESA)	RESULTADO
320201 - IPREV/DF	22.295.629,27	8.115.509,52	14.180.119,75
320202 - FSG	159.722.408,64	130.537.984,31	29.184.424,33
320203 - FUND. FINANCEIRO	1.592.412.422,67	1.754.648.151,94	- 162.235.729,27
320206 - FUND. CAPITALIZADO	378.393.553,43	143.008.483,17	235.385.070,26

Fonte Diafi

EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL

CUSTO PREVIDENCIÁRIO TOTAL

Plano Previdenciário (CAPITALIZADO): Plano destinado aos servidores públicos admitidos a partir de 01 março de 2019, cujo regime é de capitalização financeira, em que as contribuições previdenciárias dos servidores e do GDF são investidas no mercado financeiro com a função de acumular os recursos necessários à manutenção dos pagamentos das aposentadorias e pensões do grupo segurado.

A determinação do custo previdenciário foi realizada considerando o seguinte modelo de financiamento:

Tabela: Tipo de Benefício e Regime Financeiro utilizado para o custeio

Benefício	Regime Financeiro
Aposentadoria Voluntária e Compulsória	Capitalização
Reversão da Aposentadoria Voluntária e Compulsória em Pensão	Capitalização
Aposentadoria por incapacidade permanente	Capitalização
Reversão da Aposentadoria por incapacidade permanente em Pensão	Capitalização
Pensão por Morte do Servidor Ativo	Capitalização

Dados: Nota Técnica Atuarial.

BENEFÍCIOS EM CAPITALIZAÇÃO

O Regime Financeiro de Capitalização Integral (Full Funding) possui uma estrutura técnica de forma que as contribuições pagas por todos os servidores assegurados pelo regime e pelo Distrito Federal, juntamente com os rendimentos oriundos da aplicação dos ativos financeiros, são incorporados às Provisões Matemáticas, que deverão ser suficientes para manter o compromisso total do Regime Próprio de Previdência Social para com os participantes sem que seja necessária a utilização de outros recursos, considerando que as premissas estabelecidas para o Plano Previdenciário se verificarão.

Conforme Portaria MTP nº 1.467/2022, o Regime Financeiro de Capitalização será utilizado para cálculo das aposentadorias programadas e pensões por morte decorrentes dessas aposentadorias.

Desta forma, para o cálculo dos benefícios de Aposentadoria Voluntária e Compulsória (reversível aos dependentes) utilizou-se o Regime Financeiro de Capitalização, tendo como método de acumulação de reservas o "Ortodoxo". Neste método, o Custo Normal de cada benefício foi ponderado pelo respectivo Valor Atual dos Benefícios Futuros (VABF) em relação ao custo normal total definido pelas alíquotas determinadas em Lei.

Tabela: Custo Previdenciário Total

Valores em R$

Discriminação	Base de Cálculo	Valor da Base de Cálculo	Percentual de Contribuição	Receita
Servidores Ativos	Folha de Salários	122.344.608,62	14%	17.128.245,21
Servidores Aposentados	Valor que excede o salário-mínimo-aposentados	38.261,04	11%	4.208,71
Pensionistas	Valor que excede o salário-mínimo-pensionistas	61.470,56	11%	6.761,76
Ente - CN	Folha de Salários	122.344.608,62	27,25%	33.338.905,85
Ente - CS	Folha de Salários	122.344.608,62	0,00%	0,00
Total Receita de Contribuição				50.478.121,53
Ente- Taxa de Administração	Folha de Salários	122.344.608,62	0,75%	917.584,56
Total da Receita				51.395.706,10

Dados: Avaliação Atuarial de 2026

PLANO FINANCEIRO

Plano destinado aos servidores públicos admitidos antes de 28/02/2019, em que as contribuições previdenciárias dos servidores e do GDF devem ser suficientes para o pagamento das aposentadorias e pensões do grupo segurado. Em caso de insuficiência financeira, o Governo do Distrito Federal será responsável pela complementação dos valores necessários para honrar com os pagamentos. A determinação do custo previdenciário foi realizada considerando o seguinte modelo de financiamento:

Tabela: Tipo de Benefício e Regime Financeiro utilizado para o custeio

Benefício	Regime Financeiro
Aposentadoria Voluntária e Compulsória	Capitalização
Reversão da Aposentadoria Voluntária e Compulsória em Pensão	Capitalização
Aposentadoria por incapacidade permanente	Capitalização
Reversão da Aposentadoria por incapacidade permanente em Pensão	Capitalização
Pensão por Morte do Servidor Ativo	Capitalização

Dados: Nota Técnica Atuarial

O Regime Financeiro de Capitalização (Full Funding) possui uma estrutura técnica de forma que as contribuições pagas por todos os servidores e pelo Distrito Federal, juntamente com os rendimentos oriundos da aplicação dos ativos financeiros, são incorporados às Provisões Matemáticas, que deverão ser suficientes para manter o compromisso total do Regime Próprio de Previdência Social para com os participantes sem que seja necessária a utilização de outros recursos, considerando que as premissas estabelecidas para o Plano Previdenciário se verificarão.

Conforme o inciso I do artigo 30 da Portaria MTP nº 1.467/2022, o Regime Financeiro de Capitalização será utilizado para cálculo das aposentadorias programadas e pensões por morte decorrentes dessas aposentadorias.

Desta forma, para o cálculo dos benefícios de Aposentadoria Voluntária e Compulsória (reversível aos dependentes) utilizou-se o Regime Financeiro de Capitalização, tendo como método de acumulação de reservas o "Ortodoxo". Neste método, o Custo Normal de cada benefício foi ponderado pelo respectivo VABF (Valor Atual dos Benefícios Futuros) em relação ao Custo Normal total definido pelas alíquotas determinadas em Lei.

Tabela: Custo Previdenciário Total

Valores em R$

Discriminação	Base de Cálculo	Valor da Base de Cálculo	Percentual de Contirbuição	Receita
Servidores Ativos	Folha de Salários	773.845.342,94	14%	108.338.348,01
Servidores Aposentados*	Valor que excede o salário-minimo-aposentados	746.440.188,61	12,19%	90.991.058,99
Pensionistas*	Valor que excede o salário-minimo-pensionistas	102.003.510,92	11,86%	12.097.616,40
Ente - CN	Folha de Salários	773.845.342,94	27,25%	210.872.855,95
Ente - CS	Folha de Salários	773.845.342,94	0,00%	0,00
Total Receita de Contribuição				422.299.879,35
Ente- Taxa de Administração	Folha de Salários	773.845.342,94	0,75%	5.803.840,07
Total da Receita				428.103.719,42

*Alíquotas efetivas apuradas com base nas alíquotas previstas no art. 61 da Lei Complementar nº 769/2008, sendo 11,00% sobre o valor do benefício que exceder a 1 salário-mínimo até o teto do RGPS e 14,00% sobre o valor do beneficio que exceder ao teto do RGPS.

RESULTADO ATUARIAL

O equilíbrio técnico atuarial é a equivalência de longo prazo entre o total de recursos garantidores e contribuições futuras de um plano de previdência, e o total de seus compromissos presentes e futuros, assegurando a sustentabilidade financeira. É um princípio constitucional de gestão que garante a capacidade de pagamento de benefícios.

PLANO PREVIDENCIÁRIO

Tabela: Resultado Atuarial – Plano Previdenciário (R$)

Discriminação	2026	2025	Variação % (2026/2025)
(-) VP dos Beneficios Futuros (aposentados)	(9.361.433,79)	(5.879.511,95)	59%
(+) VP das Contribuições Futuras (aposentados)	756.724,23	R$468.743,99	61%
(-) VP dos Beneficios Futuros (pensionistas)	(15.790.266,55)	(7.767.008,21)	103%
(+) VP das Contribuições Futuras (pensionistas)	1.150.237,67	636.442,95	81%
(+) VP das Contribuições Futuras (Ente)	0,00	0,00	0%
(+) Compensação Previdenciária	0,00	0,00	0%
PMB – Concedidos	(23.244.738,44)	(12.541.333,22)	85%
(-) VP dos Beneficios Futuros	(8.013.450.494,81)	(6.914.586.684,43)	16%
(+) VP das Contribuições Futuras - Serv. Ativos	2.123.223.879,28	5.869.399.890,76	21%
(+) VP das Contribuições Futuras - Serv. Apos.. e Pens.	719.630.489,51		
(+) VP das Contribuições Futuras - Ente Sobre Ativos	4.246.447.758,56		
(+) Compensação Previdenciária	400.672.524,74	345.729.334,22	16%
PMB - a Conceder	(523.475.842,72)	(699.457.459,45)	-25%
(-) Provisão Matemática de Beneficios Concedidos (PMBC)	(23.244.738,44)	(12.541.333,22)	85%
(-) Provisão Matemática de Beneficios a Conceder (PMBaC)	(523.475.842,72)	(699.457.459,45)	-25%
Provisões Matemáticas (PMBaC + PMBC)	(546.720.581,16)	(711.998.795,67)	-23%
(+) Ativo do Plano	2.214.819.368,97	1.381.233.156.48	60%
(+) Outros Créditos	0,00	0,00	0%
Superávit Técnico Atuarial	**1.668.098.787,81**	**699.234.363,81**	**139%**

Informação:Dados obtidos dos relatórios das Avaliações Atuariais de 2025 e 2026

PLANO FINANCEIRO

Tabela: Resultado Atuarial – Plano Financeiro (R$)

Discriminação	2026	2025	Variação % (2026/2025)
(-) VP dos Benefícios Futuros (aposentados)	(139.011.615.435,37)	(117.915.813.474,03)	18%
(+) VP das Contribuições Futuras (aposentados)	14.877.333.296,11	12.742.471.971,58	17%
(-) VP dos Benefícios Futuros (pensionistas)	(17.527.872.791,75)	(15.249.716.661,66)	15%
(+) VP das Contribuições Futuras (pensionistas)	1.714.183.207,25	1.537.992.981,59	11%
(+) VP das Contribuições Futuras (Ente)	0,00	0,00	0%
(+) Compensação Previdenciária	4.226.566.182,13	2.680.174.718.34	58%
PMB – Concedidos	**(135.721.405.541,63)**	**(116.204.890.464,18)**	**17%**
(-) VP dos Benefícios Futuros	(97.663.459.091,93)	(103.697.634.806,45)	-6%
(+) VP das Contribuições Futuras - Serv. Ativos	7.950.274.581,43		
(+) VP das Contribuições Futuras - Serv. Apos.. e Pens.	8.770.228.673,95	29.627.705.925,23	10%
(+) VP das Contribuições Futuras - Ente Sobre Ativos	15.900.549.162,91		
(+) Compensação Previdenciária	4.883.172.954,60	4.988.414.587,35	-2%
PMB - a Conceder	**(60.159.233.719,04)**	**(69.081.514.293,87)**	**-13%**
(-) Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	(135.721.405.541,63)	(16.204.890.464,18)	17%
(-) Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	(60.159.233.719,04)	(69.081.514.293,87)	-13%
Provisões Matemáticas (PMBaC + PMBC)	**(195.880.639.260,67)**	**(185.286.404.758,05)**	**6%**
(+) Ativo do Plano	572.511.056,12	674.777.343,18	-15%
(+) Outros Créditos	0,00	0,00	0%
Déficit Técnico Atuarial	**(195.308.128.204,55)**	**(184.611.627.414,87)**	**6%**

Informação:Dados obtidos dos relatórios das Avaliações Atuariais de 2025 e 2026

PLANO DE CUSTEIO (PLANO CAPITALIZADO E PLANO FINANCEIRO)

As contribuições atualmente vertidas ao Iprev-DF, para o Plano Previdenciário, somam 42,00% (14,00% para o servidor e 28,00% para o Distrito Federal) no caso dos servidores ativos. Conforme o método de financiamento adotado na Reavaliação Atuarial, o Custo Normal foi definido pelas alíquotas determinadas em Lei. Recomenda-se manter o patamar contributivo atual, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela: Custo Normal

Discriminação		Alíquota
Contribuição do Distrito Federal	Sobre a Folha Mensal dos Ativos	28,00%
	Sobre a Folha Mensal dos Aposentados	0,00%
	Sobre a Folha Mensal dos Pensionistas	0,00%
Contribuição do Segurado	Servidor Ativo	14,00%
	Aposentado*	11,00% e 14,00%
	Pensionista*	11,00% e 14,00%

*Alíquotas Incidente sobre o valor que excede o salário mínimo.

Em se tratando do Plano Capitalizado, os benefícios de aposentadoria e pensão são limitados ao Teto de Benefício do Regime Geral de Previdência Social (Teto RGPS). Será aplicada a alíquota de contribuição de 11% para os aposentados e pensionistas sobre a parcela do benefício excedente ao salário-mínimo vigente até o limite do Teto RGPS. No caso do Plano Financeiro, os benefícios não têm limitação ao Teto RGPS, a contribuição dos aposentados e dos pensionistas segue a seguinte lógica: alíquota de 11% sobre a parcela do benefício excedente ao salário-mínimo, vigente até o limite do Teto RGPS, e alíquota de 14% para valores que excedem o Teto RGPS.

Conforme disposto no artigo 11 da Portaria MTP nº 1.467/2022, a contribuição do Governo Distrital não poderá ser nem inferior ao valor da contribuição do segurado, nem superior ao dobro dessa contribuição. Dessa forma, a contribuição patronal está de acordo com o citado dispositivo legal da legislação previdenciária.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Plano Capitalizado

Quantitativo (Servidores Ativos, Aposentados, Pensionistas)

Valores em R$

Discriminação	Base de Cálculo	Custo 2026	Custo 2025	Variação %
Servidores Ativos	Folha de Salários	17.128.245,21	13.834.043,24	23,81%
Servidores Aposentados	Valor que excede o salário-minimo-aposentados	4.208,71	2.489,44	69,06%
Pensionistas	Valor que excede o salário-minimo-pensionistas	6.761,76	3.621,46	86,71%
Ente - CN	Folha de Salários	33.338.905,85	27.668.086,49	20,50%
Ente - CS	Folha de Salários	0,00	0,00	0,00%
Total Receita de Contribuição		50.478.121,53	41.508.240,63	21,61%

Informação:Dados obtidos dos relatórios das Avaliações Atuariais de 2025 e 2026

Considerando os números da tabela acima, verifica-se no total um aumento do custo mensal do Plano de 2025 para 2026 na ordem de 21,62%. Impacto ocasionado pelas novas adesões.

Qualitativo (Por benefícios)

Valores em R$

Tipo	Custo Normal	Custo Anual – Sobre folha 2026	Custo Anual – Sobre folha 2025	Variação
Benefícios Programados	Aposentadoria Voluntária e Compulsória	535.514.586,40	302.641.663,13	77%
	Reversão da Aposentadoria Voluntária e Compulsória em Pensão	63.937.292,47	178.884.415,92	-64%
Benefícios de Risco	Invalidez com Reversão ao Dependente	44.533.437,54	33.837.356,24	32%
	Pensão por Morte de Ativo	12.087.647,33	14.529.828,26	-17%
Custo Normal Líquido		656.072.963,74	529.893.263,55	24%
Administração do Plano		11.928.599,34	9.634.422,97	24%

Informação:Dados obtidos dos relatórios das Avaliações Atuariais de 2025 e 2026

Considerando os números da tabela acima, referentes ao custo anual do plano, verifica-se no total um aumento de 2025 para 2026 na ordem de 24%, quando avaliamos por tipo de benefício. Impacto ocasionado pelas novas adesões.

PLANO FINANCEIRO

Quantitativo (Servidores Ativos, Aposentados, Pensionistas)

Valores em R$

Discriminação	Base de Cálculo	Custo 2026	Custo 2025	Variação %
Servidores Ativos	Folha de Salários	108.338.348,01	100.273.754,01	8,0%
Servidores Aposentados*	Valor que excede o salário-minimo-aposentados	90.991.058,99	78.519.050,36	15,9%
Pensionistas*	Valor que excede o salário-minimo-pensionistas	12.097.616,40	10.766.870,42	12,4%
Ente - CN	Folha de Salários	210.872.855,95	200.547.508,02	5,1%
Ente - CS	Folha de Salários	-	-	0,0%
Total Receita de Contribuição		422.299.879,35	390.107.182,81	8,3%

*Alíquotas efetivas apuradas com base nas alíquotas previstas no art. 61 da Lei Complementar nº 769/2008, sendo 11,00% sobre o valor do benefício que exceder a 1 salário-mínimo até o teto do RGPS e 14,00% sobre o valor do beneficio que exceder ao teto do RGPS.

Considerando os números da tabela acima, verifica-se no total um aumento do custo mensal do Plano de 2025 para 2026 na ordem de 8,3%.

Qualitativo (Por benefícios)

Valores em R$

Tipo	Custo Normal	Custo Anual - Sobre folha 2026	Custo Anual - Sobre folha 2025	Variação
Benefícios Programados	Aposentadoria Voluntária e Compulsória	3.387.198.450,58	2.546.227.792,50	33%
	Reversão da Aposentadoria Voluntária e Compulsória em Pensão	404.411.576,22	1.172.084.093,41	-65%
Benefícios de Risco	Invalidez com Reversão ao Dependente	281.679.704,83	90.038.414,38	213%
	Pensão por Morte de Ativo	76.455.919,88	32.492.598,83	135%
Custo Normal Líquido		4.149.745.651,52	3.840.842.899,12	8%
Administração do Plano		75.449.920,94	69.833.507,26	8%

Informação:Dados obtidos dos relatórios das Avaliações Atuariais de 2025 e 2026

Considerando os números da tabela acima, referentes ao custo anual do plano, verifica-se no total um aumento de 2025 para 2026 na ordem de 8%, quando avaliamos por tipo de benefício.

ANÁLISE ATUARIAL

Plano Capitalizado: O Resultado Atuarial decorre do confronto entre o somatório dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios com os valores atuais do fluxo de contribuições futuras, do fluxo dos valores líquidos da compensação financeira a receber, menos o somatório dos valores atuais dos fluxos futuros de pagamento dos benefícios do plano de benefícios.

As Provisões Matemáticas, por sua vez, decorrem da diferença entre os benefícios previdenciários a serem pagos e os valores de contribuição a serem arrecadados, ambos os fluxos descontados a valor presente na data focal da Avaliação Atuarial, com base na taxa de juros atuarial adotada.

Tomando como referência o Plano de Custeio Vigente, foi apurado que o valor das Provisões Matemáticas necessárias do grupo de servidores é de R$ 546.720.581,16 e, como o Ativo Financeiro deste Fundo é de R$ 2.214.819.368,97, há um Superávit de R$ 1.668.098.787,81. Em observância às normas do Ministério da Previdência Social, o superávit atuarial apurado foi destinado à constituição de reserva atuarial para contingências, observado o limite regulamentar aplicável, conforme disposto na Portaria MTP nº 1.467/2022.

Plano Financeiro: O Fundo Financeiro é financiado pelo Regime Financeiro de Repartição Simples, em que as receitas e despesas devem se equilibrar dentro do exercício anual, não havendo necessidade de formação de reserva financeira para pagamentos posteriores a este período.

A despesa previdenciária são superiores a soma do patrimônio e a receita de contribuição, havendo a necessidade de complementação financeira do Ente. No entanto, a longo prazo, esses gastos começarão a reduzir gradativamente até a completa extinção do grupo.

Para fins de preenchimento do Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial – DRAA, foram estimados os valores das provisões do Fundo, adotando-se, para desconto atuarial, a taxa de juros parâmetro de 5,45% ao ano, conforme a Portaria MPS nº 2.010/2025, sendo também apresentada a taxa de 0,00% ao ano para fins de evidenciação.

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

CENÁRIO

Figura: Variação dos principais índices do mercado doméstico - Fev. 2026

Nome	D% U60M	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Trimestre	D% Mês	D% Semana	D% Dia	Taxa Atual
CDI	71,25%	43,52%	27,34%	14,56%	2,17%	2,17%	1,00%	0,28%	0,06%	4.000,73
Dólar	-6,88%	-0,89%	3,87%	-11,56%	-6,41%	-6,41%	-1,54%	-0,98%	0,22%	5,15
Ibovespa	71,57%	78,59%	43,36%	51,27%	17,17%	17,17%	4,09%	-0,92%	-1,16%	188.786,98
IDIV	117,07%	88,40%	48,25%	46,71%	15,40%	15,40%	4,38%	-0,17%	-1,00%	13.253,59
IDkA IPCA 2 Anos	56,85%	32,14%	20,11%	11,54%	2,44%	2,44%	1,22%	0,33%	0,06%	10.228,72
IFIX	35,53%	39,31%	16,92%	25,56%	3,62%	3,62%	1,32%	1,11%	0,69%	3.911,99
IMA Geral	58,71%	39,47%	22,50%	15,04%	2,50%	2,50%	1,18%	0,43%	-0,03%	9.834,24
IMA-B	41,69%	29,70%	13,60%	14,30%	2,81%	2,81%	1,79%	0,96%	-0,14%	11.245,58
IMA-B 5	57,05%	32,42%	20,00%	11,35%	2,44%	2,44%	1,22%	0,46%	0,09%	10.899,42
IMA-B 5+	28,99%	27,74%	8,90%	16,46%	3,09%	3,09%	2,24%	1,34%	-0,31%	12.484,00
IMA-S	73,36%	44,34%	27,88%	14,71%	2,20%	2,20%	1,01%	0,28%	0,06%	8.312,58
IPCA	33,03%	14,02%	9,16%	3,88%	1,03%	1,03%	0,70%	0,19%	0,04%	548,67
IRF-M	57,17%	41,93%	22,77%	17,49%	2,97%	2,97%	0,99%	0,25%	-0,12%	22.247,13
IRF-M 1	67,55%	42,52%	26,51%	14,69%	2,24%	2,24%	1,02%	0,26%	0,03%	19.528,68
IRF-M 1+	52,42%	41,96%	20,83%	18,73%	3,27%	3,27%	0,97%	0,25%	-0,18%	24.282,44
Poupança	43,90%	25,23%	16,17%	8,29%	1,30%	1,30%	0,62%	0,17%	0,03%	1.028,37
S&P 500 (Moeda Original)	80,49%	72,74%	35,46%	17,36%	0,49%	0,49%	-0,87%	-0,44%	-0,43%	6.878,88
Selic	71,25%	43,52%	27,34%	14,56%	2,17%	2,17%	1,00%	0,28%	0,06%	4.070,17
SMLL	-3,29%	38,36%	16,00%	41,18%	12,22%	12,22%	1,88%	-1,38%	-1,62%	2.587,23

Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

No Brasil, a inflação acelerou de forma mais intensa no início de 2026: o IPCA registrou variação mensal de +0,33% em jan. 2026, +0,70% em fev. 2026 e +0,88% em mar. 2026, levando o acumulado em 12 meses para cerca de 4,14% e o acumulado em 2026 (jan–mar) para 1,92%. O movimento refletiu pressões relevantes em alimentação, educação e serviços, com destaque para reajustes sazonais típicos do início do ano, especialmente mensalidades escolares e itens administrados. Apesar da aceleração mensal, a inflação em 12 meses permanece dentro do intervalo de tolerância da meta, ainda que acima do centro. O Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 15,00% a.a. na reunião de março, reiterando que a política monetária segue em nível restritivo e que eventuais ajustes dependerão da evolução das expectativas, da dinâmica fiscal e dos núcleos inflacionários.

No mercado acionário doméstico, o Ibovespa iniciou 2026 em patamar elevado após a forte valorização de 2025, quando acumulou alta próxima de +34% e encerrou o ano ao redor de 161 mil pontos. Ao longo do primeiro trimestre, o índice apresentou volatilidade, oscilando próximo das máximas históricas, refletindo realização parcial de lucros, fluxo de capital estrangeiro e ajustes nas expectativas sobre juros globais e crescimento, com desempenho agregado relativamente estável no período.

O fluxo de capital estrangeiro na B3 permaneceu positivo no início de 2026, embora em menor intensidade que em 2025. Após entradas líquidas relevantes ao longo do ano anterior, os dados do primeiro trimestre indicam continuidade de fluxo externo para ativos domésticos, sustentada pelo diferencial de juros e pela atratividade relativa do mercado brasileiro.

No exterior, os mercados acionários seguem resilientes após o desempenho robusto de 2025. O S&P 500 manteve-se próximo de máximas históricas no primeiro trimestre de 2026, sustentado por resultados corporativos e pela expectativa de flexibilização monetária gradual nos Estados Unidos. O índice DXY permanece volátil após a depreciação observada em 2025, com movimentos de recuperação pontual associados à reprecificação das expectativas de juros e à dinâmica global de aversão a risco.

No front doméstico de renda fixa e consumo, as condições de crédito seguem desafiadoras. Indicadores recentes apontam manutenção da inadimplência das famílias em níveis elevados no início de 2026, com comprometimento significativo da renda com dívidas, o que limita a expansão do consumo. A confiança industrial medida pelo ICEI/CNI permanece abaixo da linha neutra de 50 pontos, indicando percepção ainda cautelosa dos empresários quanto à atividade econômica, ao investimento produtivo e à geração de empregos no curto prazo.

Os dados observados até março de 2026 indicam que a inflação apresentou aceleração relevante no primeiro trimestre, sobretudo por fatores sazonais, mas permanece sob controle em termos anuais. Esse quadro mantém o Banco Central em postura cautelosa quanto ao início de um ciclo de flexibilização monetária. Ao mesmo tempo, o mercado acionário doméstico segue sustentado por fluxo externo e fundamentos corporativos, enquanto crédito e confiança empresarial permanecem como condicionantes relevantes para a trajetória da atividade econômica ao longo do ano.

O Comitê de Política Monetária (COPOM) acompanha atentamente tais variações, conforme última ata disponível, da 277ª reunião1 em 17-18 mar. 2026, em que se destacam os trechos:

““9. As expectativas de inflação, medidas por diferentes instrumentos e obtidas de diferentes grupos de agentes, que seguiam em trajetória de declínio, subiram após o início dos conflitos no Oriente Médio, permanecendo acima da meta de inflação em todos os horizontes. Foi ressaltado que o custo de desinflação sobre o nível de atividade ao longo do tempo é maior em ambientes com expectativas desancoradas. O Comitê avalia que perseverança, firmeza e serenidade na condução da política monetária favorecerão a continuidade desse movimento, importante para a convergência da inflação à meta com menor custo. A principal conclusão obtida, e compartilhada por todos os membros do Comitê, foi a de que, em um ambiente de expectativas desancoradas, como é o caso do atual, exige-se uma restrição monetária maior e por mais tempo do que outrora seria apropriado.

10. As leituras recentes até o início dos conflitos indicavam algum arrefecimento da inflação que abrangia tanto o índice cheio quanto em aberturas e medidas subjacentes. A combinação de um câmbio mais apreciado e um comportamento mais benigno das commodities nos períodos recentes contribuía para redução nas inflações de bens industrializados e alimentos. A inflação de serviços também apresentava algum arrefecimento, ainda que mais resiliente, respondendo a um mercado de trabalho que segue dinâmico e a uma atividade que tem apresentado moderação gradual. Mantém-se, de um lado, a interpretação de uma inflação pressionada pela demanda e que requer uma política monetária contracionista e, de outro, a interpretação de que a política monetária tem contribuído de forma determinante para a desinflação observada.

(...)

13. Com relação ao balanço de riscos, o Comitê avaliou que os riscos para a inflação, tanto de alta quanto de baixa, que já se encontravam mais elevados do que o usual, se intensificaram após o início dos conflitos no Oriente Médio. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o esperado, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se

---

[1] Atas do COPOM. Banco Central do Brasil, 2026. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom. Acesso em: 30 abr. 2026.

(i) uma eventual desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada, tendo impactos sobre o cenário de inflação; (ii) uma desaceleração global mais pronunciada decorrente do choque de comércio e de um cenário de maior incerteza; e (iii) uma redução nos preços das commodities com efeitos desinflacionários. Após debater alterações no balanço de riscos, o Comitê julgou apropriado seguir com serenidade e reunir mais informações ao longo do tempo, em função da incerteza elevada em relação à evolução de seus elementos.

(...)

16. O Copom decidiu reduzir a taxa básica de juros para 14,75% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

17. No cenário atual, caracterizado por forte aumento da incerteza, o Comitê reafirma serenidade e cautela na condução da política monetária, de forma que os passos futuros do processo de calibração da taxa básica de juros possam incorporar novas informações que aumentem a clareza sobre a profundidade e a extensão dos conflitos no Oriente Médio, assim como seus efeitos diretos e indiretos sobre o nível de preços ao longo do tempo." Grifei.

Assim, pontua-se que a manutenção da taxa de juros brasileira em níveis elevados afeta a carteira do Fundo Solidário Garantidor, em que há a marcação a mercado em parte de seus TPFs. Ao Fundo Capitalizado, com marcação na curva de juros, aproveita-se para aumentar a posição em TPFs.

Conforme mencionado, houve redução nas expectativas da inflação para 2026, o que alcança diretamente as metas estabelecidas:

1. Fundo Solidário Garantidor: IPC%; e
2. Fundo Capitalizado: IPCA + 5,93%.

[2] Desde a edição da Portaria Iprev-DF nº 55, de 28 out. 2025, foi disponibilizado o total de R$ R$ 632.996.951,07 do FSG até Mar. 2026 para pagamento de benefícios.

DESEMPENHO ANUAL DAS CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS ADMINISTRADAS PELA DIRIN

FUNDO SOLIDÁRIO GARANTIDOR (FSG): A carteira de investimentos do FSG encerrou março de 2026 com rentabilidade positiva de R$ 11.318.896,69 no mês, e de R$ 103.258.405,07 no acumulado do ano; e patrimônio de R$ 4,21 bi2.

Tabela: Distribuição da carteira do FSG em relação ao *benchmark* de seus fundos e rendimentos nominais em mar. 2026

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R$ 542.772.513,08	12,88%	R$ (2.610.821,16)	R$ 12.296.516,60
BDR	R$ 69.191.399,27	1,64%	R$ (2.839.836,91)	R$ (12.159.155,02)
CDI	R$ 790.070.635,21	18,75%	R$ 9.223.757,37	R$ 25.697.489,50
Crédito Privado	R$ 66.820.736,64	1,59%	R$ 802.064,53	R$ 2.224.398,65
FIE	R$ 99.128.482,68	2,35%	R$ (5.854.932,01)	R$ (11.573.344,45)
FII	R$ 30.078.163,55	0,71%	R$ (3.898.881,51)	R$ (4.294.409,80)
FIP	R$ 45.053.643,06	1,07%	R$ (326.970,01)	R$ 201.393,00
IBOVESPA	R$ 78.158.957,87	1,85%	R$ (1.922.322,58)	R$ 8.477.908,80
IBX	R$ 57.042.286,42	1,35%	R$ (1.133.859,31)	R$ 5.163.750,55
IDIV	R$ 48.631.934,01	1,15%	R$ (858.544,27)	R$ 5.505.808,10
IDKA-IPCA 2A	R$ 283.856.317,77	6,74%	R$ 4.066.903,15	R$ 10.511.618,42
IMAB	R$ -	0,00%	R$ -	R$ -
IMA-B 5	R$ 200.076.936,99	4,75%	R$ 2.765.730,32	R$ 9.126.343,65
Inflação	R$ -	0,00%	R$ -	R$ -
IRFM	R$ 43.113.941,46	1,02%	R$ 322.571,69	R$ 1.279.695,34
IRF-M1	R$ 801.915.392,81	19,03%	R$ 7.769.696,63	R$ 24.897.068,57
Multimercados	R$ 126.508.590,58	3,00%	R$ (3.466.563,87)	R$ (1.460.100,71)
SMALL	R$ (0,00)	0,00%	R$ -	R$ -
Título Público (na curva)	R$ 781.761.362,86	18,55%	R$ 11.440.159,87	R$ 24.549.188,28
Título Público (a mercado)	R$ 149.773.639,64	3,55%	R$ (2.159.255,24)	R$ 2.814.235,59
	R$ 4.213.954.933,90		**R$ 11.318.896,69**	**103.258.405,07**

Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

Importante esclarecer que os Títulos Públicos Federais (TPFs) estão entre os ativos mais seguros do país; entretanto, dado o cenário atual, a marcação a mercado dos TPFs 2045, 2050 e 2055 demonstra negativamente o preço abaixo da taxa de compra. A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022/2023, obteve alocação em compra de títulos públicos. Para os TPFs do Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado que é a atualização diária do preço unitário (PU) de um título de renda fixa em função de vários fatores, como mudanças nas taxas de juros e nas condições de oferta e demanda pelo ativo. Essas atualizações podem ser tanto para baixo quanto para cima. A marcação a mercado (MaM) na renda fixa é relevante para os investidores que desejam resgatar a aplicação antes do vencimento do título. Se o investidor mantiver esses títulos na carteira até o vencimento, irá receber exatamente a remuneração combinada na data da compra. Logo, a volatilidade momentânea é em decorrência da marcação a mercado. Hoje a carteira do FSG é composta dos seguintes TPF/vencimentos:

Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade	Valor	Tx média(IPCA+%)
15/05/2027	11.000	50.959.957,70	6,3975
15/05/2028	136.300	631.213.101,84	6,5830
15/05/2029	22.000	99.588.303,32	7,9237
15/05/2045	20.000	83.452.800,62	5,2062
15/05/2055	16.200	66.320.839,02	5,0840

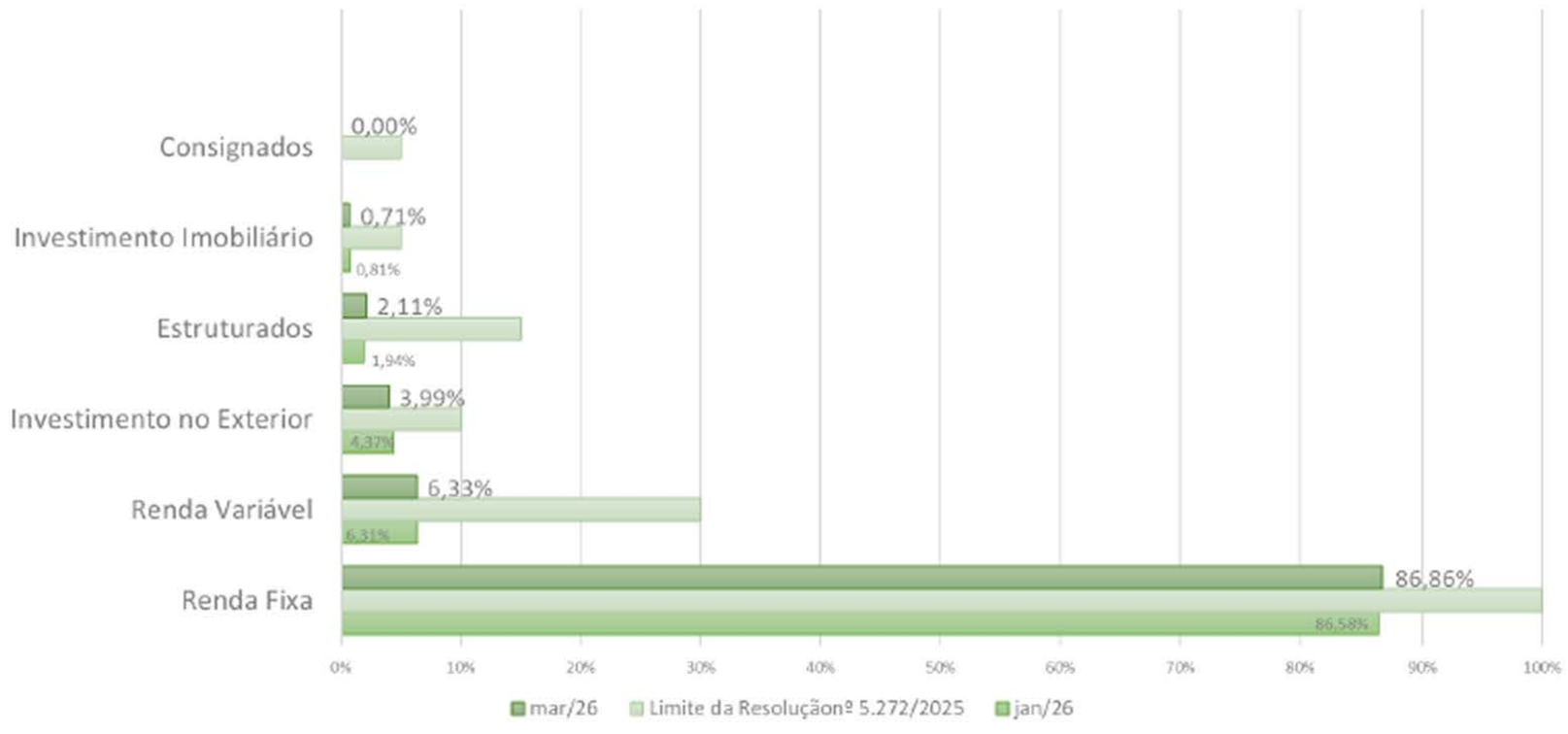
Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

Destaca-se que, tendo em vista o cenário atual, o Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) em conjunto com a Diretoria de Investimentos realizou a diminuição da exposição em renda variável, diminuindo a oscilação momentânea dado o perfil do FSG. Durante o ano, fez a redução de títulos mais longos (2045 a 2055), para títulos curtos marcando-os na curva de juros. Essas duas estratégias mitigaram a volatilidade dos ativos, favorecendo a rentabilidade positiva da carteira.

Em consonância com a Política de Investimentos/2026, a realocação entre os benchmarks é realizada via CIAR. Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário ao mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdividas nos principais benchmarks dos mercados.

A distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 5.272/2025. E com as realocações ocorridas no trimestre, não houve mudanças significativas. Logo, observam-se os limites de previstos na Resolução citada e na Política de Investimentos:

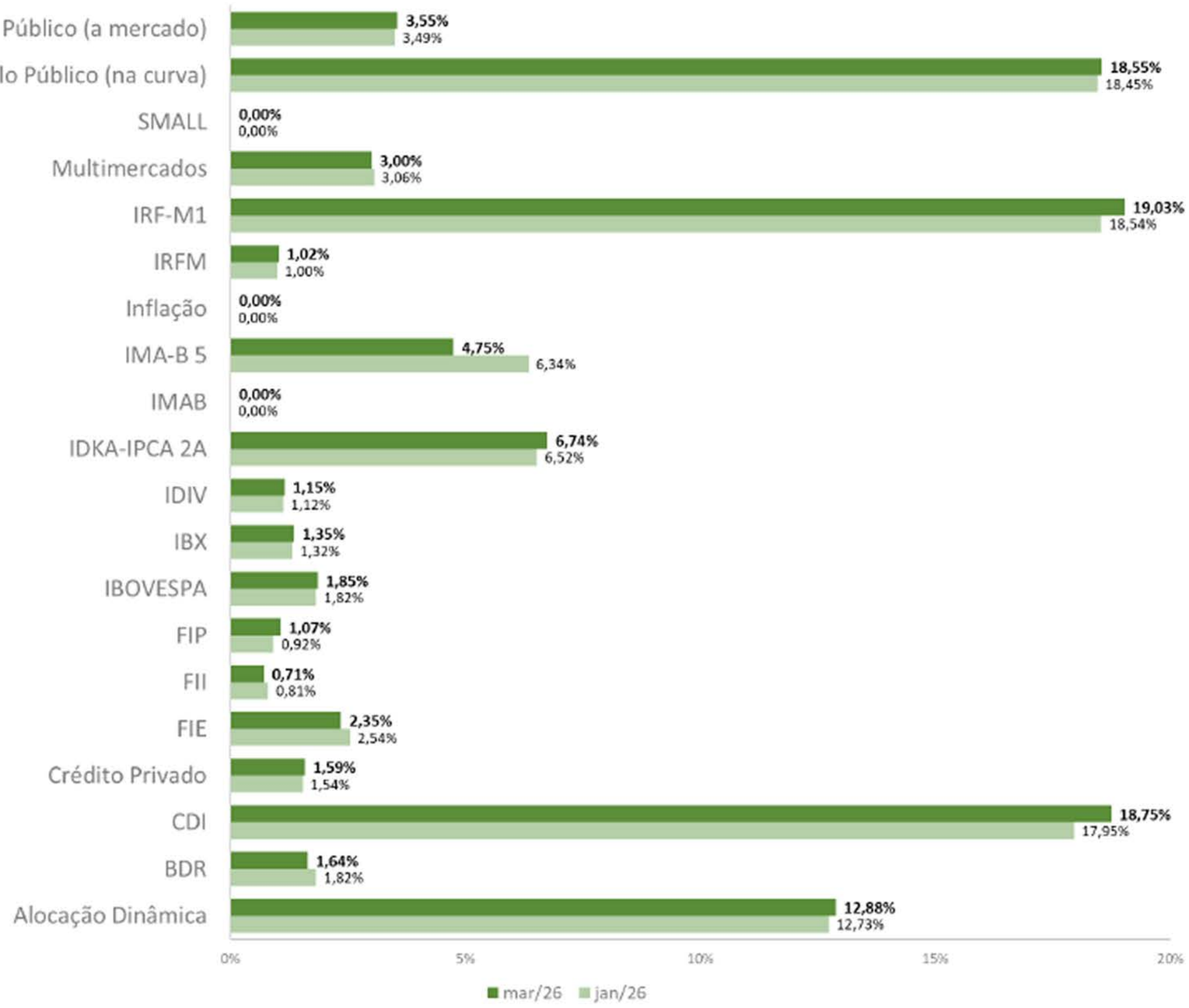
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor de Jan. e Mar. 2026



Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

Conforme a Figura acima, há maior exposição na Renda Fixa. Tal estratégia macro deve-se à alta da taxa SELIC que, em consonância com o Cenário citado, se mantém alta em 2026. Assim, protegeu-se a carteira do FSG da volatilidade da renda variável, com ganhos na renda fixa. Comparando os meses de janeiro e março, não se percebem grandes movimentações entre os segmentos; entretanto, por benchmark, é perceptível a variação do CDI e Títulos Públicos na curva de juros.

Gráfico: Distribuição da carteira do FSG em relação ao *benchmark* de seus fundos entre jan. a mar. 2026



Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

Ao se analisar a carteira por benchmarks, percebe-se uma diminuição em Títutos públicos (a mercado) ao longo de 2026, e um aumento na alocação em CDI, estratégia que tende a ser mantida ao longo do ano, considerando a possível manutenção de aumento da taxa Selic.

Entretanto, entre todos os movimentos, o Comitê avaliou reduzir a posição de TPFs a mercado e a exposição em renda variável brasileira. Tal movimento visou à proteção da carteira do FSG contra a volatilidade momentânea, de forma que a carteira terminou a distribuição da seguinte forma:

Gráfico: Composição da Carteira do FSG em março de 2026

Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos e em artigos; logo, a classificação pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a compreensão da composição da carteira.

Abaixo seguem as execuções de mandatos do Ciar ao longo de 2026:

Tabela: Execução dos mandatos do CIAR ao FGS ao longo do ano.

	DETERMINAÇÃO	EXECUTADO	PERCENTUAL
Janeiro	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo para TPF (2028)/Alocação Dinâmica – R$ 100 milhões;	-	-
	Realocação de IMA-B5 para TPF (2029) / Alocação Dinâmica - Realocação de R$ 100 milhões; e	50.000.000,00	50,00%
	Realocação de BDR para CDI / Alocação Dinâmica - Realocação de R$ 35 milhões.	-	-
Fevereiro	Venda dos Títulos Públicos federais (2045/2050/2055) com retorno positivo para TPF (2028)/ Alocação Dinâmica -R$ 160 milhões	-	-
	Realocação de IMA-B5 para TPF (2029) / Alocação Dinâmica	-	-
	Realocação de BDR/FIE para CDI / Alocação Dinâmica - Realocação de R$ 35 milhões.	-	-

Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

Seguem abaixo todas as operações realizadas durante 2026, demonstrando o fluxo das operações:

Tabela: Fluxo de Operações Financeiras.

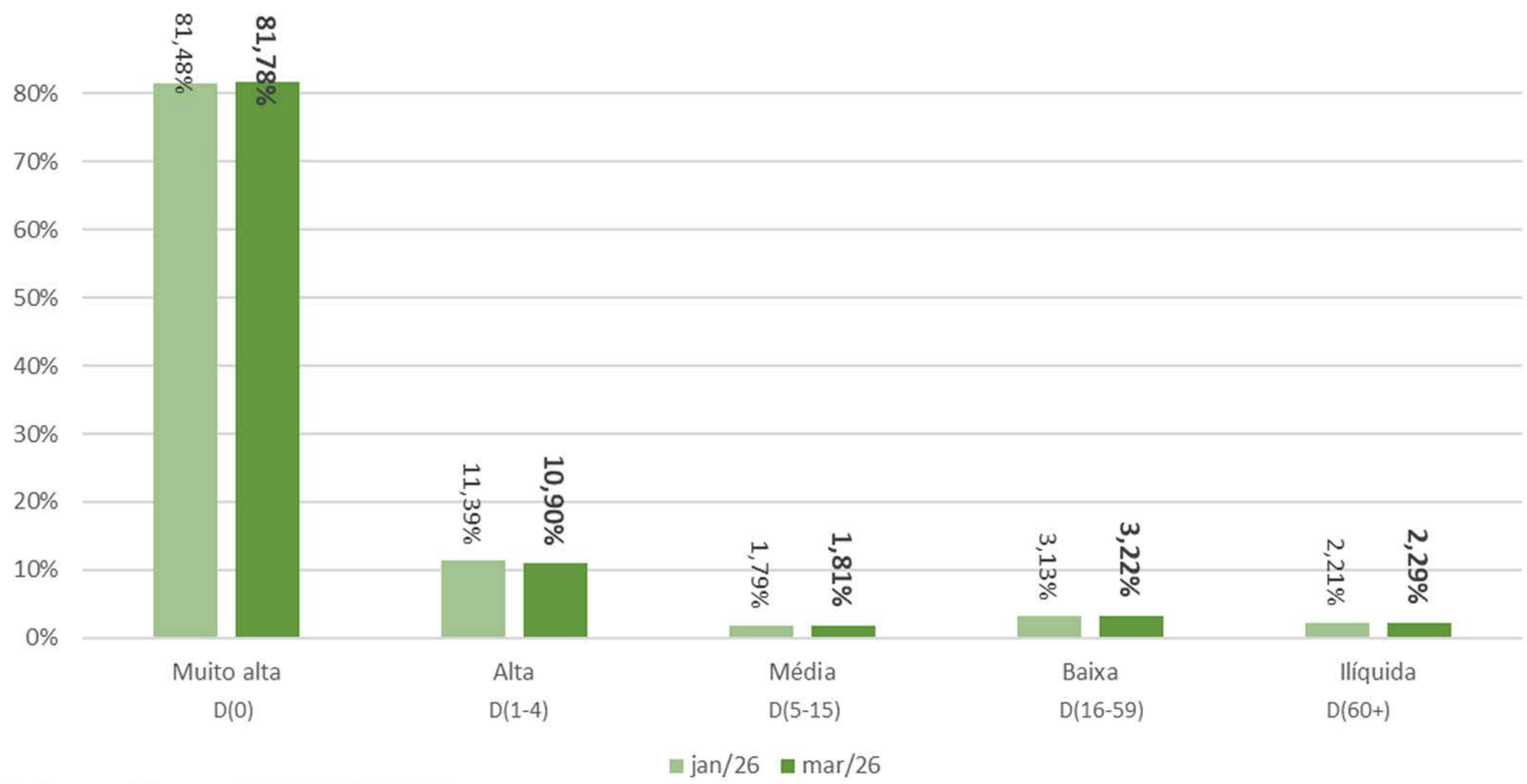
	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark	Mês
Operação 1	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	3.092.288,00		DI	Janeiro
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		3.092.288,00	FIP	
Operação 2	BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RF PREVIDENCIÁRIO LP	03.543.447/0001-03	50.000.000,00		IMA-B5	
	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RL FIF CIC RF	23.215.097/0001-55		50.000.000,00	Alocação Dinâmica	
Operação 1	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RL FIF RF LP	11.060.913/0001-10	19.428.302,39			Fevereiro
	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RL FIF RF LP	11.060.913/0001-10	55.162.060,94			
Operação 2	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	6.744.582,66		DI	
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		6.744.582,66	FIP	

Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

Importante esclarecer que, após a decisão do CIAR, há um estudo interno da Diretoria de Investimentos pautando a realocação de recursos. Em todas as fases, analisa-se o cenário como base para decisão de realocação. Todos os movimentos foram realizados de forma gradual ao longo dos últimos meses e ao se analisar a performance dos fundos de investimentos em relação ao retorno, volatilidade, exposição ao risco e a carteira expandida.

Quanto à liquidez das aplicações do FSG, parte substancial da carteira está entre alta e muito alta. Na comparação entre os anos, houve pouca variação da liquidez entre os ativos:

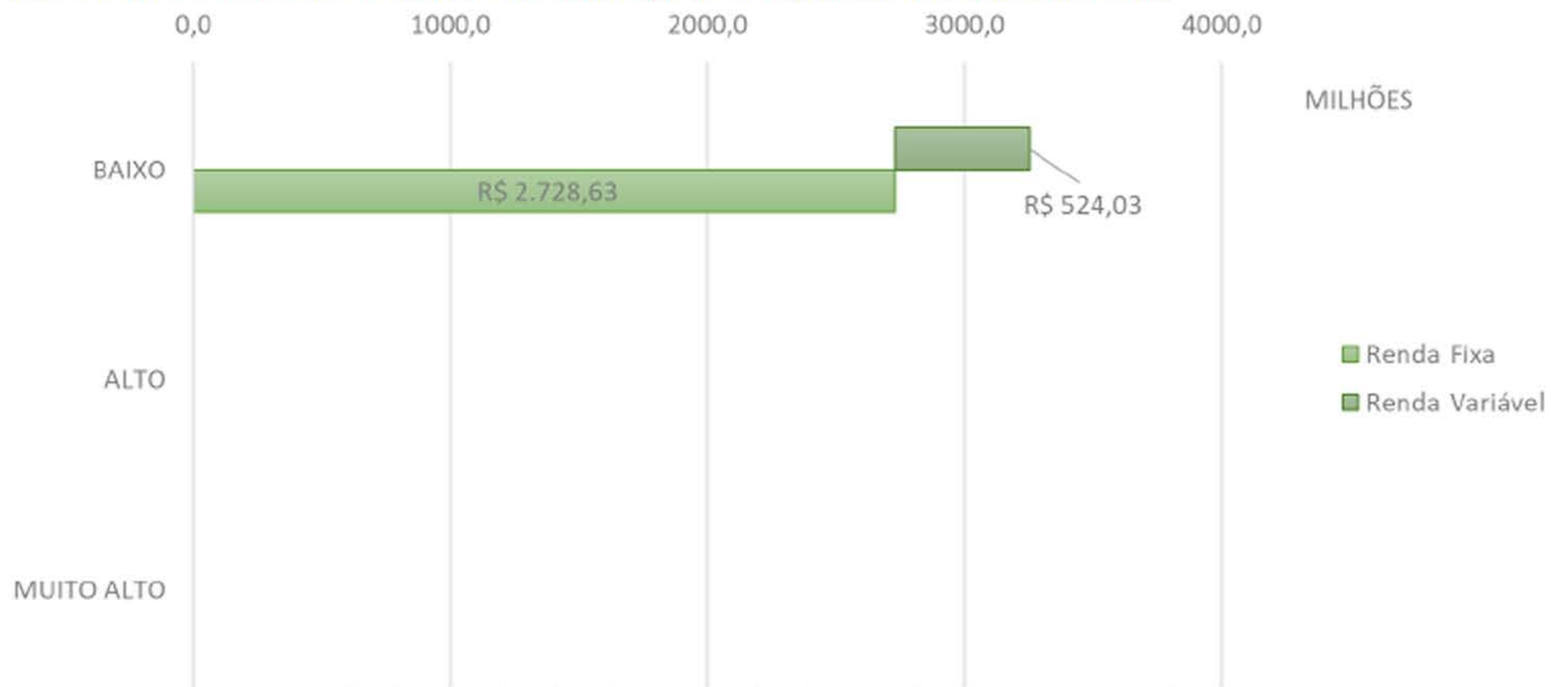
Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Jan. e Mar. 2026



Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

Em relação ao risco da carteira, não há nenhum fundo com o nível de risco alto ou muito alto em março:

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FSG em Março de 2026 (Renda Fixa e Renda Variável)



Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

Em síntese, o VaR (Value-at-Risk) mede a perda máxima esperada de um ativo, com 95% de confiança, considerando a volatilidade histórica do ativo em um período. Aqui, houve a divisão entre Renda Fixa (tem o VaR menor) e Renda Variável, excluindo os Fundos Estruturados. Durante os últimos meses, houve uma retirada do fundo com maior volatilidade, visando mitigar o risco.

Tabela: Valores por Nível de Risco da Carteira do FSG em Março de 2026(Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
Muito alto	R$ -	R$ -	0,00%
Alto	R$ -	R$ -	0,00%
Baixo	R$ 2.728.626.473,96	R$ 524.025.763,13	100,00%
Total	R$ 2. 728.626.473,96	R$ 524.025.763,13	R$ 3.252.652.237,09

Fonte: Iprev-DF/DIRIN

Com relação aos níveis de risco do FSG, verificamos em sua grande maioria a posição em fundos de baixo risco (VaR < 2%), que representa 100% da carteira. Em renda fixa não temos posições em níveis de alto risco (Var entre 2% e 3,9%), nem de risco muito alto (VaR > 4%). O FSG tem posições de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares do Manual de avaliação de Riscos de Investimentos publicado no sítio do Iprev-DF. A distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante.

Gestor		Administrador		Distribuidor		Custodiante	
Pátria Investimentos	22.532.454,61	Banco Bradesco	264.432.162,74	BRB DTVM	14.106.349,83	Banco Bradesco	340.121.309,80
BB Asset Management	879.249.509,80	Banco Santander	45.812.753,44	Caixa Econômica Federal	9.900.000,00	Banco BTG Pactual	-
Bradesco Asset Management	264.432.162,74	BB Asset Managemer	879.249.509,80			Banco do Brasil	1.820.684.512,30
BRB DTVM	14.106.349,83	BEM DTVM	60.403.198,31			Banco Safra	48.744.437,18
CAIXA Asset	1.220.177.764,77	BNP Paribas	66.283.162,77			BNP Paribas	66.283.162,77
Cedro Capital	7.235.239,70	BRB DTVM	98.525.069,04			BRB DTVM	98.525.069,04
Constância Investimentos	59.531.058,87	Caixa Econômica Fed	1.220.177.764,77			BV Asset	-
Genial Investimentos	84.418.719,21	Intrag DTVM	57.042.286,42			Caixa Econômica Federal	1.214.105.951,05
Graphen Investimentos	-	Itaú Unibanco	486.795.943,87			Itaú Unibanco	543.838.230,29
Icatu Vanguarda	(0,00)	Lions Trust	15.285.948,75			Oliveira Trust	28.604.268,33
Itaú Asset Management	486.795.943,87	Rio Bravo Investimen	9.900.000,00			RJI Corretora de Valores	-
Occam Brasil	(0,00)	RJI Corretora de Valo	-			Santander Caceis	45.812.753,44
Rio Bravo Investimentos	9.900.000,00	Safra Asset Managem	48.744.437,18			Trustee DTVM	7.235.239,70
Safra Asset Management	48.744.437,18	Trustee DTVM	7.235.239,70			Genial Investimentos	-
Santander Brasil Asset Managem	45.812.753,44	s/ Administrador	931.535.002,50			Renascença	-
SPX Capital	72.328.235,17	XP Investimentos	22.532.454,61				-
SulAmérica Investimentos	872.139,44		-				
Western Asset	66.283.162,77		-				
S/ Gestor	931.535.002,50		-				
TOTAL	4.213.954.933,90		4.213.954.933,90		24.006.349,83		4.213.954.933,90

Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

A tabela a seguir ilustra a distribuição entre diversos fundos de investimento, apresentado a rentabilidade acumulada durante o mês e a posição final da carteira ao término do período.

Tabela: Detalhamento do acumulado em Mar. 2026 dos fundos de investimento e TPFs.

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Perf.	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade em três meses	Rentabilidade em março	Posição Final
BB IDKA 2 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	6.295.075,05	-	R$ 2.430.581,35	R$ 170.269.297,46
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIARIO CRÉDITO PRIVADO	0,20%	Não possui	-	-	-	-
BB IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	Não possui	10.230.235,35	-	R$ 3.208.320,62	R$ 330.151.743,36
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,15%	Não possui	-	-	-	-
BB TITULOS PUBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	-	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	6.097.970,64	-	R$ 2.181.638,74	R$ 161.228.201,22
BRB 2023 FI RENDA FIXA	0,10%	Não possui	-	-	-	-
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	2.761.442,10	-	R$ 1.007.286,92	R$ 84.418.719,21
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,20%	Não possui	4.160.465,77	-	R$ 1.478.629,07	R$ 126.859.513,72
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	9.363.070,37	-	(R$ 2.432.173,07)	R$ 424.889.977,19
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	2.837.366,07	-	R$ 516.427,26	R$ 33.556.522,52
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	12.837.347,09	-	R$ 3.993.795,40	R$ 413.189.212,02
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	131.150,92	-	(R$ 37.760,01)	R$ 5.934.506,20
CAIXA INCORPORAÇAO IMOBILIARIA FIP MULTIESTRATÉGIA	1,00%	20,00%	-	-	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	5.505.808,10	-	(R$ 858.544,27)	R$ 48.631.934,01
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	-	-	-	-

FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇAO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA	0,08%	20,00%	(227.143,48)	-	(R$ 674.175,59)	R$ 15.285.948,75
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	2,00%	20,00%	-	-	-	-
SPX APACHE RESP LIMITADA FIF AÇOES SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL	1,90%	20,00%	5.163.750,55	-	(R$ 1.133.859,31)	R$ 57.042.286,42
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	0,40%	Não possui	29.800,21	-	R$ 8.064,78	R$ 849.994,95
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	0,50%	Não possui	1.148.544,42	-	R$ 360.331,70	R$ 37.179.435,26
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	2,00%	Não possui	1.059.555,92	-	(R$ 126.031,08)	R$ 8.458.254,04
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	393.713,14	-	R$ 92.970,35	R$ 7.294.054,72
BB IMA-B TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	-	-	-
BB IRF-M TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	-	-	-
IMOBILIARIO PARANA REC FIP MULTIESTRATÉGIA	1,00%	20,00%	-	-	-	-
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	0,30%	20,00%	699.886,84	-	R$ 2.377,37	R$ 7.235.239,70
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,70%	Não possui	(494.193,90)	-	(R$ 144.743,69)	R$ 3.758.231,45
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,50%	Não possui	(11.664.961,12)	-	(R$ 2.695.093,22)	R$ 65.433.167,82
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	1,00%	20,00%	-	-	-	-
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	1,50%	20,00%	111.886,81	-	(R$ 13.624,58)	R$ 872.139,44
ITAU HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	0,25%	Não possui	2.224.398,65	-	R$ 802.064,53	R$ 66.820.736,64
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	0,75%	Não possui	1.588,20	-	(R$ 149,35)	R$ 11.527,73
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	3.688.803,30	-	R$ 1.305.795,47	R$ 111.177.730,36
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	6.083.408,88	-	R$ 2.269.532,32	R$ 196.112.161,99
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	1.295.971,94	-	R$ 465.331,66	R$ 39.324.201,30
SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM	0,20%	Não possui	204.198,47	-	R$ 65.716,42	R$ 6.477.024,41
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,18%	Não possui	7.313.684,37	-	R$ 2.604.211,58	R$ 224.884.253,91
CAIXA ALOCAÇAO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	0,50%	Não possui	1.326.195,27	-	R$ 273.784,94	R$ 43.699.033,63
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	0,50%	Não possui	(3.951.544,71)	-	(R$ 3.910.627,06)	R$ 14.106.349,83
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	1,20%	Não possui	37.134,91	-	(R$ 48.254,45)	R$ 6.071.813,72
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	0,65%	Não possui	(380.000,00)	-	R$ 60.000,00	R$ 9.900.000,00
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	1,50%	Não possui	-	-	-	-
BRADESCO ALOCAÇAO DINAMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	1.068.710,68	-	(R$ 39.005,93)	R$ 44.240.203,49
OCCAM FIC AÇÕES	2,00%	20,00%	-	-	-	-
GERAÇÃO FI AÇÕES	3,00%	20,00%	-	-	-	-
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	1,98%	20,00%	-	-	-	-
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,20%	Não possui	161.206,73	-	R$ 59.599,54	R$ 4.442.218,30
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	2,00%	20,00%	6.122.836,15	-	(R$ 1.634.126,93)	R$ 59.531.058,87
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	1,00%	20,00%	-	-	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	4.216.543,37	-	R$ 1.636.321,80	R$ 113.587.020,31
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	2,00%	Não possui	-	-	-	-
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	0,80%	Não possui	-	-	-	-
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	0,80%	Não possui	-	-	-	-
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	2,00%	20,00%	-	-	-	-
BRADESCO IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	617.015,07	-	R$ 197.363,14	R$ 19.637.578,96
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(11.419.519,07)	-	(R$ 5.730.593,27)	R$ 96.953.847,06
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(153.825,38)	-	(R$ 124.338,74)	R$ 2.174.635,62
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇAO DINAMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	1.864.735,55	-	(R$ 139.642,16)	R$ 73.642.332,40
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	Não possui	1.008.272,59	-	R$ 304.501,05	R$ 32.459.834,06
ITAU PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	0,80%	Não possui	(2.786.295,98)	-	(R$ 3.740.348,81)	R$ 82.809.556,95
ITAÚ AÇÕES DIVIDENDOS FI	1,50%	Não possui	770.065,85	-	(R$ 145.766,42)	R$ 6.179.229,91
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	0,11%	Não possui	(271.350,36)	-	R$ 344.828,21	R$ 22.532.454,61
SAFRA SELECTION FIC ACOES	0,35%	Não possui	411.975,87	-	(R$ 2.624,22)	R$ 3.106.747,88
Título Público - A MERCADO			2.814.235,59	-	(R$ 2.159.255,24)	R$ 149.773.639,64
Título Público - NA CURVA			24.549.188,28	-	R$ 11.440.159,87	R$ 781.761.362,86
TOTAL			**103.258.405,07**	-	**11.318.896,69**	**R$ 4.213.954.933,90**

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO E IMOBILIÁRIOS DO FUNDO SOLIDÁRIO GARANTIDOR

FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA: O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o Carlyle South America Buyout Fund, L.P., em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Em fevereiro, houve deliberação para troca da "equipe chave", com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do Ciar. Houve o investimento de R$ 28,4 milhões.

O FBIE II está em período de desinvestimento, com término inicialmente previsto para 13 de julho de 2024, após seu prazo de duração de 10 anos. Conforme o artigo 3º do regulamento do fundo, é possível prorrogar o prazo por até cinco períodos adicionais de um ano, mediante recomendação do Gestor e deliberação em Assembleia Geral de Cotistas (AGC).

O gestor recomendou a prorrogação do prazo por um período adicional de um ano, até 13 de agosto de 2026. A proposta foi aprovada sem manifestação de voto pelo Iprev-DF, dando ao gestor até 2026 a possibilidade de vender os ativos e retorno para o FSG.

Ao final de Mar. 2026, o valor da cota foi consolidado em R$ 537,31, uma alta em relação ao mês anterior em que a cota era de R$ 561,01. Enquanto isso, o patrimônio líquido do fundo encerrou o período com um montante total de R$ 214.169.536,47.

SIA CORPORATE FII: O Fundo visa a aquisição e a exploração dos Ativos Alvo do Empreendimento, buscando adquiri-los, obter sua posse e utilizá-los da forma mais eficiente possível. Para tanto, o Fundo utilizará contratos de arrendamento ou locação, visando maximizar o retorno sobre o investimento através da exploração comercial ou operacional dos ativos.

A Newmark Brasil – Valuation & Advisory conduziu a avaliação do valor de mercado para fins de compra e venda da propriedade mencionada. O foco desta avaliação é um imóvel comercial, com uma área construída de 22.903,21 m² e uma área privativa de 11.179,13 m², localizado no SIA Trecho 1, Brasília, DF.

Com base nas análises presentes neste relatório, assim como nas premissas e condições limitantes descritas, a opinião de valor para o imóvel avaliado é a seguinte: a data da avaliação é 24 nov. 2023, com um valor unitário de R$ 7.071,39 por metro quadrado. O valor de mercado "as is" para compra/venda foi estimado em R$ 79.052.000,00, enquanto o valor de mercado "as is" para locação foi determinado em R$ 45,53 por metro quadrado, resultando em uma conclusão de valor de R$ 509.000,00. Esta conclusão reflete as análises detalhadas e as condições especificadas no relatório.

Com base nas análises presentes neste relatório, assim como nas premissas e condições limitantes descritas, a opinião de valor para o imóvel avaliado é a seguinte: a data da avaliação é 24 nov. 2023, com um valor unitário de R$ 7.071,39 por metro quadrado. O valor de mercado "as is" para compra/venda foi estimado em R$ 79.052.000,00, enquanto o valor de mercado "as is" para locação foi determinado em R$ 45,53 por metro quadrado, resultando em uma conclusão de valor de R$ 509.000,00. Esta conclusão reflete as análises detalhadas e as condições especificadas no relatório.

Ao final de Mar. 2025, o valor unitário da cota foi consolidado em R$ 39,75, refletindo a variação dos investimentos e a dinâmica do mercado ao longo do período. Por sua vez, o montante total do patrimônio líquido alcançou a quantia de R$ 56.819.312,19, uma queda em relação ao mês anterior quando o patrimônio fechou em 72.571.022,78.

FII RIO BRAVO RENDA VAREJO: O Fundo tem como objetivo principal investir em imóveis comerciais, com foco no segmento varejista, buscando ativos bem localizados e com alto potencial de valorização. A estratégia envolve a aquisição de imóveis já consolidados, a construção de novos empreendimentos e a adaptação de imóveis existentes para atender às necessidades do mercado.

O foco está na construção de um portfólio diversificado e de longo prazo, com imóveis localizados em áreas estratégicas e com atributos que atendam às demandas do mercado varejista, visando gerar valor para os investidores através da valorização patrimonial e da geração de renda recorrente.

A flexibilidade dos imóveis é uma característica importante, sendo os ativos bem localizados e adaptáveis, com uma gestão ativa que se mantém atenta às tendências do mercado de varejo. Adicionalmente, o Fundo busca a extração de valor através de vendas estratégicas de ativos, aproveitando oportunidades de mercado, e reciclando constantemente seu portfólio para garantir uma valorização contínua.

O fundo vendeu o imóvel localizado na Rua Haddock Lobo, 1573, em São Paulo, por R$ 30,2 mi. O imóvel, atualmente alugado para o restaurante Coco Bambu, foi vendido como parte da estratégia de reciclagem do portfólio do fundo. Essa venda gerou um lucro de mais de R$ 6,6 mi para o fundo e seus cotistas, o equivalente a R$ 0,53 por cota.

O Fundo acaba de adquirir seis imóveis em São Paulo e Paraná, com um total de 11.649,79 m², todos alugados para a Pernambucanas por 10 anos. Essa aquisição está alinhada à estratégia do Fundo de investir em imóveis de varejo de alta qualidade, localizados em regiões estratégicas e com contratos de longo prazo, visando diversificar seu portfólio e garantir retornos consistentes aos cotistas.

O fundo encerrou o mês de março com o valor consolidado de R$ 9,90, refletindo a movimentação e desempenho dos ativos ao longo do período. Dessa forma, ocorreu uma desvalorização da cota em comparação ao mês anterior de R$ 9,93. Vale salientar que ocorreu no dia 08/05/2025 o desdobramento das cotas. Por sua vez, o patrimônio líquido atingiu a quantia de R$ 1.545.816.195,00.

VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE: O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuem nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

Uma consulta formal foi solicitada, acerca da prorrogação do prazo do fundo, conforme disposto pelo artigo 3º do regulamento com ampliação por mais 2 anos do fundo. Com data limite para a manifestação dos cotistas no dia 16 abril 2024.

Dessa maneira, foi aprovado a prorrogação por mais dois anos, até 03 de maio de 2026, para realização dos desinvestimentos das 14 empresas atualmente em Portfólio.

Na Carta sobre Aportes do fundo, o gestor informou ter investimento em 20 empresas e 7 vendas realizadas. Totalizando, até o momento, taxa de retorno de 124,8% do capital investido com apenas 7 empresas vendidas. Sendo assim, o Iprev-DF aplicou R$ 4.157.122,44 e obtive R$ 5.188.864,37 em capital amortizado, sendo que havia ainda 13 empresas para desinvestimento.

O FIP Venture encerrou mar. 2026 com o valor da cota fixado em R$ 1,74. Por sua vez, o patrimônio líquido do fundo atingiu o montante de R$ 81.137.351,95.

PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M ("Fundo" ou "Fundo V") deu início ao seu período de investimento em agosto de 2023 e, desde então, anunciou a realização de dois aportes estratégicos. Os investimentos incluem: i) Via Araucária, uma concessão que engloba 473 km de rodovias com pedágio, localizadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná, Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que busca se consolidar como um provedor de infraestrutura para frotas comerciais elétricas.

No mês de Março de 2026, ocorreu a 11ª chamada de capital Pátria Infraestrutura V, no valor de R$ 6.744.582,66 para o Fundo Solitário Garantidor.

Tabela: Chamadas de capital do Fundo Pátria Infraestrutura V Advisory FIP para o FSG

FSG	Mês	Valor
1° Chamada	jan/24	1.214.491,56
2° Chamada	fev/24	607.324,15
3° Chamada	abr/24	709.763,34
4° Chamada	jul/24	3.531.990,57
5° Chamada	out/24	1.407.918,39
6° Chamada	dez/24	2.714.502,91
7° chamada	jan/25	1.597.140,68
8° Chamada	ago/25	907.391,90
9° Chamada	Out/25	1.913.902,44
10ª chamada	jan/26	3.092.288,00
11ª chamada	mar/26	6.744.582,66
Total		**24.441.296,60**

Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

O valor da cota do fundo encerrou o mês em R$ 921,90, registrando uma alta em relação ao mês anterior em que a cota estava no valor de R$ 872,65. Quanto ao patrimônio líquido, o fundo atingiu o montante de R$ 96.292.403,89.

Os fundos FII e FIP representam em torno de 2% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2026.

Tabela: Meta x Rentabilidade – FSG

	IPCA	Meta FSG (IPCA +1,11%)	Rentabilidade %	Rentabilidade Nominal
Janeiro	0,33%	0,33%	1,10%	55.162.060,94
Fevereiro	0,70%	0,70%	0,87%	36.777.447,44
Março	0,88%	0,88%	0,26%	11.184.796,69
Acumulado	1,92%	1,92%	2,47%	103.124.305,07

Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

FUNDO FINANCEIRO

A tabela a seguir apresenta um resumo das movimentações dos fundos de investimento do fundo financeiro. É importante destacar que este fundo é de repartição simples, não possui referencial de rentabilidade e aloca seus recursos em fundos de baixo risco e alta liquidez.

Tabela: Detalhamento do acumulado até o mês de março de 2026 dos fundos de investimento do Fundo Financeiro.

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Perfomance	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	4.363.510,49	R$ 594.648,92	R$ 49.833.010,87
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REF DI	0,20%	Não possui	211.711,06	R$ 0,00	R$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REF DI	0,18%	Não possui	1.052.983,45	R$ 761.537,65	R$ 62.265.867,11
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL	0,20%	Não possui	3.021,11	R$ 0,00	R$ 0,00
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC	1,00%	Não possui	R$ 1.194,79	R$ 661,94	R$ 44.367,57

Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

Levando em conta os investimentos de R$ 112,14 milhões, houve rentabilidade no mês de dezembro de R$ 1.356.848,51. Todo o recurso obtido no fundo financeiro está disponível para o pagamento de benefícios previdenciários.

FUNDO CAPITALIZADO

A carteira de investimentos do FC encerrou Março de 2026 com rentabilidade positiva de R$ 25.927.704,16 no mês, e de R$ 195.082.268,97 no acumulado do ano; e patrimônio de R$ 2,44 bilhões.

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado.

Benchmark	Valor		%	Rendimentos no Mês		Rendimentos Acumulado Ano	
Alocação Dinâmica	R$	11.033.261,34	0,45%	R$	(61.597,55)	R$	174.413,32
BDR	R$	14.063.689,91	0,58%	R$	(542.867,18)	R$	(1.870.684,17)
CDI	R$	34.558.044,65	1,41%	R$	663.527,44	R$	3.013.748,37
Crédito Privado	R$	12.258.008,17	0,50%	R$	147.135,67	R$	408.057,41
FIE	R$	26.051.370,07	1,07%	R$	(1.888.863,04)	R$	(3.349.025,63)
FII	R$	-	0,00%	R$	-	R$	-
FIP	R$	6.627.192,54	0,27%	R$	101.420,06	R$	(79.808,93)
IBOVESPA	R$	37.683.241,27	1,54%	R$	(728.449,01)	R$	4.369.186,30
IBX	R$	2.657.866,59	0,11%	R$	(32.597,07)	R$	327.881,02
IDIV	R$	9.639.151,87	0,39%	R$	(170.168,80)	R$	1.091.285,43
IDKA-IPCA 2A	R$	39.047.700,89	1,60%	R$	562.417,07	R$	1.449.402,54
IMAB	R$	-	0,00%	R$	-	R$	-
IMA-B 5	R$	2.431.787,14	0,10%	R$	29.472,95	R$	87.530,30
Inflação	R$	-	0,00%	R$	-	R$	-
IRFM	R$	2.147.809,87	0,09%	R$	(13.666,06)	R$	47.466,00
IRF-M1	R$	109.061.571,98	4,46%	R$	1.054.113,07	R$	3.397.333,07
Multimercados	R$	9.862.102,34	0,40%	R$	(445.452,24)	R$	(331.830,50)
SMALL	R$	6.298.315,61	0,26%	R$	(373.641,91)	R$	416.200,90
Título Público	R$	2.121.853.363,85	86,77%	R$	27.626.920,76	R$	59.554.568,35
	R$	**2.445.274.478,09**		**R$**	**25.927.704,16**	**195.082.268,97**	

Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

Destacam-se as estratégias de investimento em índices como CDI e IRF-M1, além dos Títulos Públicos Federais (TPF) com a marcação na curva de juros, maior parcela alocada e maior rentabilidade.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca retornos mais elevados. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, a compra de mais Títulos Públicos Federais, para proteger a carteira quando da possível e futura diminuição da taxa básica de juros que impactará nos fundos de investimentos em CDI.

Como pelo o estudo da ALM (Assets and Liabilities Management, estudo para casar os ativos e os passivos do Fundo), haverá a necessidade dos recursos perto de 2050, houve uma janela de oportunidade no fundo para a aquisição dos TPFs. Veja que esse último estudo realizado em 2024, dá ensejo à compra de TPF até 2050. Pelo estudo anterior, era razoável comprá-los até 2037; sendo assim, parte da carteira, hoje, está posicionada com vencimentos anteriores (2035) a essa data. Hoje a carteira do FC é composta dos seguintes TPF/vencimentos:

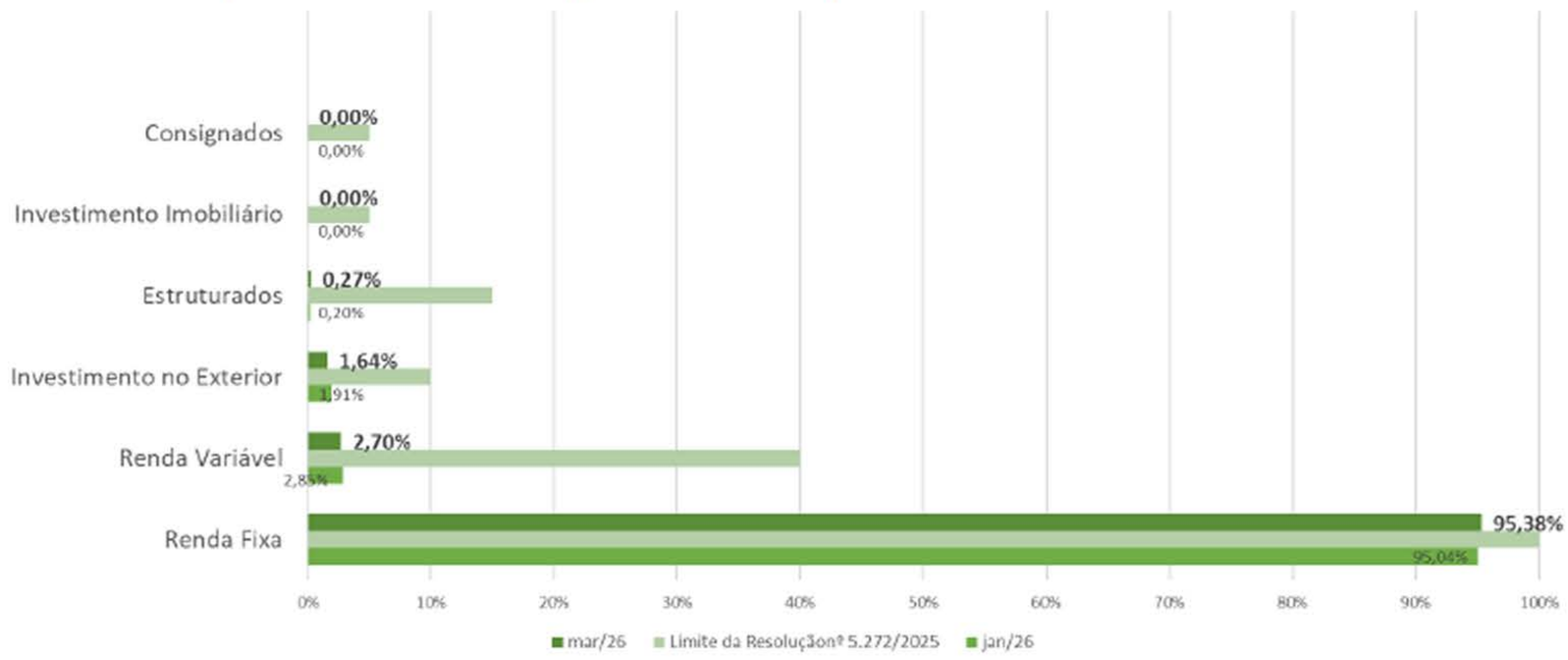
Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais.

Vencimento	Quantidade	Valor	Taxa Média (IPCA + %)
15/08/2026	7.500	R$ 34.659.648,77	9,8050
15/05/2029	20.500	R$ 92.759.061,04	7,9487
15/08/2032	1.470	R$ 6.980.841,68	5,7638
15/05/2033	7.000	R$ 33.914.571,32	5,6870
15/05/2035	69.940	R$ 343.067.720,44	5,5686
15/08/2040	45.049	R$ 190.091.300,85	7,201
15/05/2045	38.362	R$ 165.702.367,97	6,9616
18/08/2050	264.715	R$ 1.254.677.851,79	6,8460

Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

Vale ressaltar que, neste ano, foram adquiridos mais títulos públicos, elevando o percentual alocado - especialmente aqueles com vencimento em 2050. Por segmento, o fundo capitalizado preservou sua posição em renda fixa, com variações pontuais, mesmo com a aquisição adicional de títulos públicos federais.

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Mar. 2026.

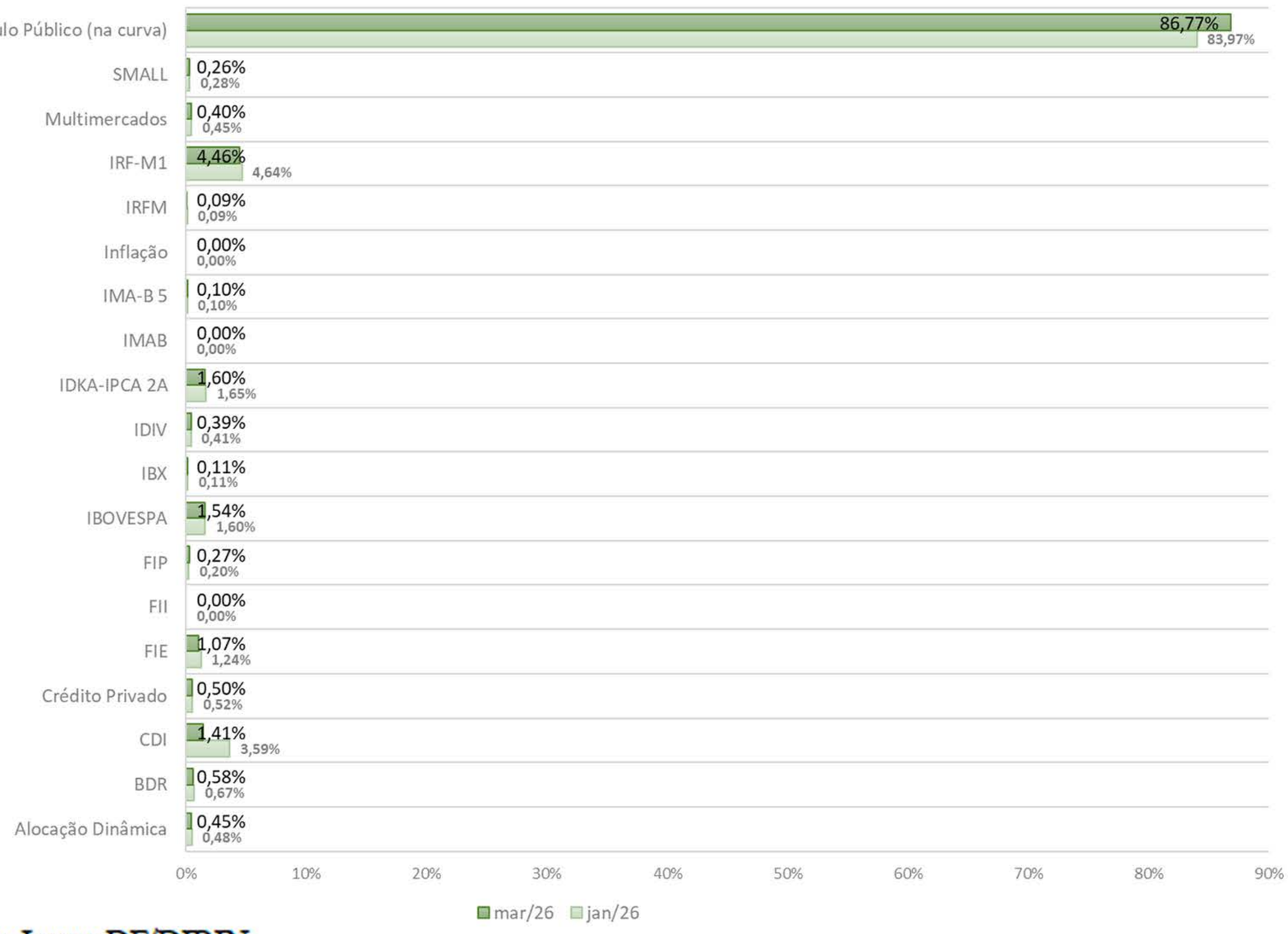


Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

Dado o cenário, e a meta mais agressiva para o Fundo Capitalizado, o entendimento do Comitê foi em manter na renda fixa, buscando o prêmio na curva de juros durante o ano de 2026. Para o Fundo Capitalizado, houve a aquisição de títulos públicos de forma mais enérgica, com a possibilidade de marcá-los na curva, firmando a taxa na hora da compra do TPF. Buscou-se a compra acima da meta estabelecida da Política de Investimentos.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo. Abaixo, segue a distribuição do FC ao longo do ano de 2026:

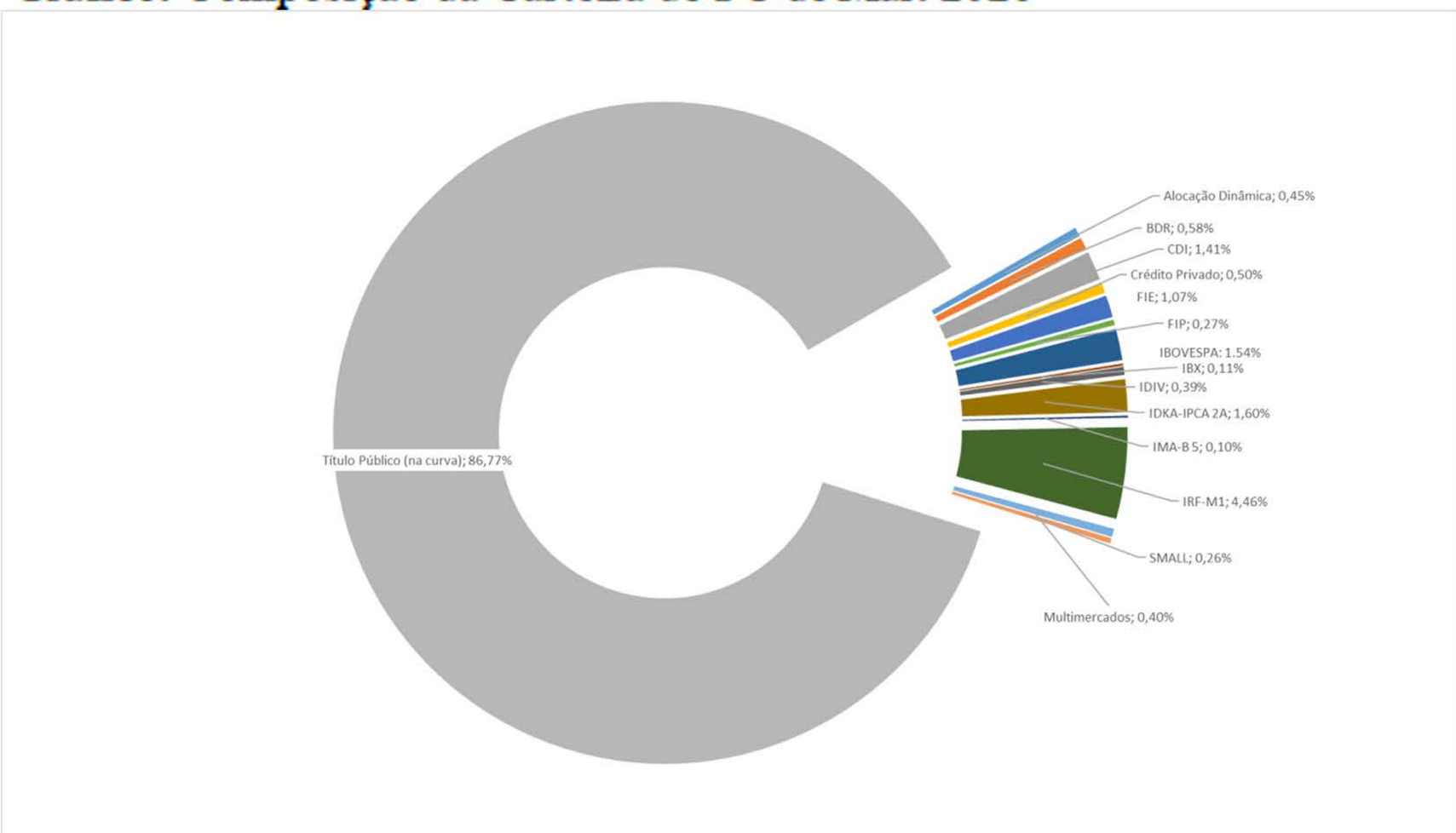
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Jan. e Mar. 2026.



Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

Conforme já abordado, com o cenário americano de alta de juros e fuga de capital estrangeiro, e crise fiscal, as taxas de juros brasileiros tendem a se manter altas. O Fundo Capitalizado se aproveita destes momentos de alta de juros para marcá-los na curva. No FC, de acordo com os gráficos e as tabelas, há concentração na Renda Fixa, pois houve maior retorno com o cenário adverso.

Gráfico: Composição da Carteira do FC de Mar. 2026



Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

Haja vista se tratar de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - consequentemente – possível maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, posto o quadro de alta volatilidade.

Veja que a diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos durante o mês. Com o mandato, abre-se a janela para alocar os recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato – pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos ao longo do ano.

	DETERMINAÇÃO	EXECUTAO	PERCENTUAL
Janeiro	Realocação CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - R$ 120 milhões	118.540.897,70	98,78%
	CDI para Alocação Dinâmica - R$ 20 milhões	10.000.000,00	50,00%
Fevereiro	Realocação CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - R$100 milhões;	99.488.025,02	99,49%
	Realocação CDI para IBOV/IDIV - R$ 10 milhões;	-	-
	Realocação CDI para Alocação Dinâmica - R$ 20 milhões;	-	-
	Realocação IRF-M1 para Alocação Dinâmica - R$ 20 milhões; e	-	-
	Realocação IDKA-IPCA 2A para Alocação Dinâmica - R$ 20 milhões.	-	-
Março	Realocação CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2047 - R$40 milhões;	39.766.541,07	79,53%
	Realocação CDI (Receita) para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2047 - R$50 milhões;	20.920.068,37	41,84%
	Realocação IDKA-IPCA 2A /IMA-B5 para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2047 - R$40 milhões	-	-
	Realocação Crédito Privado para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2047 - R$10 milhões	-	-
	Realocação IBOVESPA/SMALL para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2047 - R$30 milhões	-	-

Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

Veja que a principal estratégia foi a compra de Títulos Públicos. Logo, diversos resgates posicionando a carteira para a compra de Títulos Públicos Federais (TPF):

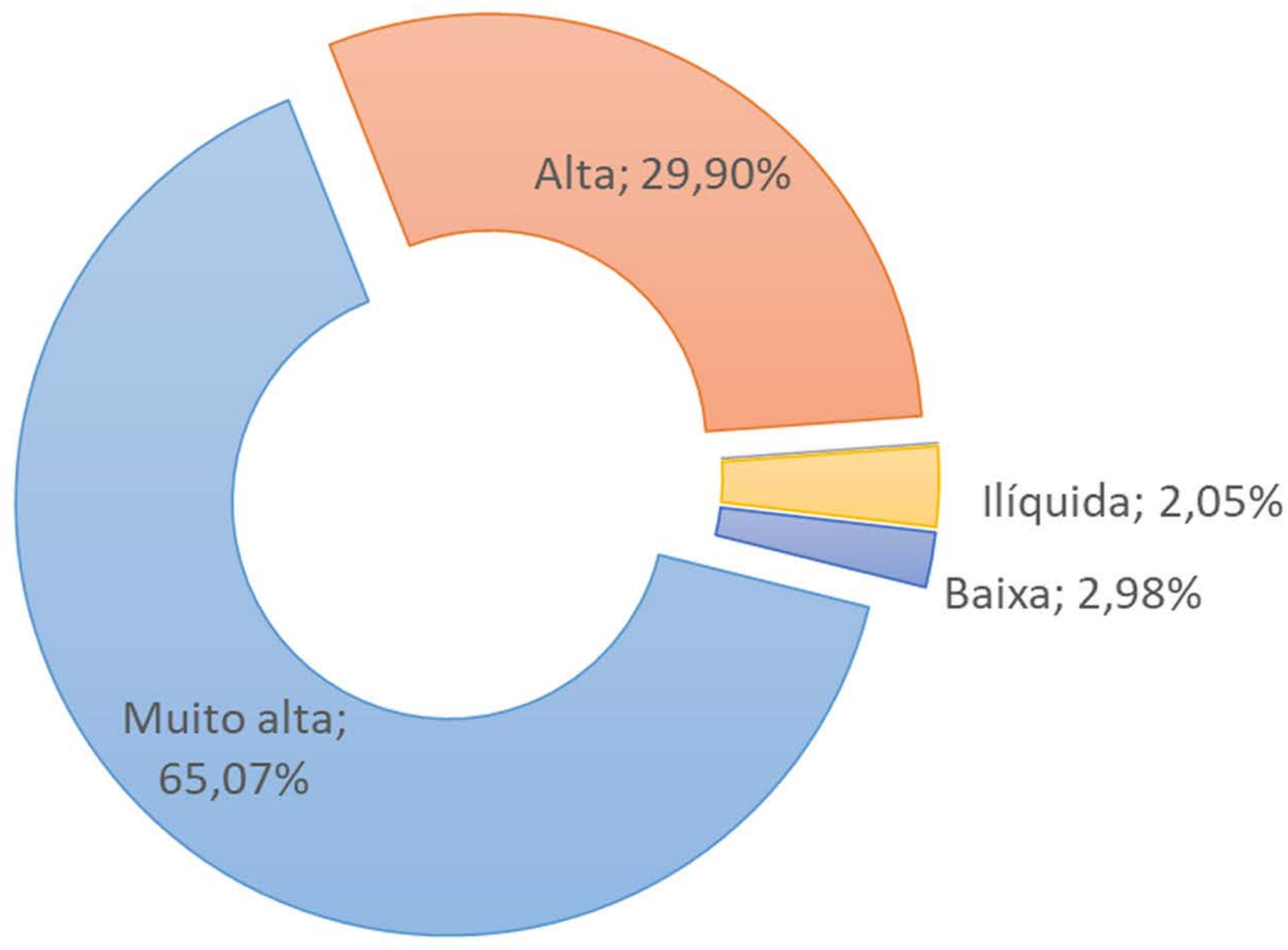
Tabela: Fluxo de operações do Fundo Capitalizado

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark	Mês
Operação 1	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	909.496,67		DI	Janeiro
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		909.496,67	FIP	
Operação 2	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	120.000.000,00		DI	
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		120.000.000,00	DI	
Operação 3	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	118.540.897,70		DI	
	29.000 NTN-B 2050			118.540.897,70	NTN-B 2050	
Operação 4	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	10.000.000,00		DI	
	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RL FIF CIC RF	23.215.097/0001-55		10.000.000,00	Alocação Dinâmica	Fevereiro
Operação 1	BRADESCO PREMIUM RL FIF RF REF DI	03.399.411/0001-90	27.379.067,57		DI	
	BRB CAPITAL RL FIC RF LP	10.859.917/0001-08	54.620.932,43		DI	
	ITAÚ INSTITUCIONAL RL FIF RF REF DI	00.832.435/0001-00	6.000.000,00		DI	
	BB FLUXO RL FIF CIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	11.488.025,02		DI	
	Compra de 24.000 títulos	NTN-B 2040		99.488.025,02	TPF	
Operação 1	BRADESCO PREMIUM RL FIF RF REF DI	03.399.411/0001-90	39.766.541,07		DI	Março
	Compra de 9.600 títulos	NTN-B 2040		39.766.541,07	TPF	
Operação 2	BRADESCO PREMIUM RL FIF RF REF DI	03.399.411/0001-90	21.000.000,00		DI	
	ITAÚ INSTITUCIONAL RL FIF RF REF DI	00.832.435/0001-00		21.000.000,00	DI	
	ITAÚ INSTITUCIONAL RL FIF RF REF DI	00.832.435/0001-00	20.920.068,37		DI	
	Compra de 5.000 títulos	NTN-B 2045		20.920.068,37	TPF	

Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

Tais compras não afetaram a liquidez do Fundo Capitalizado que se mantem entre alta (d+1 até d+4) e muito alta (d+0), no final do mês:

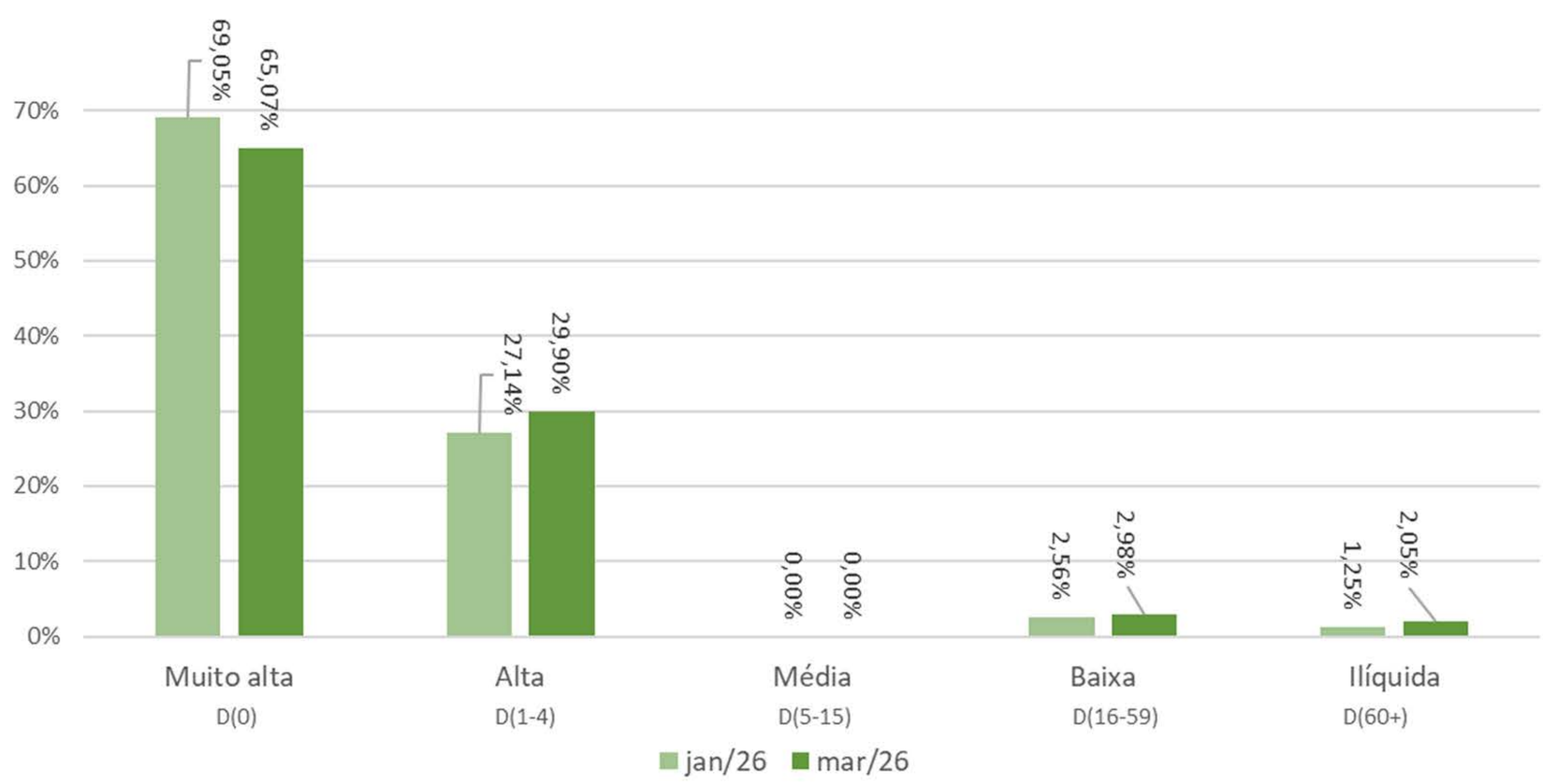
Gráfico: Nível de Liquidez da Carteira do FC em Março de 2026.



Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

A carteira do FC, em 2026, fez um movimento para fundos de investimento em alta liquidez, ou seja, havendo a necessidade de resgate, poder-se-á realizá-los em até 4 dias. A distribuição entre os meses está da seguinte forma:

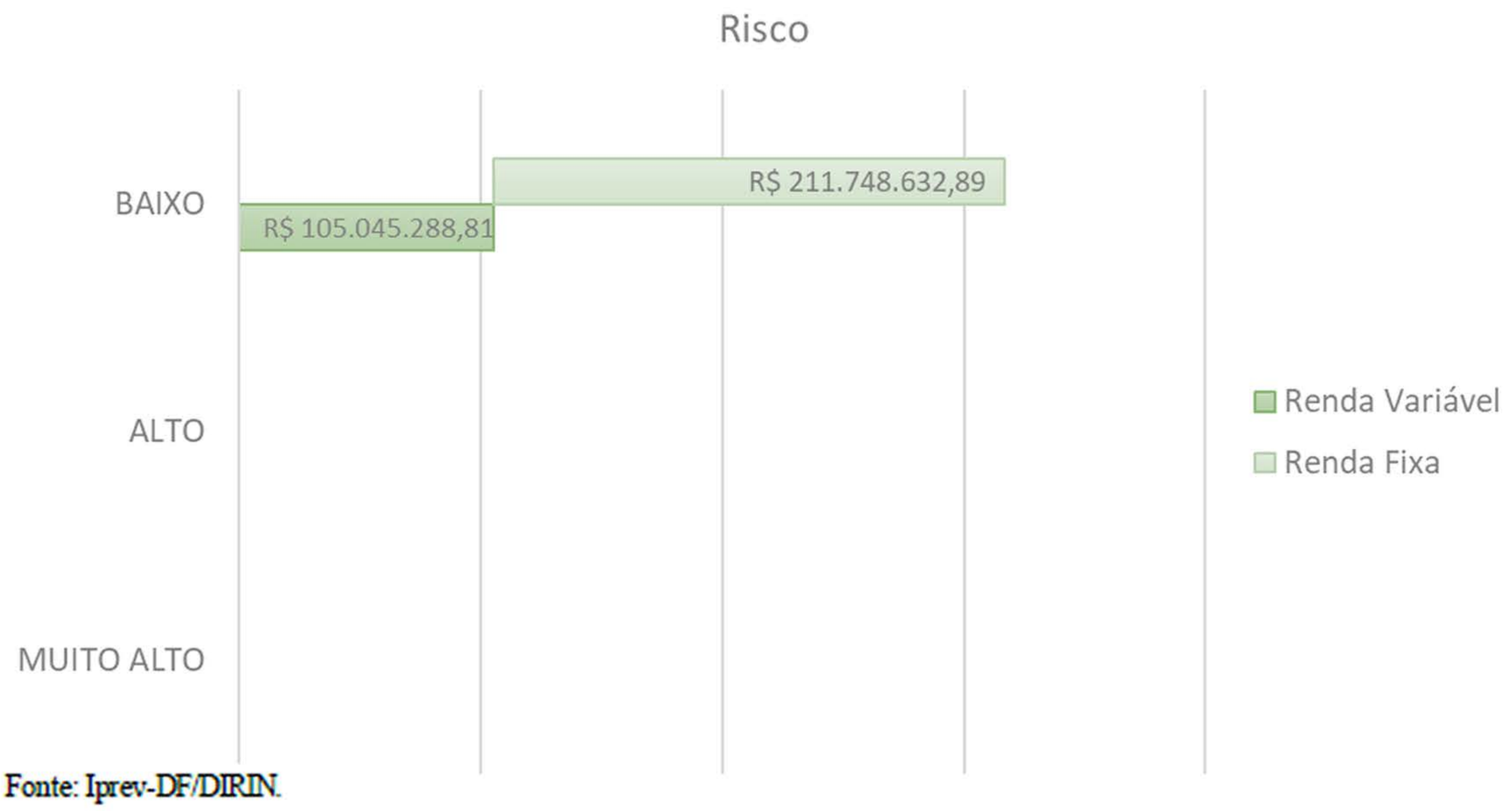
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre jan. e mar. 2026.



Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

A posição da carteira do Fundo Capitalizado está toda em risco baixo, tanto para renda fixa (VaR < 2%), quanto para renda variável (VaR < 3%), conforme o Manual de avaliação de riscos de investimentos no final de março:

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FC em mar. (Renda Fixa e Renda Variável)



Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

Por risco de volatilidade, não houve em mar. 2026 nenhum fundo de investimento com risco alto ou muito alto:

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FC (Renda Fixa e Renda Variável).

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R$ -	R$ -	0,00%
ALTO	R$ -	R$ -	0,00%
BAIXO	R$ 211.748.632,89	R$ 105.045.288,81	100,00%
TOTAL	R$ 211.748.632,89	R$ 105.045.288,81	R$ 316.793.921,70

Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

Comparando a meta (IPCA + 5,93%), ao mês de março a meta de 1,37% , ocorreu e a rentabilidade de 1,10%, ou nominal de R$ 25.927.704,16.

Tabela: Meta x Rentabilidade – FC.

	IPCA	Meta FC (IPCA +5,25%)	Rentabilidade %	Rentabilidade Nominal
Janeiro	0,33%	0,81%	1,03%	23.406.871,33
Fevereiro	0,70%	1,18%	0,84%	19.371.148,29
Março	0,88%	1,37%	1,10%	25.927.704,16
Acumulado	1,92%	3,40%	3,02%	68.705.723,78

Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

O Fundo Capitalizado é composto por investimentos de baixo risco, respeitando os parâmetros normativos. No mês de abril, a alocação da carteira foi realizada entre uma variedade de gestores, administradores e custodiantes diferentes, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor/Administrador/Distribuidor/Custodiante.

Gestor		Administrador		Custodiante	
BB Asset Management	50.035.240,97	Banco Bradesco	36.811.614,77	Banco Bradesco	36.811.614,77
Bradesco Asset Management	36.811.614,77	Banco Santander	515.455,86	Oliveira Trust	6.627.192,54
Pátria Investimentos	6.627.192,54	BB Asset Management	50.035.240,97	Banco do Brasil	2.171.888.604,82
CAIXA Asset	127.053.279,67	XP Investimentos	6.627.192,54	Banco Safra	12.286.017,93
Genial Investimentos	226.103,50	BNP Paribas	1.288.139,12	BNP Paribas	1.288.139,12
Itaú Asset Management	80.796.994,88	BRB DTVM	226.103,50	BRB DTVM	226.103,50
Itaú DTVM	7.781.075,00	Caixa Econômica Federal	127.053.279,67	Caixa Econômica Federal	127.053.279,67
Safra Asset Management	12.286.017,93	Itaú Unibanco	88.578.069,88	Itaú Unibanco	88.578.069,88
Santander Brasil Asset Managen	515.455,86	Safra Asset Management	12.286.017,93	Santander Caceis	515.455,86
Western Asset	1.288.139,12	S/ Administrador	2.121.853.363,85	Genial Investimentos	-
S/ Gestor	2.121.853.363,85			Renascença	-
			-		-
TOTAL	2.445.274.478,09		2.445.274.478,09		2.445.274.478,09

Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

Os fundos estruturados estão marcados como Fundo de Investimentos em Participação (FIP) e Fundo de Investimentos Imobiliários (FII) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP: O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M ("Fundo" ou "Fundo V") deu início ao seu período de investimento em julho de 2023 e, desde então, anunciou a realização de dois aportes estratégicos. Os investimentos incluem:

i) Via Araucária, uma concessão que engloba 473 km de rodovias com pedágio, localizadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná, Brasil; e
ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que busca se consolidar como um provedor de infraestrutura para frotas comerciais elétricas.

No mês de março de 2026 ocorreu 11° Chamada de capital Pátria Infraestrutura V, o valor da chamada de capital foi de R$ 1.983.700,78 para o Fundo Capitalizado.

O valor da cota do fundo encerrou o mês em R$ 921,90, registrando uma alta em relação ao mês anterior em que a cota estava no valor de R$ 872,65. Quanto ao patrimônio líquido, o fundo atingiu o montante de R$ 96.292.403,89.

Tabela: Chamadas de capital do Fundo Pátria Infraestrutura V Advisory FIP para o FC

FC	Mês	Valor
1° Chamada	Janeiro/2024	357.203,40
2° Chamada	Fevereiro/2024	178.624,75
3° Chamada	Abril/2024	208.753,92
4° Chamada	Julho/2024	1.038.820,76
5° Chamada	Outubro/2024	414.093,65
6° Chamada	Dezembro/2024	798.383,21
7° Chamada	Janeiro/2025	469.747,26
8° Chamada	Agosto/2025	266.879,97
9ª chamada	out/25	562.912,48
10ª chamada	jan/26	909.496,47
11ª chamada	mar/26	1.983.700,78
Total		**7.188.616,65**

Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

Seguem as informações sobre os ativos, rentabilidades no mês e no acumulado:

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada.

Nome	Taxa de Adm.	Taxa de Perform.	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade em três meses	Rentabilidade em março	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	1.314.008,31	-	R$ 13.638,76	R$ 226.103,50
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	-	-	-	-
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	28.150,99	-	R$ 10.869,34	R$ 761.428,45
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	605.186,38	-	R$ 13.260,58	R$ 897.931,19
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	Não possui	-	-	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	30.780,16	-	R$ 11.375,29	R$ 840.660,44
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	1,00%	20,00%	62.890,20	-	R$ 67.305,72	R$ 1.210.448,85
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(1.281.278,37)	-	R$ 642.976,74	R$ 10.878.292,39
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	1.999,73	-	R$ 72,99	R$ 82.780,75
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(189.369,62)	-	R$ 153.069,54	R$ 2.677.126,02
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	787.698,68	-	R$ 251.959,31	R$ 25.069.882,10
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,20%	Não possui	24.318,95	-	R$ 8.990,93	R$ 670.133,63
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	3.279,10	-	R$ 1.217,35	R$ 89.484,69
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	164.749,44	-	R$ 60.950,62	R$ 10.647.807,19
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	1.421.251,55	-	R$ 551.547,73	R$ 38.286.272,44
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	1.091.285,43	-	R$ 170.168,80	R$ 9.639.151,87
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	1.553.090,34	-	R$ 483.074,61	R$ 49.977.827,85
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	47.466,00	-	R$ 13.666,06	R$ 2.147.809,87
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,20%	Não possui	9.526,58	-	-	-
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	0,75%	Não possui	71.015,54	-	R$ 6.678,52	R$ 515.455,86
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	-	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,18%	Não possui	172.254,84	-	R$ 28.209,60	R$ 22.445.191,67
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	1,50%	Não possui	103.690,85	-	R$ 19.627,73	R$ 832.045,23
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	1,50%	Não possui	839.139,62	-	R$ 166.199,97	R$ 7.781.075,00
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	Não possui	1.056.544,05	-	R$ 319.079,15	R$ 34.013.862,03
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	7.664,15	-	R$ 573,94	R$ 302.673,40
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	2,00%	Não possui	885.753,19	-	R$ 105.357,71	R$ 7.070.814,36
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	0,40%	Não possui	29.152,09	-	R$ 7.889,38	R$ 831.508,38
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,50%	Não possui	(81.404,89)	-	R$ 18.807,93	R$ 456.630,74
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,70%	Não possui	(1.789.279,28)	-	R$ 524.059,25	R$ 13.607.059,17
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	1,00%	Não possui	-	-	-	-
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(1.878.377,64)	-	R$ 1.092.816,76	R$ 12.495.951,66
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,25%	Não possui	408.057,41	-	R$ 147.135,67	R$ 12.258.008,17
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	2,00%	20,00%	353.030,01	-	R$ 312.432,28	R$ 5.215.203,57
CAIXA BRASIL IHX-50 FI AÇÕES	0,70%	Não possui	327.881,02	-	R$ 32.597,07	R$ 2.657.866,59
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	0,80%	Não possui	(331.830,50)	-	R$ 445.452,24	R$ 9.862.102,34
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	912.772,26	-	R$ 608.418,50	R$ 10.988.818,29
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES	2,00%	15,00%	63.170,89	-	R$ 61.209,63	R$ 1.083.112,04
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	1,00%	Não possui	2.406.696,90	-	R$ 363.279,36	R$ 20.273.401,97
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	0,11%	Não possui	(79.808,93)	-	R$ 101.420,06	R$ 6.627.192,54
BB IBOVESPA ATIVO	1,00%	Não possui	-	-	-	-
Título Público			59.554.568,35	-	R$ 27.626.920,76	R$ 2.121.853.363,85
TOTAL			68.705.723,78	-	R$ 25.927.704,16	R$ 2.445.274.478,09

Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

Para o fundo capitalizado, houve uma rentabilidade de 1,10% no mês, enquanto a performance acumulada da carteira foi de 3,02%, em consonância com as informações apresentadas; dado o cenário adverso dos últimos meses, não superou a meta atuarial.

Quanto à evolução do patrimônio do FC, alcançou cerca de R$ 2,44 bi de recursos geridos durante o mês de Março.

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento da Taxa de Administração, o qual, cabe lembrar, é do plano de custeio do RPPS e não possui referencial de rentabilidade para 2026 e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de baixo risco e elevada liquidez.

Tabela: Detalhamento do acumulado no ano dos fundos de investimento do Fundo Administrativo.

Nome	Taxa de Adm.	Taxa de Perfo-mance	Rentabilidade acumulada	Rentabildade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	R$ 101.230,50	R$ 15.639,12	R$ 928.444,42
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	R$ 12,23	R$ 0,00	R$ 0,00
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	R$ 2.615,81	R$ 579,45	R$ 37.207,85
CEF FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	0,20%	Não possui	R$ 225,00	R$ 86,27	R$ 7.401,91

Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

Apesar de não ter meta, com as aplicações em fundos de investimentos de alta liquidez foi possível rentabilizar R$ 16.304,84 no mês. Essa carteira está diversificada de modo a apresenta elevada liquidez, baixo risco e pouca volatilidade.

Conclui-se mar. 2026 com mais de R$ 6,70 bi em ativos distribuídos entre Fundos Solidário Garantidor, Fundo Capitalizado, Fundo Financeiro e Taxa de Administração, conforme a distribuição abaixo:

Tabela: Demonstrativo por Segmento, por artigo, por limites, e por posição da carteira.

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN							
SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN % (Pró-Gestão IV)	LIMITES DA PI (%)		POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100,00	100,00	R$	3.053.388.366,34	45,57%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100,00	100,00	R$	2.083.946.066,50	31,10%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100,00	100,00	R$	-	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5,00	5,00	R$	-	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	70,00	70,00	R$	889.256.146,42	13,27%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	70,00	70,00	R$	-	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	20,00	20,00	R$	-	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	10,00	10,00	R$	-	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	10,00	10,00	R$	79.078.744,81	1,18%
	Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	10,00	10,00	R$	-	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	FI de Ações	40,00	40,00	R$	237.005.005,76	3,54%
	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	40,00	40,00	R$	-	0,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º, I	Renda Fixa "Dívida Externa"	10,00	10,00	R$	-	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10,00	10,00	R$	125.179.852,75	1,87%
	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10,00	10,00	R$	14.063.689,91	0,21%
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10,00	10,00	R$	136.370.692,92	2,04%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5,00	5,00	R$	51.680.835,60	0,77%
	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5,00	5,00	R$	-	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5,00	5,00	R$	30.078.163,55	0,45%
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5,00	5,00	R$	-	0,00%
				TOTAL	**R$**	**6.700.047.564,56**	

Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

PRINCIPAIS DESTAQUES DOS ATIVOS NÃO FINANCEIROS

O Fundo Solidário Garantidor (FSG) foi criado pela Lei Complementar nº 932/2017 com o propósito de mitigar o déficit financeiro e atuarial do Fundo Financeiro gerido pelo Iprev-DF. Essa medida visou conferir maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal (GDF).

CONTEXTUALIZAÇÃO

O ano de 2017 foi marcado por uma importante transformação no Sistema Previdenciário do Distrito Federal, com a promulgação da Lei Complementar Distrital nº 932/2017 (LC 932/2017), que reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) e instituiu o Regime de Previdência Complementar do Distrito Federal (RPC/DF). Com essa medida, o Governo do Distrito Federal não só honrou compromissos financeiros anteriores com o Iprev-DF e seus fundos sob gestão, mas também adotou ações para reduzir os déficits atuariais e financeiros do RPPS/DF. Ademais, autorizou a criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), responsável pela gestão do RPC.

REVISÃO DA LEI COMPLEMENTAR Nº 769/2008

Em 2018, foi iniciado um estudo para revisar a Lei Complementar nº 769/2008, conforme previsto no Artigo 52 da LC 932/2017. Esse dispositivo estabelece que o Poder Executivo deve encaminhar a revisão dos regimes próprios e complementares de previdência dos servidores do Distrito Federal no prazo de 4 anos a partir da entrada em vigor da Lei.

UNIDADE DE GESTÃO DOS ATIVOS NÃO FINANCEIROS (UFSG)

A UFSG tem como principal incumbência a rentabilização e monetização de bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG). Em 2026 foram realizadas algumas ações como:

- Jan: Foram realizados monitoramentos nos imóveis vinculados à unidade do Fundo Solidário Garantidor, com o objetivo de verificar suas condições gerais de conservação, segurança e ocupação. Durante janeiro, foram programados serviços de limpeza e roçagem nos imóveis localizados em Águas Claras e no Lago Norte, incluindo o recolhimento de eventuais entulhos deixados pela população, bem como a continuidade das ações de monitoramento preventivo nos demais imóveis. Adicionalmente, foram encaminhados à Terracap dois (02) imóveis, sendo uma residência e um apartamento, para inclusão em futuro edital de leilão, previsto para o mês de abril, solicitando-se a realização do certame conforme as disposições estabelecidas no convênio firmado entre a Terracap e o Iprev-DF;
- Fev: Em atenção à necessidade de reavaliação periódica dos ativos imobiliários sob a ótica de investimento, conforme previsto na Política de Investimentos vigente, e no art. 3° do decreto n° 44.835/2023, foi assinada o contrato de avaliação da carteira dos imóveis do Fundo Solidário Garantidor. A medida tem por finalidade garantir a atualização dos valores de mercado dos imóveis integrantes da carteira do FSG, assegurando maior aderência às exigências normativas e transparência na gestão dos ativos vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal.
- Mar: No mês de março, registra-se que os demais imóveis objeto do Convênio já havia sido ofertados anteriormente pela Terracap, não tendo recebido propostas de compra nos respectivos certames. SQS QD 315, Bloco G, Apartamento 601/602 Asa Sul, ofertado nos Editais 09/2025 (item 10), 12/2025 (item 02) e 01/2026 (item 02), QD 14, Conjunto A-9, Lote 12, Sobradinho: ofertado nos Editais 09/2025 (item 108) e 20/2025 (item 86). Informa-se, ainda, que tais imóveis permanecem relacionados para inclusão em futuros editais. Registra-se, também, a tramitação de Memorando de Entendimentos entre a Terracap e o Iprev-DF, com o objetivo de viabilizar estudos de prospecção e formatação de novos negócios para os imóveis pertencentes ao patrimônio do Fundo Solidário Garantidor (FSG), visando à ampliação da rentabilidade dos ativos patrimoniais. O tema encontra-se em tramitação no PMG, no Processo SEI n° 00413-00001822/2026-58, com perspectiva de subsidiar futuras decisões institucionais quanto ao aproveitamento econômico e à valorização da carteira imobiliária do Instituto.

Segue abaixo a lista dos imóveis vendidos em convênio com a Terracap (Figura abaixo). Na sequência, apresenta-se a relação dos imóveis escriturados em nome do Fundo Solidário Garantidor que permanecem na carteira do Iprev-DF:

Tabela: Imóveis já alienados da carteira do FSG até mar. 2026:

ITEM	IMÓVEIS VENDIDOS	VALOR RECEBIDO CONAD 2017	VALOR AVALIADO TERRACAP 2025	VALOR DE VENDA 2025
1	SIA TRECHO 1 LOTES 460,470,480 E 490 - SIA	R$ 10.544.000,00	R$ 15.500.000,00	R$ 21.115.500,00
2	SIA TRECHO 4 LOTES 1000 a 1060 - SIA	R$ 14.000.000,00	R$ 20.187.000,00	R$ 24.816.000,00
3	SQS 203 BLOCO A APTO 301 - ASA SUL	R$ 1.710.000,00	R$ 2.210.000,00	R$ 2.255.555,00
4	SQS 203 BLOCO A APTO 303 - ASA SUL	R$ 1.710.000,00	R$ 2.210.000,00	R$ 2.255.555,00
5	SQS 203 BLOCO A APTO 503 - ASA SUL	R$ 1.810.000,00	R$ 2.210.000,00	R$ 2.255.555,00
6	SQS 215 BLOCO E APTO 107 - ASA SUL	R$ 850.000,00	R$ 1.390.000,00	R$ 1.391.391,00
7	SQS 215 BLOCO E APTO 202 - ASA SUL	R$ 850.000,00	R$ 1.390.000,00	R$ 1.411.411,00
8	SQS 215 BLOCO E APTO 403 - ASA SUL	R$ 900.000,00	R$ 1.390.000,00	R$ 1.411.411,00
9	SQS 203 BLOCO A APTO 501 - ASA SUL	R$ 1.810.000,00	R$ 2.210.000,00	R$ 2.500.105,00
10	SQS 203 BLOCO A APTO 603 - ASA SUL	R$ 1.810.000,00	R$ 2.210.000,00	R$ 2.314.000,00
11	SQS 315 BLOCO G APTO 608 - ASA SUL	R$ 2.060.000,00	R$ 2.290.000,00	R$ 2.330.000,00
12	SHIS QL 10, CONJ 8 CASA 5 - LAGO SUL	R$ 3.475.000,00	R$ 3.760.000,00	R$ 6.659.999,00
	TOTAL	R$ 41.529.000,00	R$ 56.957.000,00	R$ 70.716.482,00

Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

Tabela: Imóveis já escriturados que ainda permanecem na carteira do FSG até mar. 2026

ITEM	IMÓVEIS DA CARTEIRA DO IPREV	VALOR RECEBIDO CONAD 2017	VALOR ULTIMA AVALIAÇÃO 2023
1	Polo JK Gleba 4 - Faz. Saia Velha - Sta. Maria	R$ 496.000.000,00	R$ 279.243.273,79
2	Polo JK Gleba 11 - Faz. Saia Velha - Sta. Maria	R$ 416.000.000,00	R$ 221.007.774,00
3	SAI Gleba 1 - Jóquei Clube	R$ 146.000.000,00	R$ 116.240.000,00
4	SMAS Trecho 3, lote 9-B - ASA SUL	R$ 70.957.800,00	R$ 94.013.841,35
5	SHI/N QL 13, lote B	R$ 50.000.000,00	R$ 115.152.042,48
6	Rua Babaçu, lote 1 - Águas Claras	R$ 21.600.000,00	R$ 13.120.828,03
7	SHI/N QI 04, lote D	R$ 12.325.100,00	R$ 26.763.264,00
8	SAMAMBAIA QS 401 AE 01	R$ 10.778.800,00	R$ 14.213.760,00
9	SAMAMBAIA QN 319 AE 01	R$ 10.167.200,00	R$ 12.056.932,00
10	SHRF II quadra central 01 AE 1, lote 1 - RIACHO FUNDO II	R$ 8.699.700,00	R$ 15.015.567,03
11	CLNW 06/07, lote H - Noroeste	R$ 6.244.000,00	R$ 7.360.299,00
12	CLNW 06/07, lote I - Noroeste	R$ 6.244.000,00	R$ 7.360.299,00
13	CLNW 06/07, lote J - Noroeste	R$ 6.244.000,00	R$ 7.360.299,00
14	CLNW 06/07, lote K - Noroeste	R$ 6.244.000,00	R$ 6.162.877,50
15	SGO QD. 4 AE LOTE 11	R$ 4.683.000,00	R$ 14.688.242,60
16	SHS QD. 2 BLOCO I e j, 2° subsolo,	R$ 2.627.000,00	R$ 2.304.282,24
17	SQS 315 BLOCO G APTO 601	R$ 2.060.000,00	R$ 2.291.966,79
18	QD 14, CONJUNTO A-9 LOTE 12, SOBRADINHO	R$ 417.000,00	R$ 549.599,01

Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

ENTRADA DE RECURSOS NO IPREV-DF RELATIVOS AO ARTIGO 73-A DA LC 932/2017 EM SETEMBRO DE 2025

A tabela a seguir resume a entrada de recursos no Iprev-DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo art. 73-A da LC 932/2017, em março de 2025:

Tabela: Detalhamento da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG – dezembro de 2025.

ITEM	RECEITAS EM 2026
Imóveis	48.554,47
Venda de Imóveis	0,00
Part. Acionária BRB – Dividendos/JCP	0,00
Outorga PPP GDF	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	0,00
Direito de Superfície – Estacionamentos	0,00
Direito Superfície – Reg. Fundiária	0,00
Divída Ativa	0,00
TOTAL	**92.142.152,39**

Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

Por oportuno, cumpre destacar não só os ingressos de recursos, como também os recursos acumulados desde 2018 até a presente data e, ainda, os recursos transferidos ao Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo tabela abaixo:

Tabela: Detalhamento de receitas e transferências de ativos e de direitos não financeiros do FSG – mar. de 2026.

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	1.160.141,13	-	1. 160.141,13
Venda de Imóveis	67.180.657,90	-	67.180.657,90
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	187.487.702,88	151.201.609,93	36.286.092,95
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	333.401.301,32	301.108.331,05	32.292.970,27
Direito Superfície - Estacionamentos	0,00	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	-	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.374.790,39	93.066,10
TOTAL -->>	**1.209.497.659,72**	**1.072.484.731,37**	**137.012.928,35**

Fonte: Iprev-DF/DIRIN.

ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Os órgãos colegiados do Iprev-DF foram criados pela Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008, alterado pela Lei Complementar nº 1.013, de 21 de julho de 2022, e estão previstos na estrutura organizacional do Iprev-DF, por meio de seu Regimento Interno, disposto nos artigos 4º, 5º, 6º e 7º do Decreto nº 46.977/2025.

O Conselho de Administração - Conad, órgão superior de deliberação colegiada, é composto por 14 (quatorze) membros nomeados pelo Governador do Distrito Federal, sendo 7 (sete) representantes do Governo e 7 (sete) representantes dos segurados, participantes ou beneficiários, indicados pelas entidades representativas dos servidores ativos, inativos ou pensionistas do Distrito Federal, em atendimento ao preceituado do Art. 88 da Lei Complementar nº 769/2008, alterado pela Lei Complementar nº 1.013/2022.

A atual composição se encontra publicada no sítio institucional, no endereço: CONAD - GDF

Imagem: composição Conad.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO IPREV-DF/CONAD

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DO GOVERNO

ASSENTO	CONSELHEIROS		ÓRGÃOS E ENTIDADES DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL	INÍCIO DO MANDATO DE PRESIDENTE	TÉRMINO DO MANDATO DE PRESIDENTE
1	TITULAR	GUSTAVO DO VALE ROCHA	CASA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL		
	SUPLENTE	RAIMUNDO DIAS IRMÃO JUNIOR			
2	TITULAR	DANIEL IZAIAS DE CARVALHO	SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL		
	SUPLENTE	LEDAMAR SOUSA RESENDE			
3	TITULAR	JULIANA NEVES BRAGA TOLENTINO	SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL		
	SUPLENTE	RAQUEL ABEN ATHAR DE SOUSA			
4	TITULAR	MÁRCIO WANDERLEY DE AZEVEDO	PROCURADORIA-GERAL DO DISTRITO FEDERAL		
	SUPLENTE	ANA CAROLINA REIS MAGALHÃES			
5	TITULAR	PAULO CAVALCANTI DE OLIVEIRA	TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL		
	SUPLENTE	MARCOS RODRIGUES SILVA			
6	TITULAR	INALDO JOSÉ DE OLIVEIRA	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL	12/03/2025	10/03/2028
	SUPLENTE	PAULO CESAR DA SILVA RÊGO			
7	TITULAR	RAQUEL GALVÃO RODRIGUES DA SILVA	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL		
	SUPLENTE	PEDRO HENRIQUE ARAÚJO NABARRETE GABINI			

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DOS SEGURADOS, PARTICIPANTES OU BENEFICIÁRIOS

ASSENTO	CONSELHEIROS		ENTIDADE REPRESENTATIVA	MANDATO	INÍCIO DO MANDATO	TÉRMINO DO MANDATO
1	TITULAR	SAULO DE OLIVEIRA NONATO	SINDICAL	1º MANDATO	31/07/2023	30/07/2026
	SUPLENTE	(Em processo de designação)				
2	TITULAR	ANA PAULA MACHADO NEVES	ADESP-DF	2º MANDATO	31/07/2023	30/07/2026
	SUPLENTE	SOLANGE REGINA BUOSI CARDINALE	SINPRO-DF	1º MANDATO	31/07/2023	30/07/2026
3	TITULAR	MARCELO MOTA DE QUEIROZ	ADESP-DF	2º MANDATO	05/09/2025	04/09/2028
	SUPLENTE	FRANCISCO JORGIVAN MACHADO LEITÃO	AAPPGG	2º MANDATO	05/09/2025	04/09/2028
4	TITULAR	REJANE VAZ DE ABREU	AAPPGG	2º MANDATO	05/09/2025	04/09/2028
	SUPLENTE	ALOÍSIO DOS SANTOS JUNIOR	SINDGESTOR	2º MANDATO	31/07/2023	30/07/2026
5	TITULAR	ROGÉRIO OLIVEIRA ANDERSON	SINDPROC	2º MANDATO	31/07/2023	30/07/2026
	SUPLENTE	(Em processo de designação)				
6	TITULAR	CÁSSIA MARIA DE SOUZA BARRETO	ADESP-DF	2º MANDATO	05/09/2025	04/09/2028
	SUPLENTE	(Em processo de designação)				
7	TITULAR	RAFAEL TEIXEIRA CAVALCANTE	AAPPGG	2º MANDATO	05/09/2025	04/09/2028
	SUPLENTE	(Em processo de designação)				

*A vigência do mandato do conselheiro destacado acima (*) corresponderá ao período restante do mandato do seu antecessor, em atenção ao Art. 10 do Decreto nº 44.767, de 25 de julho de 2023.

Fonte: Iprev-DF.

O §7° do Art. 93 da Lei Complementar n° 769/2008, acrescido pela Lei Complementar n° 1.013/2022, também preceitua atendimento aos requisitos mínimos para atuação no Conselho:

> "7° Os requisitos a que se referem o § 6°, I e II, aplicam-se aos membros dos conselhos de administração e fiscal e ao comitê de investimentos da unidade gestora do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal. (grifo nosso)"

Nesse sentido, os referidos requisitos são:

> I – possuir certificação e habilitação comprovadas, nos termos definidos em parâmetros gerais; e
>
> II – possuir comprovada experiência no exercício de atividade nas áreas financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização, atuarial ou de auditoria.

PERIODICIDADE DAS REUNIÕES

A periodicidade das reuniões do Conad está prevista no Regimento Interno do Conselho (https://iprev.df.gov.br/documents/d/guest/resolucao-2-de-28_04_2023-pdf), o qual preceitua que as reuniões serão de forma presencial ou por videoconferência, uma vez por mês, durante o ano civil, por convocação, na primeira quarta-feira de cada mês ou, em caso de feriados, na quarta-feira subsequente, no máximo 12 (doze) vezes durante um ano civil e, extraordinariamente, por convocação do Presidente ou em decorrência de requerimento de, no mínimo, um terço dos membros, conforme calendário anual publicado no sítio institucional do Iprev-DF: https://iprev.df.gov.br/documents/d/guest/calendario_de_reunioes_conad_2026-pdf.

Tabela: Cronograma de Reuniões CONAD/2026

IPREV DF

CALENDÁRIO DE REUNIÕES CONAD/IPREV-DF 2026

Artigo 13 do Regimento Interno do Conselho de Administração – CONAD/Iprev-DF

MÊS	REUNIÃO	DATA
JANEIRO	102ª Reunião Ordinária	07/01
FEVEREIRO	103 ª Reunião Ordinária	04/02
MARÇO	104 ª Reunião Ordinária	04/03
ABRIL	105 ª Reunião Ordinária	01/04
MAIO	106 ª Reunião Ordinária	06/05
JUNHO	107 ª Reunião Ordinária	03/06
JULHO	108 ª Reunião Ordinária	01/07
AGOSTO	109 ª Reunião Ordinária	05/08
SETEMBRO	110 ª Reunião Ordinária	02/09
OUTUBRO	111 ª Reunião Ordinária	07/10
NOVEMBRO	112ª Reunião Ordinária	04/11
DEZEMBRO	113 ª Reunião Ordinária	02/12

Fonte: https://iprev.df.gov.br/documents/d/guest/calendario_de_reunioes_conad_2026-pdf

PUBLICAÇÃO DAS ATIVIDADES DO CONAD

As Atas do referido órgão colegiado, relativas ao 1º trimestre, foram publicizadas no sítio institucional da seguinte forma:

Tabela: Reuniões Conad.

REUNIÃO	DATA	PRINCIPAIS DECISÕES	PUBLICAÇÃO DA ATA
102ª REUNIÃO ORDINÁRIA	07/01/2026	1. Leitura e Aprovação da Ata e do Extrato da Ata da 104ª Reunião Extraordinária; 2. Apresentação do Relatório de Investimentos de novembro/2025 - Diretoria de Investimentos (DIRIN); 3. Apresentação de Resultados 2025 e PTA 2026 - (Unidade de Atuária); 4. Apresentação do Relatório de Governança – 3º Trimestre/2025 - (Diretoria de Governança, Projetos e Compliance - DIGOV); 5. Prestação de Contas - Plano Anual de Atividades 2025 - (Diretoria de Governança, Projetos e Compliance - DIGOV); 6. Informações sobre Certificação - (Diretoria de Governança, Projetos e Compliance - DIGOV); 7. Apresentação do Relatório Anual de Atividades Desenvolvidas pelo Conselho de Administração do Iprev-DF no Ano de 2025; 8. Informes Gerais.	102ª Reunião Ordinária
103ª REUNIÃO ORDINÁRIA	04/02/2026	1. Leitura e Aprovação da Ata 102ª Reunião Ordinária; 2. Apresentação do Relatório de Investimentos de Dezembro/2025 - (Diretoria de Investimentos); 3. Apresentação do Relatório de Gestão Imobiliária, Processo SEI GDF Nº 00413-00007559/2024-49 - (Diretoria de Investimentos); 4. Apresentação dos projetos para definição das metas do plano anual de atividades - (Diretoria de Governança, Projetos e Compliance - DIGOV); 5. Panorama Geral dos Investimentos do IPREV-DF no BRB; 6. Informes Gerais;	No momento encontra-se pendente de assinatura
104ª REUNIÃO ORDINÁRIA	04/03/2026	1. Leitura e Aprovação da Ata 103ª Reunião Ordinária; 2. Apresentação do Relatório de Investimentos de janeiro/2026 - (Diretoria de Investimentos); 3. Apresentação dos projetos para definição das metas do plano anual de atividades - (Diretoria de Governança, Projetos e Compliance - DIGOV); 4. Apresentação da prévia do resultado das provisões matemáticas - (Unidade de Atuária - UAT); 5. Apresentação do Relatório de atividades semestral 2025 e deliberação do plano de trabalho atuarial - (Unidade de Atuária – UAT); 6. Informes Gerais;	No momento encontra-se pendente de assinatura

105ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA	10/04/2026	1. Leitura e Aprovação da Ata 103ª Reunião Ordinária; 2. Apresentação do Relatório de Investimentos de janeiro/2026 - (Diretoria de Investimentos); 3. Apresentação dos projetos para definição das metas do plano anual de atividades - (Diretoria de Governança, Projetos e *Compliance* - DIGOV); 4. Apresentação da prévia do resultado das provisões matemáticas - (Unidade de Atuária - UAT); 5. Apresentação do Relatório de atividades semestral 2025 e deliberação do plano de trabalho atuarial - (Unidade de Atuária - UAT); 6. Apresentação do Relatório de Governança do 4º trimestre/2025 - (Diretoria de Governança, Projetos e *Compliance* - DIGOV); - 7. Informes Gerais;	No momento encontra-se pendente de assinatura
105ª REUNIÃO ORDINÁRIA	01/04/2026	1. Leitura e aprovação da Ata e do Extrato da 111ª Reunião Extraordinária; 2. Apresentação do Relatório Mensal de investimentos (data base: novembro/2025) - (Diretoria de Investimentos); 3. Apresentação do Relatório de Governança – 3º Trimestre/2025 - (Diretoria de Governança, Projetos e Compliance); 4. Prestação de Contas - Plano Anual de Atividades 2025 - (Diretoria de Governança, Projetos e Compliance); 5. Informações sobre Certificação - (Diretoria de Governança, Projetos e Compliance); 6. Apresentação do Relatório de Atividades; 7. Acompanhamento das Contas; 8. Informes Gerais;	Ata será aprovada na 106ª Reunião Ordinária que acontecerá no dia 06/05.

Fonte : https://iprev.df.gov.br/atas-das-reuni%C3%B5es-conad-20251

CONSELHO FISCAL (CONFIS)

O Conselho Fiscal (CONFIS), órgão superior de deliberação colegiada de acompanhamento dos atos de gestão do Iprev-DF, composto por 4 (quatro) membros titulares, sendo e 4 (quatro) membros suplentes nomeados pelo Governador do Distrito Federal, a saber:

> I – 4 (quatro) representantes dos segurados, participantes e beneficiários, indicados pelas entidades representativas dos servidores ativos, inativos e pensionistas do Distrito Federal, sendo 4 (quatro) titulares e 4 (quatro) suplentes;
>
> II – 2 (dois) indicados pelo Governador do Distrito Federal, sendo 1 (um) titular e 1 (um) suplente.

A atual composição se encontra publicada no site institucional, no link (Composição CONFIS):

Imagem: composição Confis

CONSELHO FISCAL DO IPREV-DF/CONFIS

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DO GOVERNO

ASSENTO	CONSELHEIROS		ENTIDADE REPRESENTATIVA
1	TITULAR	LUCIANO CARDOSO DE BARROS FILHO	SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERA
	SUPLENTE	ANDRÉ MOREIRA OLIVEIRA	SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERA
2	TITULAR	(Em processo de designação)	CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FERDERAL
	SUPLENTE	PAULO CESAR DA SILVA REGO	CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DOS SEGURADOS, PARTICIPANTES OU BENEFICIÁRIOS

ASSENTO	CONSELHEIROS		ENTIDADE REPRESENTATIVA	MANDATO
1	TITULAR	MARCELO CRUZ BORBA	SINDIRETA	2º MANDATO
	SUPLENTE	(Em processo de designação)		
2	TITULAR	ANDREA MARIA OLIVEIRA GOMES	SINDICAL/DF	2º MANDATO
	SUPLENTE	FLÁVIA DE MORAES MENDES	SINDAFIS	2º MANDATO

Fonte: : https://iprev.df.gov.br/documents/d/guest/composicao_confis-pdf.

Os requisitos mínimos exigidos para atuação no Conselho, segundo o preceituado no §7° do Art. 93 da Lei Complementar n° 769/2008, in verbis:

> 7° Os requisitos a que se referem o § 6°, I e II, aplicam-se aos membros dos conselhos de administração e fiscal e ao comitê de investimentos da unidade gestora do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal. (grifo nosso).

Nesse sentido, os referidos requisitos são:

> I – possuir certificação e habilitação comprovadas, nos termos definidos em parâmetros gerais; e
>
> II – possuir comprovada experiência no exercício de atividade nas áreas financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização, atuarial ou de auditoria.

PERIODICIDADE DAS REUNIÕES

A periodicidade das reuniões do Confis está prevista no Art. 91 da Lei Complementar n° 769/2008, consignado no Regimento Interno do Conselho, (https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/5834aecb0ef04eca99f59f8dddb993c4/Resolu_o_1), que preceitua que o Conselho Fiscal reunir-se-á ordinariamente uma vez a cada trimestre, e, extraordinariamente, por convocação de seu Presidente ou em decorrência de requerimento de algum membro, devidamente justificado por meio de Ofício dirigido ao seu Presidente, conforme calendário anual publicado no sítio institucional:

CONFIS - GDF Pesquisado em 29 de Abril de 2026.

CALENDÁRIO DE REUNIÕES CONFIS/IPREV-DF 2026

Artigo 13 do Regimento Interno do Conselho Fiscal – CONFIS/Iprev-DF

MÊS	REUNIÃO	DATA
JANEIRO	**55ª - Ordinária**	14/01
FEVEREIRO	112ª Extraordinária	11/02
MARÇO	113ª Extraordinária	11/03
ABRIL	**56ª - Ordinária**	08/04
MAIO	114ª - Extraordinária	13/05
JUNHO	115ª - Extraordinária	10/06
JULHO	**57ª - Ordinária**	08/07
AGOSTO	116ª - Extraordinária	12/08
SETEMBRO	117ª - Extraordinária	09/09
OUTUBRO	**58ª - Ordinária**	14/10
NOVEMBRO	118ª Extraordinária	11/11
DEZEMBRO	119ª Extraordinária	09/12

Imagem: cronograma de reuniões Confis
Fonte: Iprev-DF.

PUBLICAÇÃO DAS ATIVIDADES DO CONFIS

As Atas do referido órgão colegiado, relativas ao 1º trimestre/2026, foram publicizadas no sítio institucional da seguinte forma:

Tabela: Reuniões Confis

REUNIÃO	DATA	PRINCIPAIS DECISÕES	PUBLICAÇÃO DA ATA
55ª REUNIÃO ORDINÁRIA	14/01/2026	1. Leitura e aprovação da Ata e do Extrato da 111ª Reunião Extraordinária; 2. Apresentação do Relatório Mensal de investimentos (data base: novembro/2025) - (Diretoria de Investimentos); 3. Apresentação do Relatório de Governança – 3º Trimestre/2025 - (Diretoria de Governança, Projetos e Compliance); 4. Prestação de Contas - Plano Anual de Atividades 2025 - (Diretoria de Governança, Projetos e Compliance); 5. Informações sobre Certificação - (Diretoria de Governança, Projetos e Compliance); 6. Apresentação do Relatório de Atividades; 7. Acompanhamento das Contas; 8. Informes Gerais;	55ª Reunião Ordinária
112ª REUNIÃO	11/02/2026	1. Leitura e aprovação da Ata e do Extrato da 55ª Reunião Ordinária; 2. Apresentação do Plano Anual de Atividades 2026 - (Diretoria de Governança, Projetos e Compliance); 3. Apresentação do Relatório Mensal de	112ª Reunião Extraordinária

EXTRAORDINÁRIA		investimentos (data base: dezembro/2025) - (Diretoria de Investimentos); 4. Acompanhamento das Contas; 5. Aprovação do Plano de Trabalho do CONFIS para 2026; 6. Informes Gerais;	
113ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA	11/03/2026	1. Leitura e aprovação da Ata e do Extrato da 112ª Reunião Extraordinária; 2. Apresentação do Relatório Mensal de investimentos (data base: janeiro/2026) - (Diretoria de Investimentos); 3. Apresentação dos projetos para definição das metas do plano anual de atividades - (Diretoria de Governança, Projetos e *Compliance* - DIGOV); 4. Apresentação do Relatório de Governança do 4° trimestre/2025 - (Diretoria de Governança, Projetos e *Compliance* - DIGOV); 5. Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) do 4° Bimestre de 2025 - Diretoria de Administração e Finanças (DIAFI); 6. Acompanhamento das Contas; 7. Informes Gerais;	113ª Reunião Extraordinária
56ª REUNIÃO ORDINÁRIA	08/04/2026	1. Leitura e aprovação da Ata e do Extrato da 113ª Reunião Extraordinária; 2. Apresentação do Relatório Mensal de investimentos (data base: fevereiro/2026) - (Diretoria de Investimentos); 3. Apresentação do Relatório de Controle Interno (4ª trimestre/2025) - (Unidade de Controladoria); 4. Apresentação do Relatório Anual de Atividades de Ouvidoria de 2025 - (Unidade de Ouvidoria); 5. Acompanhamento das Contas: Parecer do CONFIS Exercício 2025; 6. Informes Gerais.	Ata será aprovada na 114ª Reunião Extraordinária que acontecerá no dia 06/05.

Fonte: Disponível em: https://iprev.df.gov.br/atas-das-reuni%C3%B5es-confis-2025

DIRETORIA EXECUTIVA DO IPREV-DF

A Diretoria Executiva – Direx do Iprev-DF, unidade orgânica de deliberação coletiva, órgão ao qual cabe assegurar a execução dos objetivos do Iprev-DF, consoante as diretrizes e normas gerais baixadas pelo Conselho de Administração, conforme o art. 93 da Lei Complementar nº 769/2008, alterada pela Lei Complementar nº 1013, de 21/07/2022, é composta por 6 Diretores, nomeados pelo Governador do Distrito Federal, com mandato de 4 anos, permitida a recondução, sendo:

- 1 Diretor-Presidente com remuneração, equiparado, para todos os efeitos, a Secretário de Estado, com todas as suas prerrogativas, direitos e vantagens;
- 1 Diretor de Governança, Projetos e Compliance;
- 1 Diretor de Previdência;
- 1 Diretor Jurídico;
- 1 Diretor de Investimentos; e
- 1 Diretor de Administração e Finanças.

Os dirigentes da unidade gestora do regime próprio de previdência social do Distrito Federal devem atender aos seguintes requisitos mínimos:

1. possuir certificação e habilitação comprovadas, nos termos definidos em parâmetros gerais;
2. possuir comprovada experiência no exercício de atividade nas áreas financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização, atuarial ou de auditoria; e
3. ter formação superior.

DAS ATIVIDADES DA DIREX

No que concerne às atividades desempenhadas pela Diretoria Executiva no 1º trimestre, destacam-se:

Tabela: Reuniões Direx

REUNIÃO	DATA	PRINCIPAIS DECISÕES
90ª REUNIÃO ORDINÁRIA	28/01/2026	1. Leitura e deliberação da Ata da 89ª Reunião Ordinária; 2. Explanação sobre as alterações impostas pela Resolução CMN nº 5272/2025 no que tange a Política de Investimentos – 2026. Processo nº 00413-00010318/2025-68. Diretoria de Investimentos. 3. Apresentação do monitoramento do Plano de Ação do Pró-Gestão. Processo nº 00413- 00000981/2025-54, Diretoria de Governança, Projetos e Compliance; 4. Apresentação da proposta de cronograma, escopo do pré-diagnóstico, composição dos pontos focais e prazo razoável relacionado a entrega dos estudos para viabilização da contratação de Consultoria de Gestão e Estruturação do RPPS do Distrito Federal - Diretoria de Governança, Projetos e Compliance tendo em vista os encaminhamentos com as áreas interessadas; 5. Esclarecimentos iniciais sobre a Resolução CMN nº 5.272/2025. Diretoria de Investimentos; 6. Apresentação e deliberação sobre participação no 8º Congresso Brasileiro de Investimentos dos RPPS, promovido pela ABIPEM, de 4 a 6 março 2026, Florianópolis/SC. Processo nº 00413-00000314/2026-52. Diretoria de Investimentos; 7. Apresentação e deliberação sobre participação no 3º Annual Meeting RPPS Vinci – 2026, promovido pela Vinci Partners, de 18 a 20 maio 2026 no Rio de Janeiro/RJ. Processo nº 00413- 00012454/2025-92. Diretoria de Investimentos; 8. Apresentação e deliberação sobre participação no 6º Seminário Nacional de Processo Administrativo Disciplinar, promovido pela Negócios Públicos, de 30/03 a 01/04 de 2026 em Foz do Iguaçu/PR. Processo nº 00413-00000722/2026-12. Controladoria; 9. Apresentação e deliberação sobre a capacitação e certificação: Curso Preparatório para a Certificação Profissional Internacional C31000 - Certified ISO 31000 Risk Management Professional. Processo nº 00413-00000176/2026-10. Controladoria;

		10. Apresentação e deliberação sobre participação no Corporate Risk Summit 2026, promovido pela BluePrintt, de 24 e 25 de março 2026 em São Paulo/SP. Processo n° 00413- 00000793/2026-15. Controladoria; 11. Apresentação e deliberação sobre participação no curso Contratação de Soluções de TIC de acordo com a Lei de Licitações e a Jurisprudência do TCU, promovido pela Elo Escola de Negócios e Eventos, de 22 a 24 de abril de 2026 em Brasília/DF. Processo n° 00413-00000082/2026-32; 12. Esclarecimentos sobre o andamento dos Contratos, para deliberação, Diretoria de Administração e Finanças: Processo Nº 00413-00005834/2024-90 Contratação de serviços gráficos; - Processo 00413-00006056/2025-37 - Contratação do Projeto de Identidade Visual do Iprev; Processo Nº 00413-00007425/2024-28 Contratação para compra das licenças do Pacote Office; Processo Nº 00413-00002073/2025-03 Contratação de serviços de Buffet; - Processo 00413-00009706/2025-04 Contratação do Ponto Eletrônico. 13. Apresentação de esclarecimentos sobres os encaminhamentos relativos ao processo de avaliação do Estágio Probatório. 14. Informes gerais.
19ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA	09/02/2026	Explanação de encaminhamentos relativos à Avaliação do Estágio Probatório.
91ª REUNIÃO ORDINÁRIA	26/02/2026	1. Apreciação e deliberação da Ata da 90ª Reunião Ordinária e 19ª Reunião Extraordinária; 2. Apresentação e deliberação sobre participação de servidores na 2ª Edição RETENCON – Congresso Brasileiro de Retenções de Tributos, EFD-Reinf, DCTFWeb e e-Social, com carga horária de 28h, na modalidade presencial, a ser realizada no período de 8 a 11 de junho de 2026, no Royal Tulip Brasília Alvorada, em Brasília/DF. Processo 00413-00001169/2026-27, Diretoria de Administração e Finanças; 3. Apresentação e deliberação sobre a contratação de empresa para ministrar o curso "Inteligência Artificial para Otimizar Processos e Aumentar a Produtividade no Serviço Público", com carga horária de 21 horas e data a definir, promovido pela Consultre, na modalidade presencial e em formato in company. Processo 00413-00001613/2026-12, Diretoria de Governança, Projetos e Compliance 4. Esclarecimentos sobre o andamento dos Contratos, para deliberação, Diretoria de Administração e Finanças: Processo 00413-00005834/2024 - 90 Contratação de serviços gráficos; - Processo 00413-00006056/2025-37 - Contratação do Projeto de Identidade Visual do Iprev; - Processo 00413-00007425/2024-28 - Contratação para compra das licenças do Pacote Office; - Processo 00413-00002073/2025-03 - Contratação de serviços de Buffet; - Processo 00413-00009706/2025-04 - Contratação do Ponto Eletrônico; - Processo 00413-00002976/2024-03 - Aquisição de Mobiliário; - Processo 00413-00001419/2025-48 - Contratação do terminal de Autoatendimento 5. Deliberar sobre a proposta de Memorando de Entendimento entre

		Iprev-DF e Terracap. Processo 00413-00006950/2025-15. Diretoria de Investimentos. 6. Convocação da Diretora-Presidente, do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev-DF, para prestar esclarecimentos relacionados aos investimentos realizados no fundo FIP Venture Brasil Central, assim como outras aplicações vinculadas ao Banco Master. 6. Informes gerais.
92ª REUNIÃO ORDINÁRIA	26/03/2026	1. Apreciação e deliberação da Ata da 91ª Reunião Ordinária; 2. Esclarecimentos sobre o andamento dos Contratos, para deliberação, Diretoria de Administração e Finanças: Processo 00413-00005834/2024-90, Contratação de serviços gráficos; Processo 00413-00006056/2025-37, Contratação do Projeto de Identidade Visual do Iprev; Processo 00413-00007425/2024-28 Contratação para compra das licenças do Pacote Office; Processo 00413-00002073/2025-03, Contratação de serviços de Buffet; - Processo 00413-00009706/2025-04 Contratação do Ponto Eletrônico; Processo 00413-00002976/2024-03 Aquisição de Mobiliário; - Processo 00413-00001419/2025-48 Contratação do terminal de Autoatendimento; 3. Deliberação sobre o Plano de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas - PCDP (2026 — 2027). Processo SEI nº 00413-00001243/2026-13. Diretoria de Administração e Finanças; 4. Deliberação sobre o Relatório de Controle Interno - 4º trimestre de 2025. Processo SEI nº 00413-00004546/2025-07. Controladoria, 5. Apresentação e deliberação sobre participação de servidores no 59º Congresso Nacional da ABIPEM, a ser realizado no período de 10 a 12 de junho, na cidade de Natal/RN. Processo SEI nº 00413-00003217/2026-11. Presidência; 6. Apresentação e deliberação sobre participação de servidora no evento 9º Grandes Nomes em Compras Públicas - GNCP, a ser realizado no período de 14 e 15 de maio, na cidade de Natal/RN. Processo SEI nº 00413-00003248/2026-72. Diretoria Jurídica; 7. Apresentação e deliberação sobre participação de servidores no curso Aplicação de Penalidades nas Licitações e Contratos Administrativos - Orzil Cursos, a ser realizado no período de 08 a 09 de junho, na cidade de Brasília/DF. Processo SEI nº 00413-00002471/2026-01. Diretoria de Administração e Finanças; 8. Apresentação e deliberação sobre participação de servidores no curso de Capacitação para gestores e fiscais de contratos. Processo SEI nº 00413-00002251/2026-79. Diretoria de Administração e Finanças; 9. Apresentação e deliberação sobre participação de servidores no XII Simpósio Nacional de Previdência dos Servidores Públicos, a ser realizado no período de 26 a 29 de maio, na cidade de Foz do Iguaçu/PR. Processo SEI nº 00413-00002669/2026-86. Diretoria de Previdência; 10. Deliberação sobre revogação parcial de dispositivos do art. 8º das Portarias nº 80, de 29 de dezembro de 2017, nº 46, de 16 de março de 2018, e nº 131, de 14 de junho de 2018. Processo SEI nº 00413-00001756/2026-16. Diretoria de Previdência; 11. Apresentação e deliberação de proposta de modernização da Intranet institucional. Processo SEI nº 00413-00011884/2025-97. Unidade de Comunicação Social; 12. Informes gerais.
20ª REUNIÃO EXTRAORDI	09/04/2026	1. Deliberação sobre o Plano de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas - PCDP (2026 — 2027). Processo SEI nº 00413-00001243/2026-
NARIA		13. Diretoria de Administração e Finanças; 2. Alinhamentos da Audiência Pública.

Fonte: Presidência/Aesp.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS

O Comitê de Investimentos e Análise de Riscos - Ciar, instituído pelo Decreto nº 46.322, de 27 de setembro de 2024, que dispõe sobre a estrutura, composição e funcionamento do Ciar do Iprev-DF, e dá outras providências, é órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa, responsável pelo apoio executivo da Política de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do Distrito Federal, composto pelos seguintes membros:

I - por quatro membros da Unidade Gestora do RPPS:
a) Diretor-Presidente/responsável pela Gestão de Recursos;
b) Substituto do Diretor-Presidente;
c) Diretor de Investimentos; e,
d) Substituto do Diretor de Investimentos;
II - 02 representantes da Casa Civil do Distrito Federal; e
III - 02 representantes da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal.

Obs: A Câmara Legislativa do Distrito Federal e o Tribunal de Contas do Distrito Federal poderão participar do CIAR como convidados, com um representante de cada.

A atual composição encontra-se abaixo:

NOME*	ÓRGÃO	SITUAÇÃO
RAQUEL GALVÃO RODRIGUES DA SILVA	Iprev-DF	Coordenadora do CIAR
PEDRO HENRIQUE ARAÚJO NABARRETE GABINI	Iprev-DF	Membro do CIAR
RAMON ESTEVÃO CORDEIRO LIMA	Iprev-DF	Membro do CIAR
THIAGO MENDES RODRIGUES	Iprev-DF	Membro do CIAR
AMIM MACEDO QUEIROZ	CACI–DF	Membro do CIAR
MÁRCIO AUGUSTO ALMEIDA FERREIRA	CACI–DF	Membro do CIAR
FELIPE RODRIGUES DA SILVA	SEEC–DF	Membro do CIAR
ALEXANDRE DE ARAÚJO MARTINS	SEEC-DF	Membro do CIAR

*Parágrafo único. No caso de ausência ou impedimento dos membros acima indicados, estes serão representados:
I – pelo seu substituto regimentalmente definido, no caso do Diretor-Presidente e do Diretor de Investimento do Iprev-DF;
II – por outro representante previamente indicado, no caso dos membros representantes da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Fazenda e da Casa Civil.

Tabela: Composição CIAR: Comite de Investimento e Analise de Risco CIAR - GDF

Compete ao titular de cada órgão representado no Ciar definir seus representantes, e dar ciência formal ao Coordenador do Comitê, para os encaminhamentos no âmbito do Iprev-DF.

Os servidores integrantes do Ciar deverão possuir vínculo funcional com o Distrito Federal, na qualidade de servidor titular de cargo efetivo ou de livre nomeação e exoneração.

Quanto às exigências, é preceituado no art. 5º da Portaria nº 72, de 09 de novembro de 2023, que os membros deverão atender as seguintes condições:

a) não ter sofrido condenação criminal ou incidido em alguma das demais situações de inelegibilidade previstas art. 1º, I, da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990, observados os critérios e prazos previstos na referida Lei Complementar;

b) possuir, de forma prévia, certificação obtida por meio de processo realizado por entidade certificadora credenciada pelo Ministério da Previdência Social e pelo Iprev- DF, para comprovação de atendimento e verificação de conformidade com os requisitos técnicos necessários para o exercício da função de membro do comitê de investimentos;

c) possuir comprovada experiência no exercício de atividade nas áreas financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização, atuarial ou de auditoria; e

d) possuir diploma de conclusão de curso de graduação de nível superior, devidamente registrado no Ministério da Educação.

O §7º do Art. 93 da Lei Complementar nº 769/2008, também preceitua atendimento aos requisitos mínimos para atuação no Conselho:

> 7º Os requisitos a que se referem o § 6º, I e II, aplicam-se aos membros dos conselhos de administração e fiscal e ao comitê de investimentos da unidade gestora do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal. (grifo nosso).

Nesse sentido, os referidos requisitos são:

I – possuir certificação e habilitação comprovadas, nos termos definidos em parâmetros gerais; e

II – possuir comprovada experiência no exercício de atividade nas áreas financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização, atuarial ou de auditoria.

PERIODICIDADE DAS REUNIÕES

A Portaria nº 72, de 09 de novembro de 2023, preceitua que as reuniões ordinárias do Ciar serão realizadas mensalmente, conforme calendário anual publicado no sítio institucional: https://www.iprev.df.gov.br/documents/d/guest/calendario_de_reunioes_alteracao_ciar-1-pdf.

Tabela: Cronograma de Reuniões CIAR/2026.

IPREV DF

CALENDÁRIO DE REUNIÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTO E ANÁLISE DE RISCO – CIAR

IPREV-DF 2026

Artigo 11º da Portaria Nº 72, de 09 de novembro de 2023
Dispõe sobre a estrutura, composição e funcionamento do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos – CIAR/Iprev-DF

MÊS	REUNIÃO	DATA
JANEIRO	140ª	30/01/2026
FEVEREIRO	141ª	27/02/2026
MARÇO	142ª	27/03/2026
ABRIL	143ª	24/04/2026
MAIO	144ª	29/05/2026
JUNHO	145ª	26/06/2026
JULHO	146ª	31/07/2026
AGOSTO	147ª	28/08/2026
SETEMBRO	148ª	25/09/2026
OUTUBRO	149ª	30/10/2026
NOVEMBRO	150ª	27/11/2026
DEZEMBRO	151ª	18/12/2026

Fonte: Iprev-DF calendario_de_reunioes_alteracao_ciar-pdf-1

PUBLICAÇÃO DAS ATIVIDADES DO CIAR

As Atas do referido comitê, relativas ao 1º trimestre de 2026, foram publicizadas no sítio institucional da seguinte forma:

Tabela: Reuniões CIAR

REUNIÃO	DATA	PRINCIPAIS DECISÕES	PUBLICAÇÃO DA ATA
140ª REUNIÃO ORDINÁRIA	30/01/2026	1. Apresentação da Conjuntura Econômica (janeiro/2026); 2. Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos (dezembro/2025); 3. Apresentação e deliberação da Estratégia de Investimentos para fevereiro/2026; 4. Deliberação do resultado relativo ao edital de Credenciamento nº 01/25; 5. Informes Gerais	140ª Reunião Ordinária

141ª REUNIÃO ORDINÁRIA	27/02/2026	1. Apresentação da Conjuntura Econômica (fevereiro/2026); 2. Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos (janeiro/2026); 3. Apresentação e deliberação da Estratégia de Investimentos para março/2026; 4. Análise e deliberação do Edital de Credenciamento 1/2025: 00413-00005545/2024-91 e Edital de Credenciamento 2/2025: 00413-00004154/2025-30; 5. Deliberação acerca da solicitação de estratégia da possível retirada do RPPS/DF do Fundo de Investimento em Participações – FIP Venture Brasil Central; e 6. Informes Gerais.	141ª Reunião Ordinária
142ª REUNIÃO ORDINÁRIA	27/03/2026	1. Apresentação do Relatório e Atualização sobre o FIP Venture Brasil Central com a Cedro Capital; 2. Apresentação da Conjuntura Econômica (março/2026); 3. Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos (fevereiro/2026); 4. Apresentação e deliberação da Estratégia de Investimentos para abril/2026; 6. Informes Gerais.	Ata será aprovada na 143ª Reunião Extraordinária que acontecerá no dia 24/04.

Fonte: Iprev-DF.

ATIVIDADES INTITUCIONAIS

GESTÃO DE PESSOAL

O Quadro de Pessoal do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal é composto por servidores de cargos efetivos (do próprio órgão e requisitados), ocupantes de cargos comissionados e estagiários, conforme tabela a seguir:

Demonstrativo do quantitativo de servidores - 2026			
Tipo de cargo	**Janeiro**	**Fevereiro**	**Março**
Estatutário (quadro próprio do Iprev)	59	59	59
Estatutário (requisitados, a disposição e comissionados com vínculo)	41	40	41
Comissionado de outras esferas de poder	1	1	1
Comissionado sem vínculo	83	82	80
À disposição por convênio	2	2	1
Estagiários	17	15	14
Total/mês	**203**	**199**	**196**

Fonte: Iprev/ DIAFI/ COAD/ DIGEP

O quadro próprio do Iprev-DF conta com servidores das carreiras Atividades Previdenciárias (51 analistas previdenciários) e da carreira Políticas Públicas e Gestão Governamental (8 servidores PPGG's). No período, dois especialistas previdenciários solicitaram exoneração do cargo efetivo, reduzindo o total de servidores efetivos.

CAPACITAÇÃO

Até o final do período mensurado, 63 servidores do Instituto de Previdência do Distrito Federal (Iprev- DF) participaram de 43 cursos e eventos de capacitação. As ações contemplaram áreas como: ética, integridade e compliance; contratação; gestão de riscos; gestão pública; Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD); RPPS; e investimentos.

Dentre as capacitações realizadas, destacam-se:

Treinamento e Capacitação			
Nome do curso	**Mês de conclusão**	**Carga Horária**	**Quantidade de servidores capacitados**
Curso Preparatórios CNPI Pleno, CFG, CGA e CGE	Setembro de 2024 a Março de 2026	610 horas	4
Congresso: RPPS 2026: O que Fazer? (APEPREV)	Fevereiro	16 horas	15
21º Congresso Brasileiro de Pregoeiros e Agentes de Contratação	Março	26 horas	5
8º Congresso Brasileiro de Investimentos dos RPPS's e 15º Congresso Estadual da ASSIMPASC	Março	16 horas	8
Corporate Risc Summit 2026	Março	21 horas e 20 min	4
Curso prático de Legislação de pessoal, previdências e pensões no Serviço Público Distrital	Março	16 horas	18

Fonte: NUCAP/ DIGEP/ COAD/ DIAFI

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O Planejamento Orçamentário do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal para o exercício de 2026 foi aprovado pela Lei nº 7.842, de 30 de dezembro de 2025, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal nº 247, de 31 de dezembro de 2025, no valor total de R$ 6.306.602.920,00 (seis bilhões trezentos e seis milhões seiscentos e dois mil novecentos e vinte reais).

Ressalta-se que, ao longo do ano, a dotação autorizada pode ser alterada por meio de decretos. Até o final do período analisado, houve suplementação na Unidade Gestora 320203 – Fundo Financeiro no valor de R$ 867.625.650,47 (oitocentos e sessenta e sete milhões seiscentos e vinte e cinco mil seiscentos e cinquenta reais e quarenta e sete centavos).

Sobre a execução Orçamentária, extrai-se a informação de uma despesa empenhada de 16,44% na UG: 320201 - Taxa de Administração no primeiro trimestre de 2026; uma despesa empenhada de 23,71% na UG: 320203 - Fundo Financeiro de Previdência dos Servidores do DF; e uma despesa empenhada de 0,11% na UG: 320206 - Fundo Capitalizado de Previdência dos Servidores do DF.

A seguir, apresenta-se a consolidação da execução orçamentária e financeira do trimestre, contemplando a dotação autorizada, valores empenhados, liquidados e pagos, bem como o saldo disponível para execução, ressaltando que não há execução orçamentária no Fundo Solidário Garantidor do Distrito Federal por ser um fundo de solvência.

Instituto de Previdência dos Servidores – Taxa de Administração

DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
DISCRIMINAÇÃO	SALDO		
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
DOTAÇÃO AUTORIZADA	85.852.441,00	86.852.441,00	90.823.246,00
EMPENHO REALIZADO	5.110.376,28	9.154.647,49	14.932.946,81
CRÉDITO DISPONÍVEL	80.742.064,72	77.697.793,51	75.890.299,19
EMPENHO REALIZADO	5.110.376,28	9.154.647,49	14.932.946,81
VALOR LIQUIDADO	1.788.572,46	5.039.371,65	7.848.901,02
VALOR A LIQUIDAR	3.321.803,82	4.115.275,84	7.084.045,79

Fundo Financeiro de Previdência

DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
DISCRIMINAÇÃO	SALDO		
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
DOTAÇÃO AUTORIZADA	5.561.880.965,22	5.644.263.265,19	6.409.512.445,47
EMPENHO REALIZADO	502.240.300,36	1.008.277.238,68	1.519.920.095,18
CRÉDITO DISPONÍVEL	5.059.640.664,86	4.635.986.026,51	4.889.592.350,29
EMPENHO REALIZADO	502.240.300,36	1.008.277.238,68	1.519.920.095,18
VALOR LIQUIDADO	502.228.260,89	1.006.953.871,42	1.519.301.849,80
VALOR A LIQUIDAR	12.039,47	1.323.367,26	618.245,38

Fundo Capitalizado de Previdência

DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
DISCRIMINAÇÃO	SALDO		
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
DOTAÇÃO AUTORIZADA	673.446.947,00	673.892.879,00	673.892.879,00
EMPENHO REALIZADO	197.606,13	570.041,04	768.965,65
CRÉDITO DISPONÍVEL	673.249.340,87	673.322.837,96	673.123.913,35
EMPENHO REALIZADO	197.606,13	570.041,04	768.965,65
VALOR LIQUIDADO	197.606,13	555.878,35	768.965,65
VALOR A LIQUIDAR	-	14.162,69	-

CONTRATOS E CUSTEIO

No site institucional, há uma seção específica destinada à divulgação de Contratos e Acordos, na qual é publicada, mensalmente, a tabela consolidada dos instrumentos vigentes.

No primeiro trimestre, foram registrados 33 (trinta e três) contratos vigentes, abrangendo prestação de serviços, convênios e aquisição de bens, conforme apresentado na tabela a seguir.

Tabela: Contratos vigentes no 1º trimestre de 2026.

CONTRATOS VIGENTES					
N.º	**Contrato nº**	**Empresa**	**Objeto**	**Vigência Início/Fim**	
1	005/2019 1º TA 2º Apostilamento	Estrutural Empreendimentos LTDA	Locação do imóvel da sede do Iprev-DF.	20/11/19	20/11/29
2	003/2021 4º TA	AGÊNCIA ESTADO S.A.	Prestação de serviços de licenciamento de conteúdo de informações financeiras e econômicas em caráter tempestivo.	20/04/21	20/04/26
3	001/2021 3º TA	OI S.A.	Prestação de serviço para central telefônica PABX.	14/01/21	15/01/26
4	005/2021	LETTEL DISTRIBUIDORA DE TELEFONIA LTDA	Aquisição de equipamentos de redes - Switches, Transceiver e Access Point, para atender as demandas do IPREV/DF.	01/10/21	01/10/26
	ACT 002/2022	BANCO DE BRASÍLIA S/A	Disponibilização e prestação de serviço de aplicativo digital na plataforma mobile, pelo BRB para os beneficiários do IPREV/DF para realização da prova de vida prevista no item 5.7 do convênio entre GDF e BRB que tem por objeto a prestação de serviços, pelo BRB, de pagamentos de salários, proventos, soldos, vencimentos, aposentadorias, pensões e similares.	24/03/22	24/03/27
6	002/2022 1º Apostilamento	CASA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL	Prestação de serviços de publicação no Diário Oficial do Distrito Federal - DODF.	03/08/22	03/08/27
7	CA 7029/2022	EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA – DATAPREV S.A.	Prestação de serviços estratégicos de solução de tecnologia da informação (TI) pela DATAPREV à CONTRATANTE, conforme especificações técnicas descritas no Anexo I (Modelo de Negócio), visando atender os objetivos estratégicos da CONTRATANTE.	29/12/21	30/12/26
8	002/2023 2º TA	PARAMITA TECNOLOGIA CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA	Prestação de serviços para licença do Pacote Sugerido da "Quantum Axis Online".	02/08/23	02/08/26
9	004/2023 2º TA	NP CAPACITAÇÃO E SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA	Fornecimento de 02 (duas) Assinaturas do produto Banco de Preços, com validade de 12 (doze) meses, por meio de acesso monousuário mediante login e senha para cada acesso.	09/11/23	09/11/26
10	005/2023	MICROTÉCNICA INFORMÁTICA LTDA	Aquisição de microcomputadores completos com garantia e suporte, pelo período mínimo de 48 (quarenta e oito) meses on-site, com o objetivo de atender as necessidades deste Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF.	15/12/23	15/12/26
11	CA 002/2024 2º TA	INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL - INAS/DF	Convênio de Adesão tem por objeto a prestação de assistência suplementar à saúde aos servidores do Iprev-DF, ativos e inativos, pensionistas e seus respectivos dependentes, ao Plano de Assistência Suplementar à Saúde - GDF SAÚDE, gerido e administrado pelo Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal - INAS.	13/03/24	13/03/29
12	051027/2024 1º TA	TECNOLTA EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA	Prestação de serviço de Outsourcing de impressão, cópia e digitalização, com disponibilização de equipamentos monocromáticas e policromáticas e scanners.	06/03/24	06/03/28
13	051442/2024 1º Apostilamento	Neoenergia Distribuição Brasília S.A.	Prestação pela distribuidora do serviço público de distribuição de energia elétrica ao consumidor.	30/04/24	Indeterminado (art. 109 da Lei nº14.133/2021)
14	051511/2024	Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB	Prestação dos serviços públicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário e outros serviços para as dependências do CONSUMIDOR na unidade de consumo localizada no SCS Quadra 09, LT C, Bloco B, 1º Andar e 5º Andar, salas 101,103,104,105,501 e 502. Edifício Parque Cidade Corporate – Brasília/DF – CEP 71.308-200, sob as identificações 927392-1, 675128-8, 675129-6, 675137-7 e 675138-5.	16/05/24	Indeterminado (art. 109 da Lei nº14.133/2021)

15	052564/2024	LÍDER NOTEBOOKS COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	Aquisição de computadores - modelo-padrão ultracompacto; sistema operacional, Windows 11 prof. 64 Bits (PT-BR): Memória 16GB DDR4, 3200 MHZ; Processador; arquitetura X86 corporativa; Armazenamento: SSD 1TB; Monitor: 23 Polegadas, com garantia e assistência técnica on-site, visando atender as necessidades do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev-DF, consoante especifica o Edital do Pregão Eletrônico n° 331/2023 (152657329), da Proposta (151607033).	09/10/24	09/10/28
16	052597/2024	ICQ BRASIL-INSTITUTO DE CERTIFICAÇÃO QUALIDADE BRASIL LTDA	Contratação de Instituição certificadora, credenciada pela Secretaria do Regime Próprio e Complementar – SRPC, a fim de prestar os serviços de diagnóstico do Iprev-DF e realização da certificação do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev-DF, no Nível IV, do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e Municípios - Pró-Gestão RPPS.	19/11/24	19/11/27
17	9912515670 1° TA	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	Contratação de produtos e serviços por meio de Pacote de Serviços dos CORREIOS mediante adesão ao Termo de Condições Comerciais, que permite a compra de produtos e utilização dos diversos serviços exclusivos dos CORREIOS por meio dos canais de atendimento disponibilizados.	27/12/24	Indeterminado (art. 109 da Lei n°14.133/2021
18	053569/2025 1° TA	AIRES TURISMO LTDA	Contratação de serviços comuns de agenciamento de viagens para aquisição de passagens aéreas nacionais e internacionais, compreendendo os serviços de emissão, alteração e cancelamento de passagem, bem como de serviços correlatos para atender às necessidades do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal - Iprev-DF, nas condições estabelecidas no Termo de Referência.	31/01/25	31/01/27
19	053678/2025	VCS COMERCIO E SERVIÇOS DE CHAVEIROS E CARIMBOS LTDA-ME	Prestação de serviços de chaveiro, com fornecimento de material (fechaduras e cadeados), a fim de atender as demandas do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal.	13/02/25	13/02/26
20	Termo de Adesão e Filiação N° 001/ 2025	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA ESTADUAIS E MUNICIPAIS - ABIPEM	Adesão e Filiação do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL a ABIPEM no ano de 2025.	19/02/25	11/02/27
21	053832/2025	HBL CARIMBOS E PLACAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Aquisição de material de expediente (carimbos), a fim de atender as demandas do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal, nas condições estabelecidas no Termo de Referência (164296002)	24/03/25	24/03/26
22	053850/2025	LUXPLACAS INDÚSTRIA, COMÉRCIO & SERVICOS LTDA	Aquisição de materiais de sinalização e afins (crachás), a fim de atender as demandas do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal, nas condições estabelecidas no Termo de Referência.	24/03/25	24/03/26
23	Convenio n° 19/2025	COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP	A união de esforços para a realização de vendas pela TERRACAP, em licitação pública, de imóveis de propriedade do IPREV, quando por ele indicados, desde que sejam apresentados com as respectivas certidões de ônus reais e escrituras devidamente registradas, configurando a disponibilidade do imóvel para comercialização e escrituração, com base nos termos da Lei n° 13.303/2016.	05/06/25	05/06/30
24	054290/2025	SOS TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO LTDA	Contratação de empresa para execução de Serviços Técnicos Especializados continuados sem dedicação exclusiva, sob Demanda, de captura e transformação da informação e tratamento documental do acervo arquivístico, que contempla Digitalização de documentos em papel e microformas para imagem digital com indexação, Reconhecimento óptico e Inteligente de caracteres (OCR/ICR), Gestão Física de Documentos, Serviços Técnicos especializados em desenvolvimento de Soluções e Sistemas de ECM e BPM, nas condições estabelecidas no Termo de Referência.	16/06/25	16/06/26
25	055019/2025	MCR SISTEMAS E CONSULTORIA LTDA	Contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação de licenças de softwares de Design Gráfico, com direito de atualização e suporte, nas condições estabelecidas no Termo de Referência.	14/08/25	14/08/28

26	055384/2025	FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO – FUNAP	Contratação de prestação de serviços a serem executados de forma contínua, correspondentes ao fornecimento de mão de obra de 4 (quatro) sentenciados presos e egressos (serviços gerais e copeiragem).	23/09/25	23/09/30
27	55972/2025	CRÉDITO E MERCADO ENGENHARIA FINANCEIRA LTDA	Contratação de empresa especializada para prestação de serviço técnico de Gerenciamento de Ativos e Passivos (ALM), visando subsidiar a Diretoria de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev-DF na análise integrada da carteira de ativos do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), seus passivos previdenciários e os riscos inerentes à gestão de longo prazo.	17/12/25	17/12/26
28	56303/2025	3CORP TECHNOLOGY INFRAESTRUTURA DE TELECOM LTDA	Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de solução tecnológica de sistema de telefonia e PABX em nuvem, contemplando a disponibilidade de serviços de telefonia fixa comutada (STFC) que incluem planos de chamadas VOIP ilimitadas em ligações VC1, LDN, VC2 e VC3, bem como chamadas LDI em minutos sob demanda, para telefonia móvel e fixa, independentemente da operadora, disponibilização de ramais DDR e aparelhos telefônicos, abrangendo instalação, configuração, portabilidade numérica, manutenção, capacitação e suporte técnico on-site, conforme Ata de Registro de Preços - ARP nº 250/2025 (186260764) e Edital de Licitação 90079/2025 PE SRP (186267084).	19/12/25	19/12/28
29	56299/2026	BEMFRIO SERVIÇOS LTDA	Contratação de empresa especializada na execução de serviços de manutenção preventiva e corretiva (incluindo peças e recarga de gás), desinstalação e instalação de aparelhos de ar condicionado, que se encontram fora do prazo de garantia, nas condições estabelecidas no Termo de Referência.	20/01/26	20/01/27
30	56535/2026	CRUZEIRO	Contratação de empresa especializada para prestação	20/01/26	20/01/27
	1º Apostilamento	SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA	de serviços de de desinsetização, descupinização, desratização e dedetização para controle de vetores e pragas, visando atender às necessidades do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal, nas condições estabelecidas no Edital PE nº 90068/2025 – COLIC/SCG/SECONT/SEEC-DF.		
31	56675/2026	NBX SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA	Aquisição de mobiliários em geral (mesas e gaveteiros), incluindo a montagem, visando atender as necessidades do CONTRATANTE, nas condições e especificações estabelecidas no Edital de Pregão Eletrônico nº 90026/2025 COLIC/SCG/SECONT/SEEC e seus anexos, incluindo o Termo de Referência (193925801), na Ata de Registro de Preço nº 0166/2025 (193926673), na Solicitação de Saldo de Ata - SSA 0585/2026 (194061482) e na Proposta de Preços (194231289).	11/02/26	11/02/27
32	56740/2026	G.C. BERNARDI DA SILVA – ENGENHARIA E PERÍCIA	Contratação de empresa especializada para avaliação imobiliária dos ativos do Fundo Solidário Garantidor (FSG), vinculado ao Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (Iprev-DF).	02/03/26	02/03/27
33	56852/2026	MP EMPREENDIMENTOS LTDA	Aquisição de notebooks e acessórios, nas condições estabelecidas no Edital do Pregão Eletrônico SRP DPE/AL nº 90011/2025, Ata de Registro de Preços DPE/AL nº 023/2025.	06/03/26	31/12/26

Fonte: GECOV/COAD/DIAFI

GESTÃO DE RISCOS, CONTROLE INTERNO E CONFORMIDADE

No primeiro trimestre de 2026, a Controladoria do Iprev-DF concentrou suas ações no fortalecimento dos mecanismos de governança, controle interno, integridade institucional e transparência, atuando de forma integrada com a Presidência, as unidades internas e o órgão central de controle do Governo do Distrito Federal.

As atividades desenvolvidas no período evidenciam uma atuação preventiva, orientativa e de assessoramento estratégico, alinhada às boas práticas de governança pública e às diretrizes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo do Distrito Federal, instituído pela Lei nº 830/1994.

No âmbito da Divisão de Auditoria, Correição e Controle de Risco (DACOR), destacaram-se as seguintes ações institucionais no trimestre:

- Acompanhamento sistemático de prazos processuais relacionados a demandas de controle interno e externo, com elaboração tempestiva de respostas técnicas aos órgãos de controle.
- Apoio à Presidência do Iprev-DF no acompanhamento de processos estratégicos e na elaboração de documentos técnicos destinados à tomada de decisão.
- Realização de benchmarking sobre práticas de dados abertos, com vistas à consolidação do tema no âmbito institucional.
- Atualização da Portaria de designação do Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais, bem como atualização das informações no sítio eletrônico do Iprev-DF e no Portal LGPD do GDF.
- Sensibilização da alta administração quanto às diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, incluindo a elaboração de minuta de portaria para instituição do Subcomitê de Proteção de Dados Pessoais e o atendimento a demandas técnicas encaminhadas pela UGLGPD via SEI.

As ações desenvolvidas reforçam reforçam o papel da DACOR na articulação das atividades de auditoria, correição, gestão de riscos e proteção de dados pessoais, promovendo maior integração institucional e fortalecimento da governança.

No período analisado, a Gerência de Auditoria (GEAUD) concentrou sua atuação na emissão de notas de conformidade e no atendimento às demandas oriundas dos órgãos de controle interno e externo, com registros consolidados no sistema SAEWEB. A atuação da Gerência contribuiu para o aprimoramento dos processos administrativos e para a conformidade dos atos de gestão.

Os principais resultados do trimestre foram:

Gerência de Auditoria – 1º Trimestre de 2026

Gerência de Auditoria				
	Janeiro	Fevereiro	Março	Acumulado
Nota de Conformidade (Demandas Internas)	6	12	9	27
Nota de Conformidade (Demandas Externas)	0	0	0	0
Demanda Controle Externo (TCDF, CGDF, MPDFT, SSPREV-MF	14	21	81	116

Fonte: Base de dados GEAUD e SAEWEB

A Gerência de Correição (GECOR) manteve, no primeiro trimestre de 2026, atuação voltada à análise preliminar de fatos e ao adequado tratamento das notícias de irregularidades, observando rigorosamente os princípios do devido processo legal, do contraditório e da ampla defesa. A atuação correcional observou integralmente o regime disciplinar previsto na Lei Complementar nº 840/2011, privilegiando a análise técnica, a proporcionalidade das medidas e o caráter preventivo da atividade correcional.

No campo da gestão de riscos, a Gerência de Controle de Riscos (GECRIS) concentrou esforços na disseminação da cultura de riscos e controles internos, em alinhamento com o planejamento estratégico institucional. Essas iniciativas contribuem para a integração da gestão de riscos aos processos decisórios e ao modelo de governança do Iprev-DF.

No trimestre, merecem destaque:

- Atuação do Subcomitê de Gestão de Riscos, com discussão sobre institucionalização da política de riscos, atualização de sua composição, definição de agenda anual e análise de recomendações dos órgãos de controle.
- Realização de ações de capacitação e palestra dirigida à alta administração, com foco em governança, gestão de riscos e controles internos.

DIRETORIA DE GOVERNANÇA, PROJETOS E COMPLIENCE

No primeiro trimestre de 2026, o Iprev-DF destacou-se pela implementação de ações institucionais de elevada relevância e alinhadas às melhores práticas de governança pública. No período, houve o fortalecimento da governança institucional com a utilização da ferramenta "Minuto da Governança", instrumento de disseminação das perspectivas e dos objetivos estratégicos constantes do Mapa Estratégico 2026–2030, promovendo, assim, maior alinhamento organizacional e clareza quanto às diretrizes institucionais.

As perspectivas relacionadas aos processos internos, aos resultados institucionais e à contribuição para a sociedade foram amplamente difundidas por meio de publicações mensais:

Minuto da Governança		
Janeiro	**Fevereiro**	**Março**
Onde há método, há governança	Decisões responsáveis, resultados sustentáveis	Resolução CNM nº 5.272, de 18 de dezembro de 2025

Fonte: Digov/Iprev-DF

No âmbito do Programa de Integridade 2025–2026, a alta gestão reafirmou seu compromisso com a consolidação de uma cultura organizacional pautada na ética, na transparência e na responsabilidade, por meio do envio de mensagem institucional subscrita pela Diretora-Presidente a todos os colaboradores da Autarquia Previdenciária, fortalecendo o engajamento e a conscientização institucional.

Destaca-se, ainda, a utilização da ferramenta "Pílula de Integridade" como estratégia de comunicação e sensibilização, voltada à mitigação de riscos como conflito de interesses, uso indevido de recursos públicos para fins particulares e pressões internas ou externas ilegais ou antiéticas. Tais riscos foram abordados, de forma mensal, em conteúdos temáticos que ampliam a conscientização dos agentes públicos quanto às condutas esperadas, conforme a tabela abaixo:

Pílula de Integridade		
Janeiro	**Fevereiro**	**Março**
Redes sociais, vida digital e serviço público	O silêncio também comunica	Conduta ética frente a pressões

Fonte: Digov/Iprev-DF

As ações institucionais desenvolvidas no período demonstram um avanço consistente na consolidação de práticas de governança e integridade no Iprev-DF, evidenciando uma atuação estratégica, estruturada e orientada a resultados.

GESTÃO POR RESULTADOS

A Coordenação de Gestão por Resultados realiza o monitoramento sistemático dos requisitos do Programa Pró-Gestão RPPS, com foco na manutenção da certificação institucional no Nível IV.

No 1º trimestre de 2026, o acompanhamento foi conduzido por meio de metodologia estruturada de verificação das ações distribuídas nas dimensões de Controles Internos (6 ações), Governança Corporativa (16 ações) e Educação Previdenciária (2 ações), permitindo a identificação do nível de aderência aos requisitos estabelecidos, bem como das eventuais não conformidades e das providências necessárias ao seu saneamento, com indicação das unidades responsáveis.

No referido período, o processo de monitoramento passou por adequação à versão 4.0 do Manual do Pró- Gestão RPPS, publicada no primeiro trimestre de 2026, contemplando a atualização dos critérios de avaliação, dos requisitos das ações e dos procedimentos de acompanhamento, com vistas à conformidade com as novas diretrizes do Programa.

MONITORAMENTO GERENCIAL DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS

A Divisão de Projetos e Monitoramento Estratégico – Diprom concentrou suas atividades na estruturação do portfólio de projetos estratégicos do Iprev-DF, em alinhamento ao Planejamento Estratégico Institucional 2026-2030. O portifólio é composto por 13 projetos estratégicos, dos quais 061 projetos foram escolhidos pelo Conselho de Administração - Conad para compor o Plano Anual de Atividades, conforme deliberado na 104ª Reunião Ordinária.

Rol de Projetos Estratégicos	
Diretoria/Unidade	**Projeto**
Direx[1]	Equacionamento do Déficit Atuarial
Direx[1]	Sistema de Gestão Iprev-DF
Dirin[1]	Prospecção de Negócio – Carteira Imobiliária
Dirin[1]	Prospecção de Novas Receitas Previdenciárias
Diafi[1]	Trilhas de Aprendizagem
UAT[1]	Controle de Vulnerabilidade Cadastral
Controladoria	Institucionalizar o Programa de Gestão de Riscos
Ouvidoria	Qualidade da Resposta do Iprev-DF
CGTI	Demandas Iprev-DF
Dijur	Panorama Jurídico
UCS	Comunicação Eficaz
Diprev	Gestão de Atendimento
Digov	Governança em Foco

Fonte: Digov/Iprev-DF

Nesse sentido, destaca-se que no 1º trimestre de 2026 as atividades estiveram voltadas à organização, alinhamento e estruturação dos instrumentos gerenciais de governança e monitoramento, com vistas à execução das iniciativas ao longo do exercício de 2026.

ATUAÇÃO JURÍDICA (DIJUR)

De acordo com a Lei Complementar Distrital nº 942, de 05 de abril de 2018, cabe à Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF) a representação judicial do Iprev-DF, o que inclui a manutenção do registro de todas as ações judiciais movidas contra essa Autarquia Previdenciária. A base de dados dos processos em tramitação, mantida no Sistema SAJ, é de uso exclusivo da PGDF. Nesse sentido, as informações constantes da Tabela 1 foram consolidadas pela Procuradoria do Contencioso, contemplando os temas mais relevantes dos processos registrados no Sistema SAJ, conforme o Documento SEI/GDF nº 200438275.

É importante destacar que, diante dos normativos que regem o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, deve-se ter a devida cautela ao divulgar os dados obtidos junto à Procuradoria, considerando as especificidades legais que orientam a publicação destas informações, conforme a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018).

Tabela: Quadro de Passivo Judicial

Assunto	Soma de Valor	Nº de Ações
Concessão	R$ 23.591.859,60	163
Contribuições Previdenciárias	R$ 35.743.827,54	3105
Demais Assuntos	R$ 99.988.992,99	1060
Gratificações Estaduais Específicas	R$ 9.663.299,59	397
Jornada de Trabalho	R$ 39.734.358,44	222
Portador de Doença Grave	R$ 48.209.317,82	512
Total	R$ 256.931.655,98	5459

Dados: SEI nº 200438275. Ações com movimentação registrada nos últimos 12 meses (Até março de 2026).

Dessa forma, evidencia-se a atuação contínua e articulada da DIJUR, em interlocução com a PGDF, no suporte ao contencioso judicial do Iprev-DF.

INSTITUCIONAL

AÇÕES DE GESTÃO: PUBLICAÇÃO DE RELATÓRIOS E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Em conformidade com suas atribuições regimentais, a DIJUR movimentou volume expressivo de processos no período de janeiro a março de 2026 (1º trimestre), conforme detalhado na Tabela abaixo. A tabela apresenta as demandas judiciais e administrativas recebidas, incluindo aquelas oriundas da PGDF, dos Tribunais de Justiça e das unidades internas do Iprev-DF.

Tabela: Quadro de Demandas Judiciais e Administrativas

DESCRIÇÃO – OBJETO	JAN	FEV	MAR	TOTAL GERAL
Processos Encaminhados -PGDF	209	191	178	578
Processos Encaminhados -Tribunais de Justiça	167	203	249	619
Demandas Internas	89	84	106	279
TOTAL – MENSAL	**465**	**478**	**533**	**1476**

Fonte: https://sei.df.gov.br (Dados: Janeiro a Março de 2026)

Nesse contexto, a gestão eficiente dos fluxos processuais revela-se essencial para assegurar maior celeridade, reforçando o papel estratégico da DIJUR no suporte às decisões e na mitigação de riscos jurídicos no âmbito do Iprev-DF.

Com o objetivo de aprimorar a gestão de processos, os fluxos internos e a qualidade das informações que subsidiam decisões estratégicas, a Diretoria Jurídica (DIJUR) intensificou, no primeiro trimestre de 2026, a articulação com órgãos da Administração Pública do Distrito Federal. Esse alinhamento possibilita o acesso a dados externos ao Iprev-DF, essenciais para o fortalecimento das atividades da Autarquia, especialmente na gestão do passivo judicial.

Nesse contexto, o relatório consolida informações estratégicas e evidencia a atuação institucional do Iprev-DF, em consonância com os princípios de eficiência, transparência e segurança jurídica.

UNIDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (UCS)

No primeiro trimestre de 2026, a UCS manteve atuação contínua e estratégica, com destaque para a intensificação das ações de comunicação institucional, atualização dos canais oficiais, apoio à Presidência, produção de conteúdos técnicos e institucionais, além do início dos preparativos para a realização da V Audiência Pública do Iprev-DF.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA

Durante o período, a UCS foi responsável pela produção, revisão e divulgação de conteúdos institucionais, incluindo matérias, comunicados oficiais, campanhas e conteúdos informativos de interesse público.

A unidade também atuou no atendimento a demandas de imprensa e mídia, assegurando alinhamento institucional, padronização da comunicação e transparência das informações.

Atividades realizadas:

- Produção e publicação de matérias institucionais;
- Atendimento a demandas de imprensa;
- Elaboração de conteúdos para divulgação institucional;
- Apoio à comunicação estratégica da Presidência;
- Divulgação de campanhas e ações institucionais.

Links das matérias/publicações:

- https://iprev.df.gov.br/w/dia-do-aposentado-com-acao-especial-de-saude-e bem-estar
- https://iprev.df.gov.br/w/gestao-de-investimentos-do-iprev-df-assegura-crescimento-sustentaveldos- fundos-previdenciarios
- https://iprev.df.gov.br/w/gestao-de-imoveis-do-iprev-df-amplia-recursos-do-fundo-solidariogarantidor
- https://iprev.df.gov.br/w/iprev-df-realiza-v-audiencia-publica-sobre-gestao-previdenciaria-nodia- 23-de-abril

As matérias produzidas abordaram temas estratégicos como gestão de investimentos, administração patrimonial, ações voltadas ao bem-estar dos segurados e divulgação de eventos institucionais, contribuindo para o fortalecimento da transparência, da imagem institucional e da prestação de contas à sociedade.

ATUALIZAÇÕES NO PORTAL INSTITUCIONAL E TRANSPARÊNCIA ATIVA

A UCS manteve fluxo contínuo de atualização do site institucional, com publicação de comunicados, relatórios, planos, documentos técnicos e conteúdos informativos, garantindo conformidade com:

- Lei de Acesso à Informação (LAI);
- Pró-Gestão RPPS;
- Diretrizes de transparência ativa.

Destaca-se a atuação na diagramação, revisão e publicação de documentos institucionais provenientes de diversas áreas técnicas, como Controladoria, Atuária, Governança, Jurídico e Conselhos.

Principais entregas:

- Relatórios de Controle Interno (3º e 4º trimestre);
- Relatório de Governança (4º trimestre);
- Relatório de Avaliação do Passivo Judicial;
- Relatório Semestral de Atividades Atuariais (1º e 2º semestre de 2025);
- Relatório de Impacto Orçamentário, Financeiro e Fiscal das Projeções Atuariais;
- Plano Anual de Compliance;
- Plano de Trabalho Atuarial;
- Plano de Trabalho do Conselho de Administração;
- Plano de Trabalho do Conselho Fiscal;
- Demais estudos atuariais e documentos técnicos correlatos.

CAMPANHAS INSTITUCIONAIS, COMUNICAÇÃO COM SEGURADOS E AÇÕES INFORMATIVAS

No período, a UCS atuou de forma estratégica na comunicação com aposentados e pensionistas, por meio da divulgação de comunicados oficiais com orientações relevantes, visando prevenir inconsistências cadastrais, ampliar o acesso à informação e garantir maior segurança aos segurados.

Além disso, foram realizadas ações contínuas de comunicação institucional, incluindo.

- Divulgação de cursos e capacitações (Egov e outras instituições);
- Publicação de conteúdos institucionais recorrentes, como:

1. Pílulas de Integridade;
2. Minuto de Governança;

- Divulgação de campanhas institucionais e datas relevantes.

Links dos comunicados:

- https://iprev.df.gov.br/w/comunicado-aos-aposentados-e-pensionistas-2
- https://iprev.df.gov.br/w/comunicado-1

Essas ações reforçam o compromisso do Instituto com a transparência ativa, a orientação preventiva e o atendimento qualificado aos seus beneficiários.

Também se destacam as ações de divulgação de cursos:

- Curso Ética e Integridade;
- Curso Elementos de Economia e Introdução a Investimentos (Resolução CMN nº 5.272/2025);
- Curso Instrução Processual de Concessão de Aposentadoria.

COMUNICAÇÃO INTERNA E INTRANET

A comunicação interna foi fortalecida por meio da intranet institucional, com divulgação contínua de comunicados administrativos, cursos, informações institucionais e conteúdos estratégicos.

Destaca-se o início do processo de reestruturação da intranet, com o objetivo de modernizar o canal, melhorar a usabilidade e ampliar a efetividade da comunicação interna.

A intranet consolidou-se como canal essencial para disseminação de informações institucionais e alinhamento interno.

COBERTURA INSTITUCIONAL E APOIO À PRESIDÊNCIA

A UCS atuou no acompanhamento de agendas institucionais da Presidência, incluindo:

- Cobertura de atividades externas;
- Apoio à comunicação institucional em eventos;
- Produção de conteúdo relacionado às agendas estratégicas.

PROJETO ESTRATÉGICO – COMUNICAÇÃO EFICAZ

Durante o primeiro trimestre de 2026, a UCS iniciou as ações do projeto estratégico "Comunicação Eficaz", previsto no Planejamento Estratégico do Iprev-DF 2026–2030.

Foram realizadas reuniões de alinhamento interno e com áreas estratégicas, com o objetivo de estruturar diretrizes, definir prioridades e organizar as primeiras iniciativas do projeto.

A proposta visa fortalecer os fluxos de comunicação interna e externa, aprimorar os canais institucionais e ampliar a efetividade da comunicação com os públicos do Instituto.

PREPARATIVOS PARA A V AUDIÊNCIA PÚBLICA

Durante o primeiro trimestre de 2026, a UCS desempenhou papel central na organização da V Audiência Pública do Iprev-DF.

Principais atividades:

- Elaboração e revisão de materiais institucionais;
- Produção de peças de divulgação;
- Articulação com áreas técnicas;
- Planejamento de comunicação do evento;
- Apoio na elaboração de roteiros e falas;
- Organização dos canais de participação social.

A divulgação institucional do evento também foi realizada por meio de matéria oficial no portal do Iprev- DF:

https://iprev.df.gov.br/w/iprev-df-realiza-v-audiencia-publica-sobre-gestao-previdenciaria-no-dia-23- de-abril

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE DA UCS

A Unidade manteve elevado volume de atividades, com atuação em:

- Publicações institucionais;
- Comunicação interna e externa;
- Produção de documentos técnicos;
- Apoio à governança e transparência;
- Atendimento a demandas institucionais.

Destaca-se o alto volume de produção técnica, com diagramação, revisão e publicação de relatórios, documentos de governança e conteúdos atuariais, evidenciando o papel estratégico da UCS no suporte às áreas finalísticas.

INDICADORES OPERACIONAIS

No período, foram registrados:

- 154 documentos internos produzidos;
- 11 documentos externos;
- 132 processos concluídos;
- 120 processos tramitados;
- 12 processos em andamento.

Com atuação em áreas como comunicação institucional, planejamento estratégico, comunicação interna e demandas administrativas.

DESTAQUES DO PERÍODO

- Intensificação da produção de conteúdos institucionais;
- Atuação estratégica na preparação da Audiência Pública;
- Alto volume de diagramação técnica;
- Fortalecimento da comunicação com segurados;
- Início da modernização da intranet.

As ações desenvolvidas evidenciam o papel estratégico da UCS no fortalecimento da transparência, da governança e da imagem institucional do Iprev-DF.

O período foi marcado por alta produtividade, integração com áreas técnicas e preparação de ações estruturantes.

CANAIS DE ATENDIMENTO

A Ouvidoria atua como espaço institucional de escuta, promovendo o acolhimento das manifestações dos cidadãos e dos segurados (servidores e beneficiários previdenciários), promovendo a transparência, o controle social e a melhoria dos serviços públicos, nos termos da Lei nº 6.519, de 17 de março de 2020.

ESTATÍSTICAS DE ATENDIMENTO DA OUVIDORIA

Manifestação de Ouvidoria				
Atendimento	**Janeiro**	**Fevereiro**	**Março**	**1° trimentre**
Presencial	03	03	04	**10**
Eletrônico	09	20	15	**44**
Telefônico	08	04	10	**22**
Manifestações	**20**	**27**	**29**	**76**

Fonte: Painel de Ouvidoria – Data de extração dos dados: 08/04/2026

Em comparação ao 1º trimestre de 2025, quando foram registradas 40 manifestações, observou-se aumento aproximado de 190%. Destaca-se a consolidação do meio eletrônico como principal canal de atendimento, com 44 registros (57,9%), representando crescimento de 200% em relação ao mesmo período de 2025.

Pedido de acesso à informação				
Atendimento	**Janeiro**	**Fevereiro**	**Março**	**1º trimentre**
Presencial	3	0	0	**3**
Eletrônico	11	13	23	**47**
Pedidos	14	13	23	**50**

Fonte: : Sistema Acesso à Informação / Participa-DF – Data de extração dos dados: 08/04/2026

Em comparação ao 1º trimestre de 2025, que registrou 26 pedidos, verificou-se aumento aproximado de 192%.

Manifestação de Ouvidoria				
	Janeiro	**Fevereiro**	**Março**	**1º trimentre**
Tempo médio de resposta (dias)	9,3	7,1	9,1	**8,4**
Cumprimento do Prazo de Resposta	100%	100%	100%	**100%**

Fonte: Painel de Ouvidoria – Data de extração dos dados: 08/04/2026

No período, o prazo legal de resposta — até 20 dias, conforme normativos aplicáveis — foi integralmente cumprido.

Pedido de acesso à Informação				
	Janeiro	**Fevereiro**	**Março**	**1º trimentre**
Tempo médio de resposta (dias)	6	2	3	**3**
Cumprimento do Prazo de Resposta	100%	100%	100%	**100%**

Fonte: Sistema Acesso à Informação / Participa-DF – Data de extração dos dados: 08/04/2026

No trimestre em análise, o prazo legal para resposta aos pedidos de acesso à informação — 20 dias, prorrogáveis por mais 10 — foi integralmente cumprido.

A Carta de Serviços foi divulgada, que tem o objetivo de ampliar o conhecimento dos servidores acerca dos serviços ofertados, dos canais de atendimento disponíveis e dos compromissos institucionais assumidos pelo Iprev-DF, foram amplamente divulgadas.

A Controladoria-Geral do Distrito Federal, em parceria com a Ouvidoria-Geral do Distrito Federal, realizou a entrega do Certificado de Participação à Ouvidoria do Iprev-DF no 10º Concurso de Melhores Práticas em Ouvidoria, iniciativa que visa estimular, reconhecer e disseminar práticas inovadoras e eficazes desenvolvidas pelas ouvidorias integrantes do Sistema de Gestão de Ouvidoria do Distrito Federal (SIGO/DF) e da Rede Ouvir/DF, reforçando o compromisso institucional com a melhoria contínua dos serviços públicos e o fortalecimento da transparência.

ANEXO I

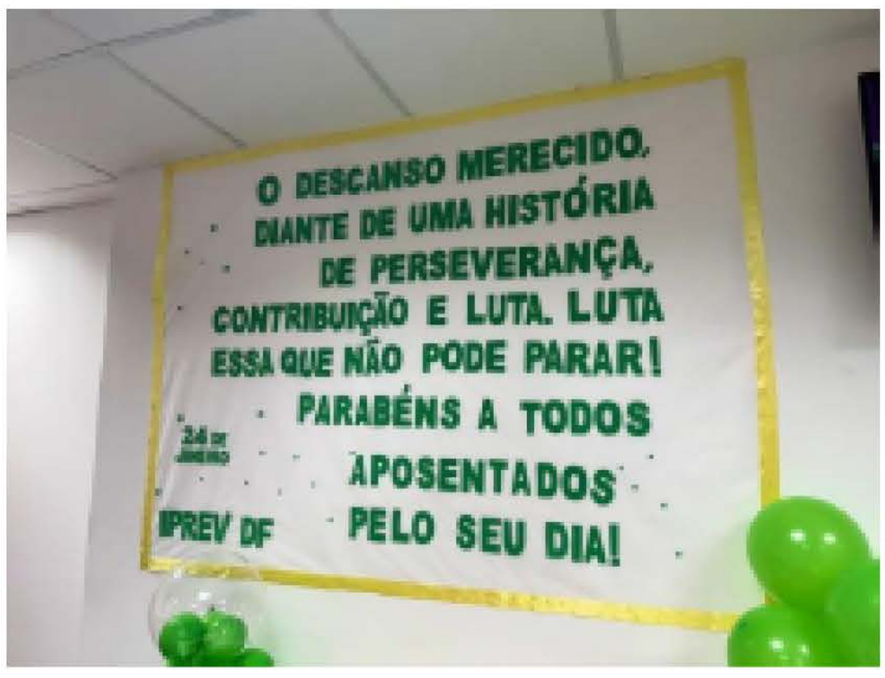
REGISTROS FOTOGRÁFICOS DAS AÇÕES E EVENTOS DO 1º TRIMESTRE DE 2026

Este anexo reúne registros fotográficos das principais campanhas, eventos e ações institucionais acompanhadas e divulgadas pela Unidade de Comunicação Social (UCS) ao longo do 1º trimestre de 2026, como forma de evidenciar as entregas realizadas e a atuação institucional do Iprev-DF.

Imagem: Cerimônia de premiação

Fonte: Unidade de Comunicação Social

Imagens: Dia do Aposentado



Fonte: Unidade de Comunicação Social

Imagens: Artes de Divulgação

Fonte: Unidade de Comunicação Social

Fonte: Unidade de Comunicação Social

IPREV DF

Instituto de Previdência dos
Servidores do Distrito Federal